

# Agitação

ano XVI - nº96 - nov/dez de 2010

[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

# 50

## MELHORES EMPRESAS PARA ESTAGIAR 2010

AVALIAÇÃO

**Cresce a satisfação  
dos estudantes  
com seus estágios**

NOVIDADE

**Órgãos públicos  
ganham um  
ranking especial**

# CONTRATE UM APRENDIZ E ASSINE O FUTURO DE UM BRASIL MELHOR.



Ao ingressar no programa APRENDIZ LEGAL e assinar a carteira de trabalho de um jovem, sua empresa faz muito mais que cumprir a Lei da Aprendizagem (10.097/2000): assume a importante missão social de contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional desse jovem.

A metodologia do APRENDIZ LEGAL prepara os jovens para ingressar de forma qualificada no mundo do trabalho. O programa representa uma possibilidade da empresa formar profissionais afinados com seus princípios e valores, tornando-os potenciais funcionários de seus quadros.

**Mais de 3.700 empresas já fazem parte do programa, beneficiando cerca de 15.000 jovens em todo o país.**

ACESSE [WWW.APRENDIZLEGAL.ORG.BR](http://WWW.APRENDIZLEGAL.ORG.BR),  
CONHEÇA MAIS  
SOBRE O PROGRAMA  
E PARTICIPE!

BOM PARA  
O JOVEM,  
MELHOR PARA  
SUA EMPRESA.



Parceria



# Agitação

nº 96, novembro/dezembro 2010

## EMPRESAS PRIVADAS

Colégio e Faculdade Barretos .....	14
Santa Marcelina Organização Social de Cultura .....	16
EMC Computer Systems Brasil .....	18
Credicitrus .....	20
Hospital de Base .....	22
Agência Um Eventos .....	24
Tortuga .....	26
Comunidade Inamar Educação e Assistência Social ..	28
Brisamar Shopping Center .....	30
Cebrace Cristal Plano .....	32
Banif - Banco Internacional do Funchal (Brasil) .....	44
Braga e Marafon .....	46
Ibiçu de Empreendimentos .....	47
Credicoonai .....	47
CPM Braxis .....	48
CTC - Centro de Tecnologia Canaveira .....	48
Elekeiroz .....	49
Escola Santa Marina .....	49
Ilesa - Projetos, Equipamentos e Montagem .....	50
Inmetrics .....	51
ISA Cteep .....	51
Kärcher .....	52
Minerva Dawn Farms .....	53
Motorola.....	53
Nycomed Pharma .....	54
PTInovação .....	56
Rockwell Automation .....	57
Schneider Electric .....	58
Sebrae .....	58
Soquímica .....	59
St. Jude Medical .....	60
Sulzer Brasil .....	60
ThyssenKrupp Automotive .....	61
ThyssenKrupp Bilstein Brasil .....	62
T-Systems do Brasil .....	62

## SEÇÕES

Carta ao leitor .....	4
Em foco .....	64
Cartas .....	72
Ponto final.....	74

## ORGÃOS PÚBLICOS

Câmara Municipal de Piracicaba .....	34
Câmara Municipal de Araçatuba .....	36
Prefeitura de Palmital .....	38
Câmara Municipal de Suzano .....	40
Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo .	42
Prefeitura de Avaré .....	44
Prefeitura de Bariri .....	45
Prefeitura de Bocaina .....	45
Prefeitura de Botucatu .....	46
Prefeitura de Fernandópolis .....	50
Prefeitura de Jales .....	52
Prefeitura de Monte Azul Paulista .....	54
Prefeitura de Rancharia .....	56
Prefeitura de Ribeirão Corrente .....	57
Prefeitura de Tatuí .....	61



### ENTREVISTA

**Horácio Lafer Piva, da Klabin e da AACD: defensor do 3º Setor.**

pág. 06



### CAPA

**CIEE, Ibope Inteligência e ABRH-SP entregam o 5º prêmio As Melhores Empresas para Estagiar.**

pág. 10



### 1ª EMPRESA

**Estagiários vestem a camisa do Colégio e Faculdade Barretos.**

pág. 14



### 1º ÓRGÃO PÚBLICO

**Câmara de Piracicaba atinge o ponto mais alto do pódio.**

pág. 34

# Agitação

é editada pelo



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

**Editor responsável:** Luiz Gonzaga Bertelli, MTb 10.170 (presidente executivo do CIEE).

**Conselho editorial:** Ruy Martins Altenfelder Silva, Antonio Pen-teado Mendonça, Gaudêncio Torquato, Luiz Gonzaga Bertelli e Jacyra Octaviano.

**Redação:** Jacyra Octaviano (assessora de comunicação), André L. Rafaini Lopes, Andrea de Barros, Cláudio Barreto, Elizabeth da Conceição, Erika Sarinho e Roberto Mattus.

**Colaboradores:** Luciola Souza (Goiânia/GO); Márcia de Freitas (São José do Rio Preto/SP).

**Revisão:** Mário Gonzaga Athayde.

**Fotos:** Servfoto e colaboradores.

**Ilustrações:** Will (Wilson André Filho).

**Apoio operacional:** Fabiana Rosa.

**Capa e Edição de arte:** Lucas Giddings.

**Produção gráfica:** PIXYS Comunicação Integrada.

**Impressão:** Gráfica Plural.

As matérias publicadas nesta edição poderão ser reproduzidas, total ou parcialmente, desde que citada a fonte. Solicitamos que as reproduções de matérias sejam comunicadas à redação. As opiniões expressas em artigos assinados não coincidem necessariamente com a opinião da revista.

**Agitação:** Rua Tabapuã, 445 - 3º andar - Itaim Bibi - São Paulo/SP - CEP 04533-011 - Tel.: (11) 3040-6527/6526 - e-mail: [agitacao@ciee.org.br](mailto:agitacao@ciee.org.br).

Exemplares atrasados podem ser solicitados à redação ou podem ser consultados acessando o site [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br).

Filiada à



Agitação foi considerada a melhor publicação empresarial pela ABERJE.

## FALE COM O CIEE

### Internet

PORTAL DO ESTÁGIO - [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)

### Telefone do Estudante

São Paulo/SP: Tel.: (11) 3046-8211

Rua Tabapuã, 516 - Itaim Bibi - 04533-001

### Atendimento a Empresas

Tel.: (11) 3046-8222

### Oficinas de Capacitação

Tel.: (11) 3111-3003

### Relacionamento com a Imprensa

Tel.: (11) 3040-6525/6526

[imprensa@ciee.org.br](mailto:imprensa@ciee.org.br)

### Eventos e Seminários

Relações Públicas - Tel.: (11) 3040-6541/6542

Fax (11) 3040-6533

[relpublicas@ciee.org.br](mailto:relpublicas@ciee.org.br)

**Atendimento ao assinante:** Para alteração de nome ou endereço para recebimento de **Agitação**, favor enviar e-mail para [bdinst@ciee.org.br](mailto:bdinst@ciee.org.br), colocando no campo **Assunto** a seguinte indicação: **Agitação - Alteração de cadastro**.

A tiragem desta edição é de 50.000 exemplares.  
Auditada por



## CARTA AO LEITOR

*Há cinco anos, no mês de novembro, o CIEE em parceria com o Ibope Inteligência e a Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH) de São Paulo anuncia quais são as empresas do estado de São Paulo que possuem os melhores programas de estágio. O levantamento é fundamental para que os estudantes tenham um panorama das empresas que oferecem capacitação prática adequada, que irá proporcionar ao jovem uma formação profissional mais completa, somando o treinamento prático aos conhecimentos teóricos das escolas e universidades.*

*Mas o que essas 50 empresas têm de especial para figurarem no ranking As Melhores Empresas para Estagiar 2010? Isso é o que o leitor descobrirá nesta edição especial de **Agitação**, que apresenta em detalhes os diferenciais que fizeram com que cada uma delas se destacasse, em especial as 10 primeiras colocadas entre as empresas privadas e as cinco primeiras classificadas entre órgãos públicos.*

*Essa foi uma das principais mudanças implementadas na quinta edição do prêmio: a divisão em dois rankings, entre empresas privadas e públicas, decidida em decorrência do crescimento da participação das administrações públicas que, a cada ano, ganham mais destaque. No entanto, por possuir características bem peculiares – diferentes das empresas privadas – e para deixar a premiação mais justa e próxima da realidade, resolveu-se comparar órgão público com órgão público. A pesquisa de 2010 detectou que prefeituras e câmara municipais detêm o dobro dos estagiários, em média, do que a iniciativa privada. Outra comparação inevitável que permeia o prêmio é a grande presença das empresas do interior do estado, que conquistaram 57% das posições do ranking.*

*Em um exercício interpretativo, o resultado demonstra a força e pujança do interior do estado. Polos industriais e econômicos como o oeste paulista, o Vale do Paraíba e a Baixada Santista – que aparecem representados no ranking – mostram o quanto essas áreas estão preocupadas com a formação de mão de obra. Muito se fala nos dias de hoje sobre o possível apagão de mão de obra que o Brasil já estaria vivendo em algumas áreas importantes, como na construção civil, por exemplo. E a capacitação prática é uma das saídas mais eficazes para o recrutamento, lapidação e retenção de futuros talentos. Além de formar e fidelizar seus próprios talentos, as companhias que investem em estágio ainda são beneficiadas pela isenção de encargos trabalhistas na contratação dos jovens estudantes. Ponto para as empresas, ponto para o Brasil.*



Luiz Gonzaga Bertelli  
Presidente executivo do CIEE

**27, 28 e 29 de maio de 2011**  
Pavilhão da Bienal do Ibirapuera - SP



# **14ª FEIRA DO ESTUDANTE**

**EXPO CIEE 2011**

**Escolha seu  
espaço no futuro!**

Reserve o seu estande pelo telefone:  
**( 11 ) 3040-6554**

Para mais informações acesse:  
**[www.feiradoestudante.ciee.org.br](http://www.feiradoestudante.ciee.org.br)**

Realização:



**CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA**

# EMPRESÁRIO DE MÚLTIPLAS ATIVIDADES



Horácio Lafer Piva foi o empresário mais jovem a assumir a presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Representante de uma das famílias mais influentes do país – que agrega empresários, ex-ministros e políticos –, é um dos principais acionistas e mem-

bro do conselho de administração da Klabin S/A, a maior empresa de celulose e papel do país, que a família mantém há 110 anos. Piva tem uma visão moderna de mundo. Além de amante da cultura geral – é fissorado por leitura –, está engajado nas causas sociais. Preside a filantrópica Associação de As-

**Piva defende as entidades do Terceiro Setor, é um otimista quanto ao futuro do país e vê na educação a grande chave para as mudanças na sociedade.**

sistência à Criança Deficiente (AACD), porque acredita ser uma obrigação dos empresários de sucesso contribuir para a construção de um mundo melhor. Também preside a Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa), entidade empresarial na qual implementa um novo desenho organizacional, convicto de que a profissionalização das entidades é fundamental para a sobrevivência e a expansão do Terceiro Setor. E o Brasil? Vai bem, mas poderia ir bem melhor, não fossem os antigos e nunca resolvidos entraves, como deficiência de infraestrutura, carga tributária incompreensível, educação insuficiente, política monetária rígida versus política fiscal frouxa, entre outros.

**Agitação** – *O senhor é um homem de múltiplas atividades. Qual delas hoje demanda mais do seu tempo?*

**Horácio Lafer Piva** – Isso está muito ligado à minha personalidade. Sempre faço várias coisas ao mesmo tempo, porque essas atividades se completam de alguma forma, o que diminui minha curiosidade pelas pessoas e

pelas coisas. Tenho presidido uma organização não governamental, a AACD, que me dá muito prazer, e presido a Bracelpa, tentando fazer um desenho organizacional de uma entidade de representação. Sou partidário da profissionalização dessas entidades de foco setorial. O trabalho de fazer a transição de organizações muito personalistas para profissionais é algo que me dá muito prazer e acho que estou conseguindo fazer isso. Aprovei uma mudança na AACD exatamente para criar o cargo de presidente executivo, e consegui fazer isso dois anos atrás na Bracelpa.

**Agitação** – *Essa modernidade no modelo de gestão ainda causa estranheza entre os mais conservadores?*

**Horácio Lafer Piva** – Sempre causa, porque mexe com pessoas, com cargos, com interesses. As pessoas fazem uma leitura de riscos nas mudanças. Compreendo, mas acredito que um dos papéis do empresário é criar uma natureza de equilíbrio para que as coisas avancem.

**Agitação** – *A produção de papel no país está em pleno crescimento. Dados mostram que saímos da 11ª colocação para o 9º lugar no ranking da produção mundial. A que se deve esse aumento?*

**Horácio Lafer Piva** – Existia uma percepção de que o papel iria acabar, porque as pessoas leriam mais nas telas do computador, mas aconteceu o contrário. Uma maior quantidade de livros publicados e as pessoas cada vez mais imprimindo textos que gostaram de ver no computador. O fato é que existe uma quantidade de informação extraordinária, e mesmo que se leia parte dela na tela, a maioria gosta de ter o material impresso. Estamos numa fase muito boa de consumo de papel, mas não sou absolutamente otimista. O consumo continuará existindo, mas vamos ver as novas gerações aderindo a outros meios. Como devemos continuar usando embalagens, guardanapos, produtos de higiene

“ **Com melhor educação e distribuição de riquezas, o Brasil terá definições políticas mais consistentes.** ”

ne etc., o papel ainda será um produto importante.

**Agitação** – *O Brasil está aquém de suas possibilidades na produção de papel? No ranking mundial, o Japão, um país pequeno, de poucos recursos naturais, está em terceiro em produção, por exemplo.*

**Horácio Lafer Piva** – O Japão tem 3/4 do território montanhoso, mas conseguiu nos últimos anos manufaturar papel com sua criatividade e capacidade de trabalho e conquistar a posição que detém. Com 100% do papel que produz vindo de florestas plantadas e certificadas, o Brasil conta com extensão territorial e um grau de insolação que permite ter uma floresta crescida em sete anos, contra 20 nos países desenvolvidos, e 30 em outros, como na Escandinávia. Temos a vantagem comparativa e competitiva. No mundo de hoje, em que se discute cada vez mais a sustentabilidade, o Brasil está muitíssimo na frente e, em razão disso, vai ganhando espaço no mercado internacional. Só que precisamos resolver nossas ineficiências sistêmicas. Mas como tudo no Brasil, da porta da fábrica para dentro a empresa é eficiente, porém da porta para fora encontra estradas e portos de péssima qualidade, uma carga tributária pesada e outros entraves. Se resolvêssemos esses problemas sistêmicos, o Brasil

iria para terceiro ou segundo no mundo.

**Agitação** – *Qual a importância do manejo sustentável para a indústria do papel e celulose?*

**Horácio Lafer Piva** – É fundamental sob todos os aspectos, não só pela extração de um produto com custos menores, mas porque hoje o consumidor está preocupado com isso, que exige que a empresa prove seu comprometimento com a sustentabilidade. Quanto mais a empresa conseguir alinhar as pessoas em torno desse tema, mais qualidade e mais produtividade ela terá, pois sustentabilidade tem tudo a ver com eficiência e com o produto final. O que antigamente constituía uma ação colocada na coluna do custo e não do investimento, hoje é um investimento com altíssimo retorno. E quem está falando é um representante de um setor que já foi muito poluidor, tanto que muitas fábricas de papel no mundo inteiro, e mesmo no Brasil, foram fechadas porque poluíam rios e matavam peixes.

**Agitação** – *A ideia da sustentabilidade já é compartilhada pelo empresariado?*

**Horácio Lafer Piva** – O setor de celulose, em minha opinião, é o mais preparado para ensinar outros setores a lidar com esse assunto. O manejo sustentável que se preocupa com a árvore, com a semente que se planta, com a forma com que se colhe, com a maneira com que se entrega o produto para o consumidor final, puxa todo o resto da atividade. Isso afeta a forma como o executivo, sentado no escritório, faz o seu trabalho. E não é sem razão que Marina Silva (ex-senadora, candidata à presidência) mobilizou tanta gente com esse tema, nas eleições presidenciais de 2010. Porque é um tema que compreende o tipo de mundo que queremos deixar para nossos filhos.

**Agitação** – *Como o senhor analisa o atual estágio da economia brasileira?*

**Horácio Lafer Piva** – O Brasil está pas-

sando por um momento excepcional. De fato, aprendeu o que pode ser. Está finalmente se colocando diante de suas extraordinárias potencialidades. Estamos assistindo ao que o mercado emergente interno pode fazer pelo futuro, não obstante todos os gargalos. Além de lidar sem problema com a diversidade, é um país sem problemas de fronteiras, sem tragédias naturais, sem crises internas. Agora, é um país que amarga uma carga tributária totalmente sem sentido, que ainda tem de enfrentar os desafios de uma política monetária rígida e uma política fiscal frouxa, e que precisa de uma reforma política e de uma nova forma de organização da administração pública, sem falar na infraestrutura e educação... A partir do momento em que melhorar a educação e a distribuição de riqueza, com uma classe C mais participativa na sociedade, o Brasil terá definições políticas mais consistentes.

**Agitação** – *Como o senhor viu os oito anos do governo Lula?*

**Horácio Lafer Piva** – Estamos importando mais do que deveríamos, temos déficit na nossa balança, temos gente que se endivida, mas temos algo que antes não existia: as pessoas têm acesso a bens e produtos que olhavam apenas de longe. O governo Lula tem um papel importante nesse processo, mas não posso desvinculá-lo do governo Fernando Henrique Cardoso, do qual é consequência. FHC preparou o país para Lula que, com sua fantástica sedução e entendimento, levou avante o que foi implantado do ponto de vista econômico, acrescentando uma dinâmica social de alguém que veio de baixo e militou a vida inteira nesse universo. Tenho muito respeito pelo governo Lula, mas também muitas reclamações com relação a práticas e com a forma com que ele tem tratado as questões institucionais. Acho que esse sucesso, parte dele com muito mérito, faz com que Lula assuma uma soberba que lhe

“ **Aos jovens:  
capacitem-se  
o tempo todo e  
nunca abandonem  
a curiosidade.** ”



permite escorregar perigosamente do seu papel institucional. E isso às vezes assusta. Mas é um governo que sairá bem avaliado pela população e também pela elite, que tem olhado o país e visto que ele avança.

**Agitação** – *O senhor foi o presidente mais jovem da Fiesp, uma das entidades representativas mais importantes do país. Como foi essa experiência?*

**Horácio Lafer Piva** – Foi uma experiência muito interessante, uma pós-graduação em administração de pessoas, de crises, talentos e vaidades. Mas é o tipo de experiência à qual não se deve se prender pelo resto da vida. Aquilo tudo é muito reducionista, porque você lida com as coisas excessivamente genéricas. São 200 assuntos para lidar e você não consegue se aprofundar em todos eles.

**Agitação** – *Então, foi difícil alcançar seus objetivos?*

**Horácio Lafer Piva** – Consegui alcançar parte dos objetivos. Entidades de natureza horizontal, de representação estadual ou nacional têm muita dificuldade de chegar até o ponto final de sua caminhada porque administram clientes e fornecedores, uns dos outros. Vou dar um exemplo típico. Sempre tive, como um grande objetivo, avançar na questão da reforma tributária. Num primeiro momento, tinha a compreensão de todos. Quando descia um ou dois degraus, já percebia a inviabilidade da proposta, por causa dos conflitos entre setores. Há indústrias que estão em estágios diferentes e se beneficiam da guerra fiscal; outras indústrias fornecem um componente para a fabricação de produtos importados; algumas indústrias operam mais no campo de serviços do que gerando produtos – enfim, todos com interesses diferentes, e a reforma tributária não andou até hoje. Já as entidades de caráter setorial facilmente decidem uma curva de prioridades. Em papel e celulo-se, sei o que quero.

**Agitação** – *O senhor vem de uma família muito influente na política. É neto de Horácio Lafer, ex- ministro da Fazenda de Getúlio Vargas e das Relações Exteriores de Juscelino Kubitschek. Nunca pensou em entrar para a política?*

**Horácio Lafer Piva** – Sempre vivi muito cercado da política. Meu avô foi duas vezes ministro. Celso Lafer, meu primo, também foi duas vezes; meu pai, Pedro Piva, foi senador no governo FHC; meu primo, Israel Klabin, foi prefeito do Rio de Janeiro. Talvez no dia em que encontrar um grupo de pessoas com compromisso programático e partidário forte e disposto a apostar num projeto, quem sabe eu encare um desafio de ser vereador – porque acho que é a menor distância entre a sociedade e o poder público. Para outros cargos, tenho certas desconfianças. Sem criticar a política,

que acho uma atividade muito nobre, não me sinto muito confortável em participar dada a natureza que hoje ela tem.

**Agitação** – *Mas já foi convidado?*

**Horácio Lafer Piva** – Você sempre é convidado para ministro, para algum partido, mas eu tenho zero de constrangimento de dizer não e não gasto minutos para essa negativa.

**Agitação** – *Como o senhor viu o papel do empresário José de Alencar na vice-presidência da República?*

**Horácio Lafer Piva** – Acho que ele procurou levar as questões mais candentes dos empresários para o foro de discussão palaciano. Não sei se conseguiu muitas vitórias, pois são muitos os interesses da burocracia. Ele tinha de fazer concessões pelo cargo que ocupava, mas gosto dele, o respeito muito, é um sujeito corajoso, soube colocar nossas teses, mas enfrentou a mesma dificuldade para concluí-las. Isso, sem falar na lição de vida que ele nos dá (*referência à longa batalha de Alencar contra o câncer*).

**Agitação** – *O senhor também tem uma atuação marcante na área social. É presidente da AACD e membro de outras entidades filantrópicas e culturais. Qual a importância de participar ativamente dessas atividades?*

**Horácio Lafer Piva** – Não é só importância, é obrigação. É importante na medida em que isso me prepara melhor para compreender um atributo fundamental na vida empresarial, que é servir. Aliás, sempre digo isso para as pessoas que trabalham comigo: se pudessem trabalhar numa entidade do Terceiro Setor, certamente sairiam funcionários melhores. Venho de uma família próspera, vitoriosa, uma empresa de 110 anos. Tive tudo o que quis na minha vida. Pude estudar, viajar, e, num determinado momento, achei que parte do meu tempo tinha de ser ofertado a uma atividade do

Terceiro Setor. Acho que todos deviam fazer isso. O que eu procuro, além de aprender, é levar um pouco da minha experiência de empresário para essas entidades que precisam ter maior grau de profissionalização. Em resumo, elas fazem de mim uma pessoa melhor, mais humilde, e tento fazer delas entidades mais preparadas para durar.

**Agitação** – *O CIEE também é uma entidade filantrópica criada por empresários e educadores para facilitar a inserção de jovens no mercado de trabalho por meio do estágio e aprendizagem. Em sua opinião, qual a importância da capacitação de jovens pelo estágio?*

**Horácio Lafer Piva** – O CIEE tem um papel enorme na sociedade. Fez um trabalho importante para a Klabin há pouco tempo. Apareceram 10 mil candidatos para 50 vagas de estágio. Entidades como o CIEE e o Senai, que fazem a ponte entre a atividade produtiva e a sociedade, têm um papel fundamental. Ganhando em importância quando o tema educação é reinserido no debate, o CIEE começa a ser visto não apenas como uma entidade que faz a integração da empresa com a escola por meio do estágio, mas como um agente de preparação do futuro profissional para o mundo do trabalho. Hoje no mundo do emprego há muita gente boa e pouca gente ótima, e são entidades como o CIEE que fazem com que milhares de jovens possam se tornar ótimos.

**Agitação** – *Muitos empresários reclamam da falta de mão de obra capacitada no mercado. O que fazer para resolver esse gargalo?*

**Horácio Lafer Piva** – Investimento em educação. Estou falando de educação básica, intermediária, superior e específica. Da oportunidade de tratar a criança e o adolescente como devem ser tratados, mas também dos cursos profissionalizantes e de cursos específicos para aquela parcela da sociedade que já está

colocada ou pode se colocar em áreas de seu interesse. A questão da educação está em cima da mesa de todo empresário, que deve ajudar entidades como o CIEE e outras a se fortalecerem para atender essa massa de pessoas. É a educação que vai permitir que a sociedade não seja manobrada politicamente, que vai fazer com que seja menos complacente. Mais educação criará outra qualidade de sociedade, e o Brasil vai ser espetacular. Se pudermos educar as pessoas, dar oportunidades, mobilidade social, criar uma classe média forte, o país se aproveitará da diversidade e vai nadar de braçada no mundo.

**Agitação** – *Com a Copa do Mundo e a Olimpíada pela frente, quais as suas expectativas para o futuro do país?*

**Horácio Lafer Piva** – Acho que o governo precisa de uma gestão profissional e o país precisa de um critério de eficiência e eficácia bem distribuídas pela sociedade, um sistema regulatório moderno, um estado indutor e não produtor, com entidades de regulação forte para evitar excessos. Estamos abusando um pouco da sorte, porque temos tudo a favor. O mundo está olhando o Brasil. Seremos sede de uma Copa, mas corremos o risco de ter estádios desclassificados por falta de infraestrutura. Vamos atrair investimentos, um público enorme, mas vamos empurrando com a barriga até o último momento. 'Dar um jeitinho' é algo que não funciona mais. É ótimo termos jogo de cintura, mas devemos usar isso para encontrar formas ousadas e criativas de enfrentar os problemas.

**Agitação** – *Qual a mensagem que o senhor deixa para o jovem?*

**Horácio Lafer Piva** – Confiem em vocês mesmos, lutem por aquilo em que acreditam. Capacitem-se o tempo todo e nunca abandonem o desafio da curiosidade. 

# MAIS E MELHORES ESTÁGIOS

Resultados da quinta edição do prêmio anual comprovam que a qualidade dos programas de capacitação prática de estudantes cresce ano a ano.

Cada uma das 50 organizações que figuram no ranking *As Melhores Empresas para Estagiar 2010* pode ter um motivo especial para figurar na lista. Todas, porém, se igualam em um ponto: descobriram como atrair, reter, capacitar e, acima de tudo, manter motivado um perfil diferenciado de estudante, o jovem da Geração Y – essa leva de futuros profissionais que nasceu com acesso a informações de todo o mundo, lê hipertextos como quem folheia uma revista e divide sua atenção entre várias atividades, dando conta de tudo. Essa tarefa não é das mais simples, mas o seleto time de empresas, entidades do 3º Setor e órgãos públicos que ano a ano conquistam esse troféu conseguem fisgar os jovens pelo coração, oferecendo muito em troca. Isso é o que pode

ser lido nas entrelinhas das matérias sobre cada uma das premiadas, que ocupam as páginas seguintes.

Fruto de parceria com o Ibope Inteligência e a seccional paulista da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH-SP), o ranking é composto a partir de uma pesquisa de opinião independente feita com os gestores de recursos humanos e com os estagiários, que respondem a questionários sigilosamente, dando notas a aspectos de seus programas de estágio. Esse resultado é tabulado e, posteriormente, auditado com visitas técnicas presenciais. Vale sempre lembrar que podem participar quaisquer organizações que tenham no mínimo dez estagiários em atividade no estado de São Paulo, em parceria ou não com o CIEE. Nesta quinta edição, o número de organizações finalistas cresceu 18%

em relação ao ano passado (119 contra 91) e o número de estagiários respondentes, 17% (3.146 contra 2.694). “O aumento da amostra permite uma melhor caracterização do atual perfil dos jovens”, explica Nelson Marangoni, vice-presidente de Desenvolvimento e Negócios Estratégicos do Ibope Inteligência.

**Perfil.** O quadro à direita traça o perfil do estagiário que tem a cara das melhores: está na faixa dos 16 aos 25 anos, possuem bons conhecimentos de idiomas estrangeiros e acesso à tecnologia. Aliás, ao longo desses cinco anos de observação, percebe-se como a internet gradativamente passou a fazer parte cada vez maior da vida dos jovens. Em 2006, apenas 12% tinham laptop e 26%, celular 3G; hoje, esse número subiu, respectivamente, para 44% e 34%.

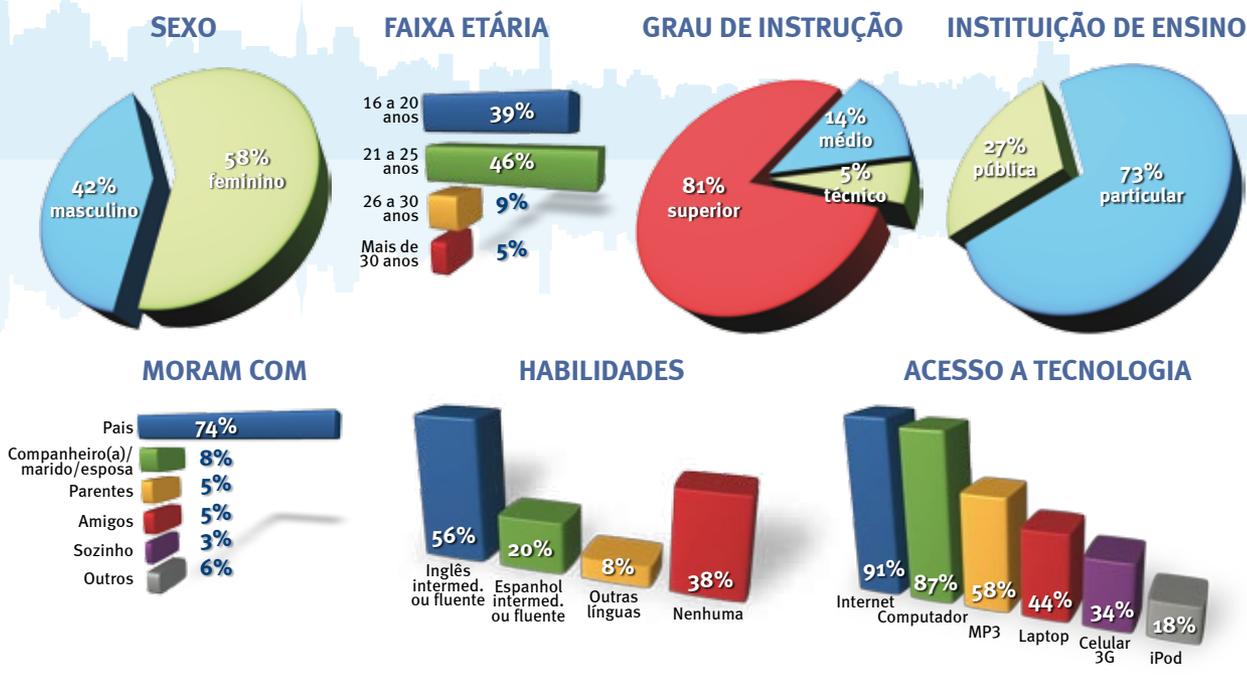
A composição do ranking em 2010 teve novidade: pela primeira vez, os vencedores foram divididos em dois grupos – empresas da iniciativa privada e entidades do 3º Setor, de um lado, e os órgãos públicos, de outro. A alteração indica a tendência de maior compromisso dos órgãos municipais para com a formação prática de futuros profissionais e de utilização de recursos eficazes, como o estágio, para atrair jovens estudantes, visando despertar novas vocações para o serviço público. A pesquisa 2010 detectou que prefeituras e câmaras municipais detêm o dobro dos estagiários



## EMPRESAS PRIVADAS / 3º SETOR

- 1º Colégio e Faculdade Barretos
- 2º Santa Marcelina Organização Social de Cultura
- 3º EMC Computer Systems Brasil
- 4º Credicitrus
- 5º Hospital de Base
- 6º Agência Um Eventos
- 7º Tortuga
- 8º Comunidade Inamar Educação e Assistência Social
- 9º Brisamar Shopping Center
- 10º Cebrace Cristal Plano

Obs: Empresas classificadas no ranking.



rios na comparação com a iniciativa privada, numa média de 91 contra 45. Outra comprovação foi que o interior paulista, com 57% das ranqueadas, continua na vanguarda, consolidando uma tendência que começou a se desenhar desde as primeiras edições do ranking: das empresas finalistas deste ano, apenas 43% localizam-se na capital e em outros municípios da região metropolitana de São Paulo.

**História.** A primeira edição do prêmio As Melhores Empresas para Estagiar foi realizada em 2006 e inspirada nos modelos criados pelos rankings As Melhores Empresas para Trabalhar das revistas Exame/

Você SA e Época, que medem o clima organizacional por meio das respostas dos próprios colaboradores. “O objetivo é reconhecer a excelência dos programas de treinamento dos estudantes, inspirando outras companhias a aprimorarem sua política de estágio ou ainda aderirem a essa modalidade de inclusão e capacitação de jovens”, explica Ruy Martins Altenfelder Silva, presidente do Conselho de Administração do CIEE.

Os objetivos estão sendo atingidos, como se observa pelos conceitos dados aos programas de estágio (quadro *Aprimoramento continuado*). “Nunca, nos cinco anos em que a premiação foi concedida, as no-

- Banif - Banco Internacional do Funchal (Brasil)
  - Braga e Marafon Consultores Jurídicos e Advogados
  - Comercial Ibiáçu de Empreendimentos
  - Cooperativa de Crédito Credicoonai
  - CPM Braxis
  - CTC - Centro de Tecnologia Canavieira
  - Elekeiroz
  - Escola Santa Marina
  - Iesa - Projetos, Equipamentos e Montagem
  - Inmetrics
  - ISA Cteep
  - Kärcher Indústria e Comércio
  - Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas
  - Motorola
  - Nycomed Pharma
  - PTInovação
  - Rockwell Automation
  - Schneider Electric Brasil
  - Sebrae/SP
  - Soquímica Laboratórios
  - St. Jude Medical
  - Sulzer Brasil
  - ThyssenKrupp Automotive Systems do Brasil
  - ThyssenKrupp Bilstein Brasil Molas e Barras Estabilizadoras
  - T-Systems do Brasil
- Obs: Empresas indicadas no ranking, por ordem alfabética.*



## ÓRGÃOS PÚBLICOS

- 1º Câmara Municipal de Piracicaba
- 2º Câmara Municipal de Araçatuba
- 3º Prefeitura de Palmital
- 4º Câmara Municipal de Suzano
- 5º Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo

Obs: Os cinco órgãos públicos classificados no ranking.

- Prefeitura de Avaré
- Prefeitura de Bariri
- Prefeitura de Bocaina
- Prefeitura de Botucatu
- Prefeitura de Fernandópolis
- Prefeitura de Jales
- Prefeitura de Monte Azul Paulista
- Prefeitura de Rancharia
- Prefeitura de Ribeirão Corrente
- Prefeitura de Tatuí

Obs: Os 10 órgãos públicos indicadas no ranking, por ordem alfabética.

tas foram tão altas”, observa Luiz Gonzaga Bertelli, presidente executivo do CIEE. Numa escala de zero a dez, os entrevistados outorgaram conceitos excelentes na avaliação das duas principais metas do estágio: contribuição para a formação profissional (9,16) e formação social e cultural (9,29). Em cinco anos, o quesito que mais subiu foi o que mede o grau de desafio das atividades propostas em estágio, saindo de 5,15 para 8,24. Aí está uma amostra de que as organizações estão se adaptando bem à Geração Y. Entre os relatos coletados, não é raro encontrar empresas que atingem 95% de efetivação; estagiários que se tornaram gerentes ou ganharam treinamentos até no exterior; e estudantes que elaboram projetos, aprimorando processos, produtos e serviços.

Outro ponto positivo destacado entre as melhores é o maior envolvimento dos jovens em atividades de responsabilidade social. Além de aprender a prática de sua futura profissão, têm a possibilidade de entender

o impacto de sua atividade para a melhora do país, com a redução de graves problemas, como pobreza, poluição, analfabetismo etc. Há, inclusive, o *case* ONG Comunidade Inamar que, em cinco edições do prêmio, conquistou quatro colocações, demonstrando que a qualidade da capacitação não depende somente do tamanho da empreitada, mas do objetivo por ela defendido.

**Invicto.** Por falar em premiações consecutivas, se houvesse o troféu *hors concours*, este já teria dois donos: o Sebrae/SP e a Credicitrus, que nunca saíram do ranking, desde a sua primeira edição, em 2006. “As *Melhores Empresas para Estagiar* já não pode mais ser considerada uma experiência, é uma história de sucesso”, elogia Marangoni, do Ibope Inteligência. Somando todas suas edições, a pesquisa já colheu depoimentos de quase 15 mil estagiários de 540 empresas, entidades do 3º Setor e órgãos públicos paulistas. ☺

## APRIMORAMENTO CONTINUADO: DE 2006 A 2010

Avanços sensíveis nos quesitos avaliados pelos jovens sobre atitudes perante o estágio.

- ↑ O estágio é fundamental para eu conseguir um bom emprego
- ↑ O estudante que consegue estagiar avança na sua carreira de uma forma mais rápida do que aqueles que não conseguem estagiar
- ↑ Considero o estágio fundamental para eu me desenvolver profissionalmente
- ↑ O estágio constitui uma forma de as empresas descobrirem novos talentos

- ↑ O estágio só é importante para tentar conseguir um emprego
- ↑ As empresas que oferecem oportunidades de estágio também podem oferecer chances de efetivação aos seus estagiários
- ↑ O estágio proporciona experiências e desafios que estimulam o conhecimento e a interação do estudante com o campo profissional
- ↑ O estágio mostra ao estudante as oportunidades e desafios que ele encontrará em sua carreira
- ↑ O estágio é tão importante para as empresas quanto para os estagiários

# AASP & CIEE

## A **tradição** da AASP e o **prestígio** do CIEE uniram-se.

Com a nova parceria, você, Advogado, agora pode contratar seus estagiários por meio do CIEE, que o auxiliará no recrutamento e na administração do programa de estágio, oferecendo assistência técnica, jurídica, atendimento personalizado e desconto na contribuição institucional (procure os representantes do CIEE). E você ainda garante gratuitamente benefícios ao seu estagiário:

- Seguro contra acidentes pessoais
- Oficinas de capacitação
- Relatório de estágio acompanhado pelo CIEE
- Fundo de assistência ao estagiário

Além disso, a AASP promoverá o curso “**Iniciação Profissional em Direito**” para preparar os estagiários e os recém-formados para os desafios da carreira. Assim, você pode escolher futuros profissionais ainda mais qualificados para o seu escritório.

Saiba mais:

**AASP** - (11) 3291 9200 ou [www.aasp.org.br](http://www.aasp.org.br)

**CIEE** - (11) 3046 8222 ou [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)



**AASP**

Associação dos Advogados  
de São Paulo



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA

FOTOS: MÁRCIO OLIVEIRA



## DO RODEIO À EDUCAÇÃO

Se a Festa do Peão é oportunidade de negócios, ensino unido a estágio é chance de vida melhor para muitos jovens estudantes.

Vai chegando agosto e Barretos muda os ares. De pacata cidade com cerca de 120 mil habitantes, transforma-se na capital nacional do rodeio e vê sua população inchar a olhos vistos, chegando a um milhão de pessoas. Tudo isso por conta do interesse que as atrações internacionais, das arenas e dos palcos, criam na mente dos fiéis seguidores. E é claro que a parte profissional e comercial aproveita a oportunidade para crescer com o estouro da boiada. Hotéis lotados, restaurantes apinhados de gente, comércio efervescente. Tudo isso atrai a necessidade de mão de obra adequada – o que abre portas para a capacitação de jovens talentos, já que é uma ótima oportunidade para colocar em prática as ideias que geram bons negócios.

Capital nacional do rodeio, Barretos reserva boas surpresas, além da famosa festa anual que colocou a cidade na agenda de eventos internacionais. A educação cresce em grande velocidade e o Colégio e Faculdade Barretos é um bom exemplo. Inaugurou,

neste ano, um prédio para abrigar os alunos dos cursos superiores num terreno com 22 mil metros quadrados. A previsão para a nova ampliação já tem data marcada: em 2012, mais nove blocos com salas de aula serão inaugurados, elevando a área construída para 48 mil metros quadrados – um espaço invejável. Para os próximos dois anos, estão previstos investimentos de 4 milhões de reais, mais um passo para a consolidação do Centro Universitário em 2020.

“Já somos um pólo regional de educação de qualidade, atendendo a um raio de aproximadamente cem quilômetros no nosso entorno. Daqui sai a maioria dos estagiários para os órgãos oficiais e bancos e, às vezes, não conseguimos preencher todas as vagas abertas”, conta Chade Rezek Neto, diretor geral do Colégio e Faculdade Barretos, com a certeza de que seus alunos são os mais

**Chade Rezek Neto: alunos mais requisitados da região.**



**Ellis e Leonardo: experiências importantes durante o período da capacitação prática.**

requisitados para estágios na região. Bacharel em Direito e Pedagogia, mestre em Direito e doutor em Educação, Rezek diz que o Brasil tem muito a crescer na educação, pois todos os países que investiram nesse campo tiveram sucesso. “O ProUni (Programa Universidades para Todos) facilitou bastante a inserção de jovens ao curso superior.”

Um dos segredos do sucesso da faculdade são as mensalidades, que permitem o acesso também de jovens das classes C e D ao diploma universitário. São cinco cursos superiores: Administração, Direito, Sistemas de Informação, História e Enfermagem. “Também temos uma parceria com a Universidade do Norte do Paraná (Unopar) no ensino à distância com diversos cursos de licenciatura e bacharelado, além de cursos superiores de Tecnologia da Informação, com aulas presenciais uma vez por semana”, explica Olívio Carlos Nascimento Souto, diretor pedagógico.

**Pratas da casa.** A faculdade abre oportunidades para que os próprios alunos participem do seu programa de estágio. É o caso de Leonardo Matheus Ventura Alves, 18 anos, que cursa Sistemas de Informação. “Para fazer a faculdade, precisava de uma bolsa de estudos; me candidatei a uma vaga de estágio na faculdade e passei”, diz o jovem, que hoje atua no suporte de usuários. “Tudo ligado ao meu curso: uma experiência muito importante.”

A mesma opinião é compartilhada por Ellis Rameires Pereira, 22 anos, que também cursa Sistemas de Informação. “Quando terminei o ensino médio, não tinha certeza do que iria estudar”, recorda. Ela fez cursinho e, quando soube da abertura do curso de Sistemas de Informação na cidade, resolveu arriscar. “Logo depois comecei a estagiar e tive certe-



Presença no prêmio: **2010**

Cidade: **Barretos/SP**

Fundação: **2006 (faculdade) 1989 (colégio)**

Atividade: **educação superior**

Número de estagiários: **13**

Área de atuação dos estagiários:

**diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 500,00**

**(ensino médio e superior)**

Outros benefícios: **auxílio-educação, cesta básica, 13ª bolsa**

za de que era isso que gostaria de seguir; pretendo fazer pós-graduação na área para crescer cada vez mais na carreira”, afirma Ellis.

Já para Ingrid Renê Santos Fonseca, 35 anos, estudante de Pedagogia, a trajetória foi outra. Casada, mãe de Rafael, de 15 anos, ela voltou aos estudos depois de se mudar para Barretos, há três anos. “Trabalhava com vendas e sempre quis ser professora. Mas tinha um pouco de receio”, confessa. Ingrid começou a faculdade, mas foi no estágio que ela teve a certeza que escolheu a carreira correta: dar aulas. “Participar da sala de aula é gratificante.” Mas não são apenas os alunos que estão satisfeitos com a capacitação prática na faculdade, que rendeu para a instituição de ensino o título de melhor estágio do Estado de São Paulo, entre as empresas privadas. A alegria também está estampada no rosto de Maristela de Almeida Rosa Nascimento, coordenadora pedagógica. “A relação com os estagiários é muito prazerosa. Eles são todos muito interessados e vestem a camisa do colégio e da faculdade”, afirma a educadora. “Há um comprometimento deles, que são tratados como profissionais e já têm postura de profissionais.”

## INCREMENTO TOTAL

A tradicional Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos existe desde 1956 e já nasceu sendo o primeiro evento do gênero realizado na América Latina. Desde a primeira edição, que aconteceu sob uma prosaica lona de circo, a festa cresceu e se solidificou como um verdadeiro ícone cultural regional e também do país. A referência se dá na pujança da estrutura, na quantidade de visitantes, no nível internacional dos peões e, claro, nos shows cada vez mais estelares – como o da diva Mariah Carey, em 2010.



# CULTURA COM DUPLO EFEITO

Na Santa Marcelina, estágio capacita professores para ministrar aulas de música e contribui para levar arte a comunidades carentes.

“Você nunca sabe que resultados virão da sua ação. Mas se você nada fizer, não existirão resultados.” Essa premissa, dita por Mahatma Gandhi, pode ser incorporada à ação da Organização Social Santa Marcelina, que ousou ao levar o estudo de música para áreas carentes da cidade de São Paulo e ao criar um programa de estágio voltado para estudantes de música. Os bons resultados já podem ser comprovados pelo ranking As Melhores Empresas para Estagiar, do qual a entidade participa pela segunda vez – neste ano classificada como o segundo melhor programa de estágio entre as empresas privadas e entidades do 3º Setor do estado.

A razão do prêmio, segundo a coordenadora pedagógica Valéria Zeidan, está inserida no empenho e na garra dos colaboradores e estagiários. “Temos um idealismo muito grande e o resultado alcançado é um reflexo disso”, comemora.

O programa de estágio foi desenvolvido para formar professores de música, uma área que carece de profissionais, especialmente agora, quando essa disciplina retornou ao currículo obrigatório dos ensinos fundamental e médio a partir de agosto de 2011. Pela excelência do trabalho, a maioria dos estagiários quer seguir carreira na Santa Marcelina. É o caso de Magno Camilo, estudante do quarto ano



Estagiária Inaê Teixeira dos Santos e aluna do CEU Jambeiro, em Guaianazes: dedicação.

da Faculdade Paulista de Arte, há um ano e sete meses em capacitação prática. “Meu objetivo é prestar a prova de seleção para professor e ser efetivado”, diz. Segundo Magno, a vontade de seguir na instituição deve-se principalmente à estrutura e à tradição que a casa possui. “Aqui descobri que ensinar pode ser tão prazeroso quanto tocar.”

**Qualidade de ensino.** Os estagiários atuam no Projeto Guri, uma parceria com o governo estadual que leva educação musical a crianças e adolescentes. Eles auxiliam os professores em sala de aula, corrigindo a postura dos alunos individualmente e dando suporte para a melhora da qualidade do ensino. “É uma experiência única que vou levar para toda a vida”, diz Inaê Teixeira dos Santos, estagiária do polo instalado em Guaianazes, no Centro de Ensino Unificado (CEU) Jambeiro. Segundanista na Faculdade Mozarteum e especialista em trombone e canto, Inaê tem a oportunidade, no estágio, de conhecer todos os instrumentos, o que acrescenta muito à sua formação. No en-

## INSTITUIÇÃO SECULAR

Entidade fundada na Itália no século 19 e presente em nove países, a Organização Social Santa Marcelina atua no Brasil desde 1912, nas áreas de educação, cultura, saúde e assistência, ligada ao Instituto das Irmãs Marcellinas. Por meio de uma parceria com o governo do estado, desenvolve alguns dos programas culturais mais importantes de São Paulo, como a Escola de Música Tom Jobim, o Festival de Inverno de Campos do Jordão e o Projeto Guri.



Magno Camilo e Pedro Paulo Moura: campo reduzido para estágio de música.



Alan Meira: “Se não fossem as aulas daqui, não tinha ainda descoberto a música na minha vida.”

tanto, o que mais a emociona é mesmo o lado social do programa: “Aqui, crianças e jovens aprendem a se desenvolver como cidadãos, por meio de disciplina, comprometimento e responsabilidade.”

As áreas de atuação do Projeto Guri foram escolhidas por serem locais com índice de vulnerabilidade social alto. Atualmente o projeto está locado em 17 CEUs da prefeitura, atendendo cerca de 11 mil crianças e jovens. “Com o nosso trabalho, um maior número de pessoas pode ter acesso à música, principalmente aquelas das regiões mais carentes da cidade, agregando valor humano, o que, acredito, é um ganho sem fronteiras”, afirma Cristina Miranda, coordenadora de Recursos Humanos e Serviços.

Alan Silva Meira, de 15 anos, é um dos jovens contemplados com as aulas do Projeto Guri em Guaianazes, com o auxílio dos estagiários. Há dois anos convivendo com a música, ele afirma que não co-

nhecia nada antes do projeto da Santa Marcelina. “Se não fossem as aulas, não teria descoberto a música na minha vida”, diz o adolescente, que tem como desejo tocar numa orquestra no futuro. Para reduzir a taxa de evasão das aulas, assistentes sociais fazem visitas periódicas às famílias carentes para analisar os motivos que levaram o jovem se ausentar das aulas. “Dificuldades familiares, violência doméstica, relação com drogas e desemprego são fatores que podem afastar as crianças e jovens das aulas, e o serviço social tenta intervir”, afirma Valéria.

**Capacitação necessária.** O programa de estágio começou em 2009, com cinco estudantes. Com os bons resultados obtidos, viu-se a necessidade da ampliação para a especialização de docentes para a área musical, preenchendo adicionalmente uma exigência das faculdades que pedem estágio obrigatório para a formação na carreira. “Nosso programa foi pioneiro, abrindo o mercado para essa área”, diz Cristina.

Atualmente, para que o estudante de música seja selecionado para estágio na Santa Marcelina, é necessário participar de um concorrido processo seletivo, durante o qual serão testadas suas habilidades técnicas e conhecimento específico. Depois de aprovado, passa por uma entrevista, na qual os selecionadores analisam o perfil, a desenvoltura e o comprometimento dos candidatos a estágio. “Não temos distinção entre estagiários e funcionários; eles recebem aqui os mesmos benefícios.”

**SANTA MARCELINA**  
Organização Social de Cultura

Presença no prêmio: **2010 2009**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1912 (Brasil)**

Atividade: **ensino de música**

Número de estagiários: **16**

Área de atuação dos estagiários: **música**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 600,00**

(**ensino superior**)

Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, cesta básica, auxílio-refeição**

Cristina e Valéria: coordenação em favor da cidadania.



# MENTORING, MOTIVAÇÃO E TREINAMENTO

Talentos se desenvolvem em ambiente de aprendizado totalmente globalizado e multicultural, com muitos benefícios.

**E**instein revolucionou o mundo da física ao formular a Teoria da Relatividade, representada pela famosa equação que dá nome à terceira classificada no ranking As Melhores Empresas para Estagiar 2010. Segundo o cientista alemão, todo material esconde no interior dos seus átomos uma força explosiva. Os gestores de recursos humanos da EMC deixam de lado os postulados científicos, mas não abandonam a ideia de transformação. Lá, todo estagiário tem potencial para se converter em profissional brilhante. A fórmula desenvolvida pela companhia envolve fatores como a constante motivação do estagiário, o investimento em cursos complementares de capacitação e, acima de tudo, o *mentoring* (tutoria dada por profissionais mais experientes). “Esse supervisor tem a responsabilidade de desenvolver o jovem talento e também de motivá-lo a ir além na busca de novos conhecimentos”, conta Carlos Alberto da Silva Cunha, diretor presidente da empresa. Como se não bastasse esse ‘empurrãozinho motivacional’, a EMC oferece um ex-

tenso pacote de benefícios educacionais, o segundo pilar da fórmula. Há o reembolso de 75% da mensalidade de cursos de idiomas limitado a 500 reais/mês e a possibilidade de participar de oficinas que capacitam o estagiário para atender necessidades específicas da empresa, como a que beneficiou o estagiário Marlon Meneses (conheça a história dele no quadro). “Para atrair e reter talentos, oferecemos reais oportunidades para o estudante desenvolver suas competências, técnicas ou comportamentais, além de manter um ambiente de aprendizado totalmente globalizado e multicultural”, afirma Lycia de Freitas Prata Dias Fernandes, diretora executiva sênior de Recursos Humanos América Latina.

**Confiança no jovem.** O setor de tecnologia da informação é sabidamente um dos mais carentes de mão de obra especializada em todo o mundo, e no Brasil não é diferente. Por isso é redobrada a importância de um programa que recruta e prepara novas gerações de especialistas. Se os números da EMC estiverem corretos, não faltará campo de trabalho

Carolina Paes já foi aprendiz da EMC e agora é estagiária: “acreditaram em mim”.



Presença no prêmio: **2010 2008 2006**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1979**

Atividade: **comércio atacadista de informática**

Número de estagiários: **14**

Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 10/hora**  
**(ensino superior)**

Outros benefícios: **assistência médica,**  
**auxílio-educação, 13ª bolsa, auxílio-refeição**



## ANTES E DEPOIS: MARLON MENESES

Preste atenção no jovem de sorriso largo e camiseta vermelha que parece querer se esconder bem no meio da foto (à direita). Agora compare com o rapaz de terno. Quatro anos separaram o estagiário Marlon Meneses do atual consultor técnico. A primeira imagem foi feita para ilustrar reportagem publicada em **Agitação** 72 sobre a conquista do quarto lugar pela EMC no primeiro ranking As Melhores Empresas para Estagiar, em 2006.

Naquela época, ele mal poderia imaginar que, em novembro de 2008, seria efetivado no cargo que hoje ocupa. Engenheiro elétrico formado pela FEI aos 25 anos, Marlon enumera com carinho os investimentos que a empresa fez em sua carreira: bolsa para cursos de idiomas, seguro-médico e, acima de tudo, o treinamento interno oferecido também aos estagiários. “Sou um dos poucos que possuem o certificado NAS Operations and Management [curso que pode custar até cinco mil dólares no exterior], e foi isso que abriu as portas para o posto em que estou”, diz Marlon. O jovem comemora a fase profissional pela qual está passando, pois começa a assumir algumas atividades gerenciais, provando que a carreira continua em ascensão. “Se pudesse voltar atrás, escolheria novamente a EMC para estagiar”, elogia.



a médio e longo prazo, pois as informações criadas e replicadas a cada ano na rede mundial de computadores têm uma taxa média de crescimento anual de quase 60%. Em outras palavras, estima-se que o volume de dados produzidos somente em 2011 será de aproximadamente 1,8 bilhão de gigabytes, o que equivale a dez vezes o volume produzido mundialmente em 2006. Embora 70% do universo digital seja alimentado por indivíduos, as organizações serão responsáveis pela segurança, privacidade, confiabilidade e conformidade de 85% dele.

A EMC projeta, constrói e gerencia infraestruturas de informações inteligentes, flexíveis e seguras. É representada por mais de 100 escritórios de vendas e parceiros de distribuição em mais de 80 países, empregando mais de 33mil pessoas em todo o mundo. No leque de produtos oferecidos figuram sistemas, softwares e serviços de consultoria, de implementação e integração e de suporte operacional. Carolina Paes, de 19 anos, acompanha as mudanças do setor há três anos. Em 2007, entrou na EMC como aprendiz e cumpriu os dois anos regulamentares. Nesse meio-tempo, começou o curso de Ad-

ministração de Empresas na Universidade Paulista (Unip) e percebeu que poderia dar continuidade à sua carreira na própria empresa. Ao final da aprendizagem, ficou apenas dez dias afastada da EMC até ser contratada, agora como estagiária, para uma vaga aberta exclusivamente para ela. “O fato de terem acreditado em mim é o maior retorno que poderia ter”, relata Carolina, que também faz inglês com bolsa e concluiu um curso básico de legislação tributária custeado pela empresa.

Das experiências mais marcantes, lembra de quando um atraso qualquer encurtou o prazo de entrega de um tributo. A estagiária acelerou ao máximo e, literalmente correndo por toda a empresa, conseguiu finalizar a tarefa a tempo. “Assim que sentei, recebi um monte de e-mails agradecendo o esforço”, recorda um tanto lisonjeada. Carolina ainda tem um ano de estágio pela frente e conta que já começaram a falar de efetivação. Entretanto, a vaga como celetista ainda precisa ser aprovada pela matriz. Enquanto isso, ela curte o estágio torcendo pela sua permanência. “É muito bom estagiar aqui”, atesta. ☺



FOTOS: MÁRCIO OLIVEIRA



Eleandro Piovenza: “Ficamos felizes quando nossos estagiários são efetivados.”

## COOPERAÇÃO PARA O ESTÁGIO

Crescimento da cooperativa e alto índice de efetivação motivam os estagiários e tornam acirrada a seleção para preencher as vagas.

Com a expectativa de chegar a 50 estagiários até o fim do ano, a Credicitrus – (Cooperativa de Crédito Rural Coopercitrus), de Bebedouro/SP, mantém a característica de crescimento com jovens colaboradores. Cerca de 90% dos estagiários são efetivados ao término dos contratos e, há mais de dez anos, a empresa forma estudantes para o mercado de trabalho. “Acreditamos que estamos no caminho certo. Ficamos felizes quando são efetivados, pois a Credicitrus inteira vem abraçá-los”, conta Eleandro Piovenza, supervisor de RH. Para ele, os estagiários enxergam a possibilidade de crescimento na empresa, tanto que, para cada vaga, existe uma disputa acirrada, com cinco candidatos para cada uma na entrevista final.

Mas quem é aprovado não reclama da disputa. Ao contrário, há uma grande satisfação por ter conseguido o tão cobiçado estágio. Renan Costa Garcia Pereira da Cunha, 20 anos, é um desses estudantes orgulhosos. cursando Economia, ele conta que desistiu de um emprego fixo para estagiar na co-

operativa – está na Credicitrus há mais de um ano. “Os benefícios daqui são muito bons e eles nos incentivam o tempo todo a crescer. Nós, estagiários, fazemos de tudo para sermos contratados”, conta. Renan diz que, se estivesse no emprego fixo, não teria condições de se manter na faculdade, mesmo contando com o salário bruto.

Na expectativa da efetivação, Ricardo Eduardo Cardoso Júnior, 22 anos, estudante de Ciências Contábeis, tem término de contrato e da faculdade no final deste ano. Ele lembra o início na cooperativa: “Trabalhava numa revendedora de motos, mas com a crise econômica fui dispensado e decidi batalhar pelo estágio”. Agora, comemora o treinamento prático na empresa. “Foi muito bom; minhas notas melhoraram porque tive tempo para estudar; com a bolsa-auxílio consigo pagar a faculdade e ainda so-



Renan Cunha: crescimento na empresa.

Ana Flávia: determinação.



Presença no prêmio: **2010 2009 2008**  
**2007 2006**

Cidade: **Bebedouro/SP**

Fundação: **1983**

Atividade: **cooperativa de crédito rural**

Número de estagiários: **27**

Área de atuação dos estagiários:

**diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 700,00**

**(ensino médio e superior)**

Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, 13ª bolsa, auxílio-refeição**

bra um dinheirinho”. Os estagiários são unânimes: “Aqui não há diferença entre nós e os funcionários, todos somos iguais. A cooperativa nos dá tranquilidade e apoio para desempenhar nossas funções”, diz Ricardo.

A opção pelo estágio também foi a de Ana Flávia Terra Campanelli Gonçalves, 19 anos, que cursa o segundo ano de Administração. Filha de cooperado, ela participou no ano passado do segundo encontro de integração de jovens, com 140 pessoas com idades entre 16 e 25 anos, para proporcionar uma visão clara e atual do cooperativismo. “Depois que conheci a Credicitrus, decidi que era aqui que gostaria de estagiar. Mandeí meu currículo, fiz entrevistas e depois de um mês fui chamada”, recorda.

Para Pérsia Miotti, gerente administrativa, as regras

são as mesmas para colaboradores e estagiários e o objetivo é coletivo. “Eles sabem que podem crescer e isso é contagiante também. Todos ficam envolvidos numa sintonia de crescimento”, comenta.

#### Na esteira das redes.

Aproveitando o potencial do público jovem

que atua na cooperativa, Eleandro Piovezana conta que foram criadas comunidades no twitter para gerar uma rede de discussões sobre os produtos da Credicitrus. “É uma forma inovadora de adequação do público. Tivemos algumas resistências dos líderes com mais idade, o que é natural, mas rapidamente eles aderiram à ideia. Num determinado horário e dia da semana, todos, desde a diretoria até os estagiários, colocam sua opinião lá. É uma reunião das comunidades pelo twitter. É o respeito a todas as ideias e tem gerado ótimos resultados”, diz.

A Credicitrus encerrou 2009 com 1,13 bilhão de reais no saldo de suas operações de crédito. Os depósitos à vista e a prazo somaram 606 milhões de reais. Com 43 unidades (40 no estado de São Paulo e três em Minas Gerais) o patrimônio líquido chegou a 519 milhões de reais em 2009. ☺



**Ricardo Cardoso Júnior:**  
aguardando a efetivação.

## TUDO COMEÇOU COM A LARANJA

A Credicitrus nasceu em 1983, em Bebedouro, num cenário onde a laranja era o principal destaque na região norte do estado de São Paulo. A fruta levou o nome da cidade a um patamar de importância nacional graças aos campos cultivados e, claro, aos recursos financeiros oriundos da cultura. Aproveitando o bom momento, a Credicitrus aparece com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento de seus cooperados em diversos departamentos, como infraestrutura, crédito, logística, maquinário, insumos e até nas compras do mês com um supermercado.

Atualmente Bebedouro, com cerca de 80 mil habitantes, possui um dos melhores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do Brasil, com uma alta renda per capita e um parque industrial e de serviços desenvolvido. Além das indústrias de suco de laranja, há ainda as de óleos vegetais, carroçarias, fertilizantes, confecções e muitas outras. Por estar em um entroncamento estratégico, a cidade é alvo de investimentos constantes de empresas que desejam melhorar logística e custos operacionais. Todos esses fatores conspiram para o crescimento sustentável de toda a região.



# SAÚDE FAZ A DIFERENÇA

Entidade hospitalar atrai estudantes interessados em atuar na área administrativa.

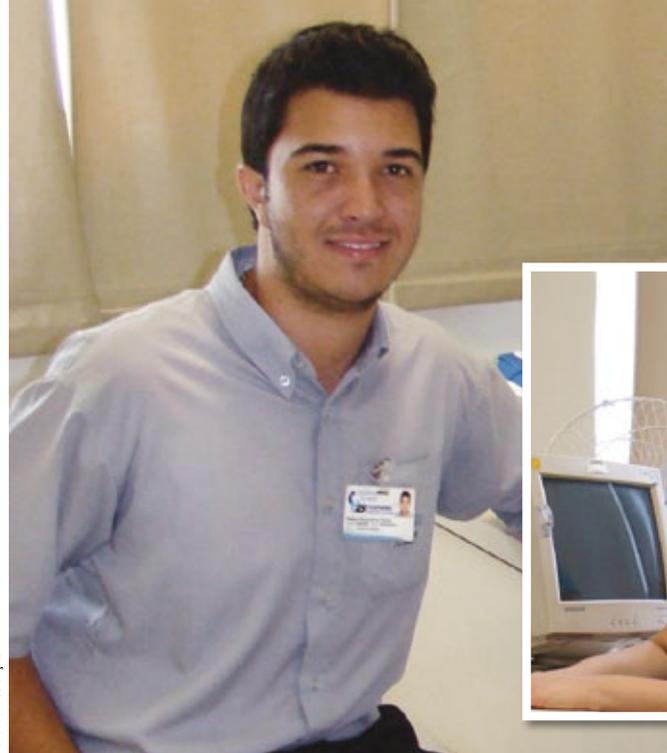
Administrado pela Fundação Faculdade Regional de Medicina de São José do Rio Preto (Funfarme) – entidade filantrópica na área de saúde e educação –, o Hospital de Base (HB) é o único hospital-escola do município e a maior instituição de saúde do noroeste paulista. É um complexo médico-hospitalar e de ensino indispensável para o atendimento dos 99 municípios da região e seus mais de 2,5 milhões de habitantes. Mensalmente são realizadas mais de 30 mil consultas em 39 especialidades médicas no Ambulatório de Especialidades. Inaugurada em 1997, presta hoje mais de dez mil atendimentos mensais de emergência e realiza cerca de três mil cirurgias ao mês, sendo referência regional para os atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), prestados em convênio com a prefeitura de Rio Preto. Também é referência nacional em todos os serviços especializados com atendimentos majoritariamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Por esses diferenciais, o HB é sonho de estudantes quando o assunto é estágio. E a ideia vale para dezenas de cursos. De acordo com Paulo Nakaoski, cirurgião pediátrico, professor-adjunto da Faculdade de Medicina e diretor de Recursos Humanos da Fundação, há estágios para todos os setores da área administrativa. “Aqui somos um local de aprendizado, com uma mé-

**Cristina Bussolote: estágio é ótimo para aprender e assumir responsabilidade.**



FOTOS: DIVULGAÇÃO



**Rafael Primo: efetivação após dez meses de estágio.**

dia de 70% de absorção do estagiário”, diz o diretor. Segundo ele, o estudante aprende muito com o relacionamento interpessoal, disciplina e trabalho em equipe. “Isso ajuda na formação de caráter também.” Nakaoski conhece bem o que é ser estagiário. Com 30 anos de atuação na Faculdade de Medicina, ele começou a fazer o curso superior graças a um estágio. “Naquela época a faculdade era particular e fui fazer estágio em um banco para conseguir estudar. Deu certo”, lembra.

**Sem maturidade plena.** Para Cristiane de Lima Bussolote, coordenadora de Recursos Humanos, o hospital-escola tem como uma de suas funções fundamentais o ensino, e por isso é um ótimo local para o estagiário aprender e assumir suas responsabilidades. “É claro que eles não têm ainda uma maturidade plena, mas sabem que é uma oportunidade para efetivação”. O psicólogo Rafael Gonçalves Primo, de 23 anos, soube aproveitar a oportunidade. Ainda no ensino médio, dispensou a carteira assinada e foi em busca de um estágio que viabilizasse sua meta de vida: fazer uma faculdade. “Quería crescer mesmo, trabalhar numa grande empresa e consegui ser efetivado depois



Murilo Scafe e Poliana: estagiários querem crescer profissionalmente.

de dez meses de estágio”, conta. A mesma expectativa alimentam os estudantes Murilo de Carvalho Scafe, 22 anos – cursa Técnico em Informática para Negócios – e Poliana de Souza Silva, 18 anos, que faz Gestão em Recursos Humanos. “Já fiz dois estágios antes desse, mas supus por necessidade, pois não gostava do que eu fazia”, diz Poliana. “Agora é diferente; é muito bom fazer estágio aqui, e espero conseguir crescer profissionalmente”, revela. O mesmo ocorreu com Murilo. Ele queria muito estagiar no HB, mas foi chamado antes por outra empresa. No dia seguinte foi selecionado pelo hospital e não teve dúvida em qual permanecer. “Identifiquei-me muito com tudo isso”, diz o jovem, que faz parte de uma equipe para desenvolver soluções e otimizar a rotina na área de informática. “O meu curso visa a isso mesmo. É muito bom.”

**Importância e crescimento.** O Hospital de Base e as demais unidades assistenciais da funfarme (ambulatório, hemocentro e Hospital da Criança) são



Presença no prêmio: **2010**  
 Cidade: **São José do Rio Preto/SP**  
 Fundação: **1968**  
 Atividade: **atendimento hospitalar**  
 Número de estagiários: **26**  
 Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 510,00**  
**(ensino médio) R\$ 630,00 (superior)**  
 Outros benefícios: **13ª bolsa, auxílio-refeição**

referência em atendimentos de alta complexidade, como transplantes de córnea, rim, fígado, medula óssea e coração, somando um total de quase três mil pacientes transplantados. Em fevereiro deste ano, o HB foi a primeira instituição de saúde do interior do país a realizar um transplante infantil de coração.

O Hospital possui 718 leitos de internação e diversas unidades de tratamento intensivo (UTIs). A UTI Neonatal, referência para bebês prematuros no interior do estado, atua em conjunto com as equipes de gestação de alto risco (obstetras e cirurgias pediátricas), por exemplo.

O quadro de profissionais, com 410 médicos/docentes e 320 residentes, atua em todas as especialidades médicas, em conjunto com equipes multidisciplinares formadas por enfermeiros, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais, fisioterapeutas, psicólogos e cirurgões-dentistas. Oferece, ainda, atendimento a grupos de glaucoma, diabetes, planejamento familiar, hipertensão e obesidade, além de tratamento por acupuntura. 🌐

## CELEIRO PROFISSIONAL

Além dos profissionais da área médica de nível superior, outros quatro mil funcionários fazem da Funfarme a maior empregadora do noroeste paulista, superada apenas pela Prefeitura de São José do Rio Preto. Esses números serão ainda maiores quando o Hospital da Criança estiver em pleno funcionamento. Construído na área interna do complexo hospitalar e acadêmico, o novo prédio possui mais de 22 mil metros quadrados e terá 253 leitos distribuídos em oito andares. Essa obra ampliará de 16 para 36 o número de leitos da UTI Neonatal e na ala de internação pediátrica serão 120 leitos disponíveis, com dois centros cirúrgicos, totalizando sete salas.



# TALENTOS PRATA DA CASA

Empresa capacita estudante para suprir carência de profissionais para movimentar o dinâmico segmento de eventos.

Uma das áreas de maior expansão nos últimos tempos, principalmente na região metropolitana de São Paulo, o segmento de eventos ainda necessita de uma formação mais intensiva de mão de obra para atender à demanda que cresce rapidamente. “Como não temos cursos superiores focados em eventos corporativos, decidimos formar nossa própria mão de obra por meio do estágio”, explica Carla Lorenz Rente, gerente de logística da Agência Um Eventos, classificada em 6º lugar entre as Melhores Empresas para Estagiar.

Grande parte dos funcionários efetivados que atuam hoje na agência deram seus primeiros passos no estágio. Mas para ingressar no programa, os estagiários passam por um processo seletivo bem concorrido, pois a empresa já virou referência na formação de profissionais. Primeiro, os selecionadores fazem uma triagem no currículo, dependendo do perfil das vagas a serem preenchidas. Para algumas atividades, a língua inglesa ou espanhola é indispensável, já que o estagiário poderá, durante a capacitação, tratar diretamente com clientes e fornecedores estrangeiros.



Após a triagem dos currículos, são realizadas entrevistas durante as quais são analisados os valores comportamentais, assim como a comunicação – habilidade de se expressar oralmente. “Não procuramos um perfil único, pois temos uma clientela bastante diversificada e isso se reflete nos estagiários”, afirma Carla. “Temos desde o mais conservador e certinho àqueles mais despojados.”

Uma vez aprovado, o estagiário passa por um treinamento sistemático para conhecer o mercado e as principais áreas em que a empresa atua. Destacado o seu campo de atuação, o jovem será seguido de perto por um tutor, que acompanhará seu desempenho, avaliando periodicamente o processo de capacitação. “É o tutor que vai analisar se o estagiário precisa de mais treinamentos em determinados setores ou não.”

**Mão na massa.** Aluno do segundo ano de Publicidade e Propaganda da Faculdade Cásper Líbero, em São Paulo/SP, Henrique Azevedo Mesquita, 19 anos, par-

## PAÍS DOS EVENTOS

Sede da abertura da próxima Copa do Mundo, São Paulo destacou-se nos últimos anos pela vocação do turismo de negócios. É a principal cidade brasileira em número de congressos, feiras, exposições e eventos corporativos. Só em novembro de 2010, o Salão do Automóvel e o Grande Prêmio de Fórmula 1 movimentaram um contingente enorme de turistas nacionais e estrangeiros, comprovando a demanda crescente por profissionais da área. “E não é só São Paulo. O Brasil está passando por transformações nesse sentido”, analisa Carla Rente. A conquista da Olimpíada de 2016 para o Rio de Janeiro – uma decisão pela qual o Brasil “brigou” com potências como Chicago, nos Estados Unidos; Tóquio, no Japão; e Madri, na Espanha – comprova que o país vive uma nova realidade mundial.



Estagiários têm a oportunidade de participar do treinamento prático e serem efetivados na própria empresa.



Presença no prêmio: **2010 2006**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1998**

Atividade: **agência de viagens e eventos**

Número de estagiários: **21**

Área de atuação dos estagiários:

**diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.100,00**

**(ensino superior)**

Outros benefícios: **auxílio-educação, auxílio-refeição**

ticipa há um ano e cinco meses do programa de estágio da Agência Um. Desde que chegou à faculdade, já começou a procurar treinamento prático nas empresas. “O mercado é muito competitivo e queria botar a mão na massa logo”, ressalta. Segundo ele, o estágio é um complemento importante para os conhecimentos teóricos que adquire na faculdade, formando uma bagagem diferenciada.

O jovem confessa que prestou vestibular para Publicidade e Propaganda com a mesma ideia da maioria dos estudantes da área: trabalhar com criação. Mas depois que tomou contato com a área de eventos, apaixonou-se de tal forma que agora não pensa em mudar de setor. “É uma atividade dinâmica; cada evento é diferente e, quando termina um, já começamos outro”, comenta. “Quando vemos tudo pronto,

dá um enorme prazer.”

Morador da zona leste de São Paulo, Henrique elogia a preocupação com a formação do programa de estágio. “Aqui o estudante começa do zero e vai aprendendo aos poucos. Na medida em que ganha experiência, suas obrigações e funções vão aumentando também.” Agora a luta de Henrique é dar duro no estágio para convencer a chefia de que deve ser efetivado no final do programa, no ano que vem. “Essa é a minha intenção; a empresa está crescendo, o mercado também, e estou cada vez mais me aprimorando na execução e planejamento dos eventos”, conta.

O desejo de Henrique não parece ser um sonho impossível, afinal a empresa costuma efetivar cerca de 80% dos participantes do estágio. Carla acredita que a alta taxa de efetivação tem a ver com o compromisso

que a empresa assume com o estágio. “No ano passado percebemos a necessidade de colocar uma pessoa focada no treinamento dos jovens e deu certo”, reconhece. Segundo a gerente de logística, estar entre as Melhores Empresas para Estagiar é um prêmio muito significativo, principalmente para uma empresa familiar, que está há 15 anos no mercado. “O resultado tem a ver com a nossa dedicação e o nosso empenho, e isso traz até reflexos no próprio mercado.”

Henrique Mesquita: estágio desde o primeiro ano da faculdade.



# AMBIENTE PROPÍCIO PARA APRENDER

Clima organizacional de qualidade se traduz numa coleção de prêmios e favorece a formação de jovens estagiários.



Bruna Cruz trocou o emprego pelo estágio: decisão que visa ao crescimento profissional.

**D**ecidir o futuro profissional nunca foi uma tarefa fácil para os jovens. Muito menos quando estão em jogo o salário e todos os benefícios proporcionados pela carteira assinada. Esse foi o dilema que a estudante Bruna Cruz teve de enfrentar para decidir se permanecia na empresa em que era atendente de callcenter ou se investia na sua formação por meio do estágio. “Apesar de ganhar mais e ser celetista, preferi abrir mão da segurança do emprego para estagiar na minha área”, conta a estudante, que está no terceiro ano do curso de Farmácia nas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU), em São Paulo/SP.



Presença no prêmio: **2010 2009**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1954**

Atividade: **medicamentos para uso veterinário**

Número de estagiários: **13**

Área de atuação dos estagiários: **finanças, comércio exterior, recursos humanos, farmácia, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 642,00 (ensino superior)**

Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, cesta básica, 13ª bolsa, auxílio-refeição**

Nem um pouco arrependida pela escolha, a jovem está bem encaminhada na profissão. Participa ativamente das atividades de controle de qualidade físico-químico na empresa Tortuga, um dos nomes mais fortes na área de nutrição e saúde animal. Além de estar na sétima colocação no ranking das Melhores Empresas para Estagiar, a companhia figura também no ranking das melhores empresas para trabalhar, nos levantamentos feitos pelas revistas Exame e Época. O clima organizacional alimentado por ações de ponta da área de recursos humanos é o diferencial para alcançar resultados tão expressivos. “Temos um ambiente descontraído que dá o direito aos colaboradores de se pronunciarem e manifestarem suas ideias”, esclarece Sérgio Larrosa, gerente de RH. “Figurar entre as melhores empresas para estagiar é mais um motivo de orgulho desse trabalho.” Há três motivos principais para o desempenho positivo da empresa na pesquisa realizada pelo Ibope Inteligência, segundo Adriano Barbosa, supervisor de RH: o clima que o estagiário encontra na empresa – 92% sentem-se satisfeitos em atuar na Tortuga; os valores da bolsa-

Estagiários da Tortuga: clima organizacional nota 10.



auxílio e benefícios – incluem até Plano de Participação de Resultados (PPR), que neste ano já premiou duas vezes os funcionários e estagiários, chegando a 95% da bolsa-auxílio –; e a oportunidade real de efetivação – a taxa dos estagiários que permanecem na empresa gira em torno de 80%. “Temos o objetivo de preparar o jovem do ponto de vista comportamental e técnico com a intenção de formar profissionais”, enfatiza Mariângela Rivera, analista de RH. Há seis meses em estágio, Bruna sonha com a efetivação e crê que está no caminho certo. “O aprendizado e os valores que estou agregando não têm preço.” Quando entrou na Tortuga, ficou impressionada com a estrutura que encontrou. “Já tinha trabalhado e estagiado em outras empresas, mas nunca encontrei nada parecido”, confessa. “Já cheguei a participar de reunião com a própria presidente da empresa.”

**Maior visibilidade.** Depois que a Tortuga figurou no ranking do ano passado entre as melhores empresas para estagiar, o número de currículos que chega ao setor de RH aumentou bastante. “A nossa visibilidade melhorou muito dentro da cidade”, reconhece Larrosa. Cerca de 20 estagiários atuam por ano na empresa, nas áreas de veterinária, farmácia, administração de empresas e marketing. Assim que são aprovados no processo seletivo – redação, prova de conhecimentos específicos e entrevistas – os estudantes passam pelo Programa Anfitrião, quando um monitor é destacado para acompanhá-los por um mês dentro do processo de integração à empresa. Além disso, os estagiários fazem uma avaliação nos primeiros 45 e 90 dias de



Larrosa (E), Mariângela e Barbosa (D): planejamento do RH, a chave do sucesso.

estágio, para que o RH acompanhe a performance, o nível de aprendizado e os problemas que enfrentam no desenvolvimento do estágio. “Após a implantação desse sistema, tivemos poucas baixas no programa”, confessa Barbosa. Segundo ele, as avaliações permitem o mapeamento das principais necessidades dos estagiários e identificam pontos que podem ser melhorados. “É uma troca de informações importantes entre nós e os estagiários.”

**Locadora de vídeos.** Dar qualidade de vida aos colaboradores também é uma preocupação na empresa. Para isso, foi instalada nas dependências dos escritórios de São Paulo uma academia de ginástica. Mas a assiduidade não foi grande. Após uma parceria entre a empresa e o Serviço Social da Indústria (Sesi), eles extinguiram a academia e montaram no local uma locadora de vídeos e uma área exclusiva para leitura de jornais e revistas. O sucesso foi grande. “Quem atrasa a entrega dos filmes paga um quilo de alimento não perecível, que é doado a uma entidade assistencial; em outubro já foram arrecadados 40 quilos de alimentos”, conta Adriano. 📺

## EXPANSÃO EM ANDAMENTO

A Tortuga Companhia de Zootecnia Agrária é uma empresa 100% nacional, especializada em desenvolvimento de pesquisa e inovação na área de nutrição e saúde animal. Fundada em 1954 pelo imigrante italiano Fabiano Fabiani, tem como ideal atender às necessidades dos pecuaristas. Atualmente a empresa possui três unidades industriais de nutrição animal, instaladas em Mairinque/SP, São Vicente/SP e Pecém/CE. Conta ainda com laboratórios de saúde animal, em São Paulo, quatro centros experimentais e mais de uma centena de unidades demonstrativas de campo, laboratórios de controle de qualidade, centros de desenvolvimento de produtos e equipe técnica própria. Sua atividade já se expande para mais de 15 países: Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Guatemala, Honduras, Itália, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Uruguai, Venezuela e outros.





# ENSINANDO PARA O FUTURO

Em três cidades paulistas, jovens são treinados para atuação exemplar em educação infantil e exercício de cidadania.

**E**m uma sala, rodeada de crianças de 2 a 3 anos, Suelen Cristina Alves observa a professora que auxilia os pequenos a se alongarem. Há três meses, a estudante de Letras na Universidade Metodista estagia na Comunidade Inamar – instituição de caráter social que atende crianças de 2 a 6 anos nos municípios paulistas de Diadema, Santo André e Santos. “Estou muito feliz aqui e realmente me encontrei”, avalia. Mas quem pensa que o caminho da jovem foi certo se engana. Ela costuma brincar que o curso de Letras a escolheu, pois sua primeira opção era Pedagogia. Assim que recebeu uma bolsa de estudos na universidade procurou o curso para se tornar professora, contudo não foi possível se inscrever nele. “Escolhi Letras achando que desistiria no meio do caminho”, revela.

Suelen não largou a faculdade e acabou sendo incentivada pelos colegas a continuar e aprofundar-se na disciplina que mais lhe causava medo: o inglês. “Nunca tinha estudado essa língua e sempre achei que só fazia Letras quem falava outro idioma”, confessa. Agora, Suelen não tem mais o trauma de não saber se comunicar em outra língua,

está feliz com o curso e realizada com a capacitação que recebe na Comunidade Inamar. “O estágio é muito bom e tenho todo o suporte necessário para realizar minhas tarefas”, diz.

Entrando pela quarta vez na lista das Melhores Empresas para Estagiar, a entidade, fundada em 1971, estuda formas simples, de baixo custo e eficiência em educação infantil para, nas suas 11 unidades, atender crianças em período integral, oferecendo alimentação, brinquedoteca, parques e quadras. De acordo com Asunción Fernandez Barra Rigolli, presidente da Inamar, o programa de estágio objetiva “preparar as pessoas para que possam realizar um trabalho educacional de acordo com a nossa proposta pedagógica”.

**COMUNIDADE INAMAR**  
 Educação e Assistência Social 

Presença no prêmio: **2010 2009 2007 2006**

Cidade: **Diadema/SP**

Fundação: **1971**

Atividade: **educação infantil**

Número de estagiários: **40**

Área de atuação dos estagiários:

**educação física, letras e pedagogia**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 400,00**

**(ensino superior)**

Outros benefícios: **assistência médica e**

**odontológica, cesta básica, auxílio-refeição**

## BRINCAR DE APRENDER

Em 2010, Diadema completa cinquenta anos, e há 39 a Comunidade Inamar está presente na cidade. Com a missão de atender crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social, a instituição promove a educação e a cidadania por meio da qualificação e preparo dos profissionais envolvidos. Atualmente, mantém 11 creches nas regiões do ABC Paulista e da Baixada Santista. São 166 funcionários focados em realizar um trabalho educacional exemplar dentro da proposta pedagógica da instituição. Para tanto, o ponto de partida é a proposta “brincar de aprender”. Trata-se de um minucioso esquema de atividades que levam em consideração a capacidade da criança de assimilar conceitos e informações, sempre apresentados.

**Prêmio: efetivação.** Trabalhando com o CIEE desde 1996, a Inamar tem tradição em capacitar jovens e efetivá-los. Caso de Elaine Cristina Leal que iniciou como estagiária e hoje é professora para crianças de 2 a 3 anos. No início de 2009, ela ingressou na instituição e depois de nove meses já era colaboradora efetiva. “A Inamar tem o costume de avaliar o estagiário constantemente e nosso esforço é reconhecido com a efetivação”, reconhece. Hoje em dia, Elaine cursa o último semestre do curso de Letras na União das Instituições Educacionais do Estado de São Paulo (Uniesp) – Faculdade Diadema e quer fazer carreira na Comunidade Inamar. “Ficar aqui é uma forma de me desenvolver e crescer cada vez mais, pois é uma área de que gosto e com a qual me identifico.”

A contratação dos estagiários é um dos principais atrativos da Inamar que conta, ainda, com uma proposta em constante reformulação para melhor acolher os jovens. A preocupação em aprimorá-los para o mercado de trabalho também faz parte

do programa de estágio. “Nossa inquietação é preparar essas pessoas para que possam cumprir bem seu dever e também saírem prontas para o ramo da educação”, afirma Asunción. Com um quadro que conta com 166 funcionários para atender a mais de 1,1 mil crianças, a entidade prima pela reputação de seu programa capacitador. “Facilita muito ter uma aprendizagem eficiente que dê uniformidade à capacitação, principalmente quando se tem muitas unidades como é o nosso caso”, diz a presidente. O segredo para o sucesso está na parceria com o CIEE que seleciona os currículos e os envia para a entidade. A partir daí, as entrevistas são feitas pelo pessoal da instituição que verifica quem se encaixa melhor em seu perfil, missão e valores.

Algumas mudanças sempre são sentidas quando se ingressa no mercado de trabalho. O tímido passa a se soltar um pouco, o quieto vê-se frente à necessidade de falar e por aí vai. Entretanto, o ambiente de estágio tem uma grande influência nisso. “A timidez pode ser deixada de lado quando se tem a oportunidade de estar em um lugar que permite que a pessoa se desenvolva”, explica Suelen. E isso é o que ocorre na Inamar: o estudante ganha em desenvoltura e é lapidado para evoluir a cada desafio. 🗣️



Asunción Rigolli:  
alinhamento à  
proposta pedagógica.

Suelen. E isso é o que ocorre na Inamar: o estudante ganha em desenvoltura e é lapidado para evoluir a cada desafio. 🗣️

Ex-estagiária Suelen sonha com carreira na Inamar (pag. 28); ao lado, a estudante Elaine acompanha as crianças.





Leissi agarrou a oportunidade e hoje é assistente de consultoria.

**E**ncontrar uma empresa que tenha um plano de carreira bem estruturado tem sido prioridade de muitos jovens na hora de ingressar em um programa de estágio. Crescer na companhia escolhida ainda é opção de muitos estudantes, caso de Leissi Dayane da Silva, assistente de consultoria do Brisamar Shopping Center. “Aqui eu tive a oportunidade de realizar um plano de carreira, começando como estagiária e depois sendo efetivada”, diz. Na época em que ingressou no programa de capacitação do shopping, Leissi era estudante do ensino médio. Estagiou por um ano até se tornar líder do grupo de estagiárias, comandando dez estudantes. Depois veio a oportunidade de assumir seu cargo atual, que influenciou diretamente na escolha da carreira. “Quando entrei no programa do shopping queria fazer Arquitetura, mas depois percebi que minhas qualidades

# PROMISSOR PRIMEIRO DEGRAU

Shopping de São Vicente abre espaço para alunos do ensino médio e os estimula a realizarem um plano de carreira, que tem início no estágio.

pessoais e habilidades profissionais apontavam para Administração de Empresas e agora curso o segundo ano”, revela. Por meio do estágio, Leissi pôde exercer sua liderança, sua exigência e seu perfeccionismo em querer fazer sempre tudo corretamente. “Criei mais responsabilidade e aprendi a administrar melhor minha vida e a lidar com as pessoas.”

O Brisamar dá muita importância ao estágio e prioriza a contratação de jovens de 16 a 19 anos que estejam no ensino médio. “Aqui damos a chance de essa pessoa se inserir no mercado de trabalho; é o primeiro degrau da escada”, avalia Márcio Messias Moreira, supervisor de Auditoria. Considerado um trabalho social, o programa do shopping chama a atenção dos jovens da região. Amanda Brito da Silva, terceiranista do ensino médio, ingressou no estágio em julho de 2009 e mostra-se feliz com a porta que se abriu. “É uma excelente oportunidade e uma escola tanto para adquirir conhecimento quando para ganhar maturidade”, fala.

Atualmente, o Brisamar tem 31 estagiários que realizam apurações de números e estatísticas em uma

## 39 ANOS DE SERVIÇOS

O Brisamar Shopping Center conta com seis salas de cinema de última geração, dando a São Vicente uma nova opção de lazer. Por seus quatro pisos espalham-se 138 lojas dos mais diversos segmentos. Primeiro shopping da cidade, faz parte do Grupo Mendes, que possui diversos empreendimentos na Baixada Santista, como os shoppings Praiaamar, centro de convenções e hotéis. Também pensando na segurança e no conforto dos clientes, conta com um estacionamento com mais de mil vagas cobertas e com 660 lugares na praça de alimentação.



Presença no prêmio: **2010 2009**  
Cidade: **São Vicente/SP**  
Fundação: **2007**  
Atividade: **centro de compras**  
Número de estagiários: **25**  
Área de atuação dos estagiários:  
**administração, marketing e pesquisa**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 425,00**  
**(ensino médio)**  
Outros benefícios: **13ª bolsa**

pesquisa mercadológica. Esses valores são reunidos e, então, é elaborado um relatório que será enviado para os lojistas e para a administração do shopping. A partir disso, é possível verificar o funcionamento das lojas e observar possíveis lacunas existentes entre a administração e os parceiros. “O estagiário está nas lojas para nos trazer essas falhas, já que as anotações numéricas não falham”, explica Moreira.

O supervisor também observa a melhora no comportamento dos estudantes que têm mais responsabilidade e melhor comportamento. Contudo, para ingressar no programa do Brisamar, o jovem passa por um rígido processo de seleção. Parceiro do CIEE, o shopping solicita estudantes com perfil determinado; e depois de selecionados os currículos, os jovens passam por um exame escrito e, posteriormente, por

FOTOS: ALEXANDER FERRAZ



Para Amanda, o estágio é uma excelente oportunidade para adquirir conhecimento.

uma entrevista com o supervisor Moreira. “Isso é feito individualmente para verificar qual desses jovens tem o perfil para trabalhar com as pesquisas que fazemos”, relata. A dica para ser aceito é ter conhecimento da língua portuguesa, boa redação, conhecimentos de computação, bom nível de conhecimentos gerais e saber conversar.

**Um diferencial a mais.** Com um programa de estágio voltado para jovens do ensino médio, o Brisamar faz questão de conceder essa primeira oportunidade. “Muitos não sabem que carreira seguir nessa idade ou, até mesmo, não querem fazer uma faculdade e quando começam a estagiar vislumbram novos horizontes”, afirma Moreira. Além disso, ele ressalta a importância de os jovens terem contato com pessoas já formadas, que os auxiliam a direcionar a carreira deles. Ao término do estágio, a maioria já definiu o que quer e o que não quer fazer na área profissional. Moreira também conversa com cada um dos estudantes para perceber a evolução daquele jovem. “A timidez acabou, não há mais inibição e o relatório que fazem está ainda melhor.”

O próprio estagiário percebe as diferenças, como diz Amanda: “Sempre fui muito tímida e aqui aprendi a me impor mais e expor minhas ideias”, explica. A mesma situação viveu Leissi, que era introvertida e costumava falar apenas com pessoas com quem tinha intimidade. “O estágio mudou isso e me transformou em uma profissional e em uma nova mulher.” ☺

Márcio (E) coordena estagiários: inserção no mercado.



# COMPROMISSO COM O FUTURO

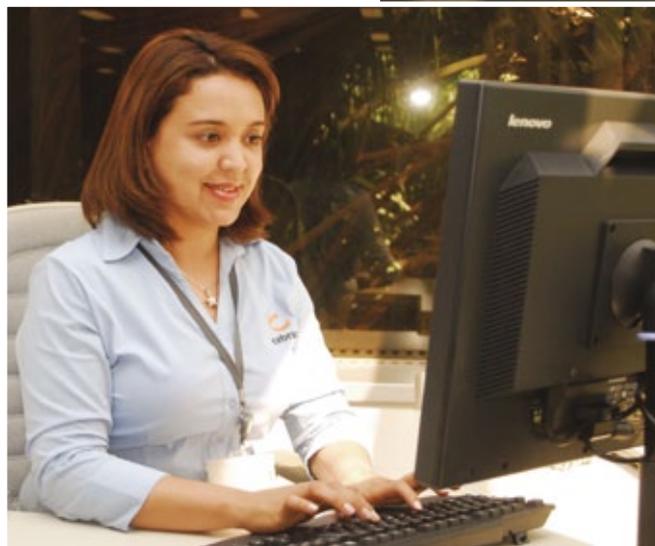
Primeira fábrica de vidros *float* do Brasil tem processo seletivo tão concorrido quanto vestibulares da Fuvest.

Para ser estagiário da Cebrace, o jovem deve vencer uma seleção tão acirrada quanto o vestibular para o curso de Jornalismo da Universidade de São Paulo (USP): são 60 candidatos por vaga. Os recrutadores avaliam, por meio de dinâmicas e entrevistas presenciais, pontos que vão da apresentação pessoal a uma série de habilidades atitudinais – empreendedorismo, comunicabilidade, responsabilidade e ser aberto à aprendizagem continuada, entre outras –, além, claro, da preparação técnica e do domínio do inglês. Os escolhidos têm oportunidade de conhecer de perto o dia a dia de uma indústria vidreira que é pioneira no Brasil e que prima pela transparência tanto dos seus produtos quanto da sua gestão. A Cebrace tem os certificados ISO (gestão de qualidade), OHSAS (gestão de saúde e segurança ocupacional) e segue a metodologia 5S (gestão de logística e da utilização do espaço físico). O diferencial é que grande parte desses programas abraça também o compromisso com a sustentabilidade.

A indústria reutiliza sucata de vidro para elaborar novos produtos e mantém um completo sistema de coleta seletiva que abrange o recolhimento até mesmo de pilhas e baterias. Além disso, oferece campanhas de vacinação e tratamento contra o tabagismo para todos os colaboradores e estagiários. “Temos a consciência de que fazemos parte da formação integral dos futuros profissionais”, diz Luiz Antonio Rios, gerente corporativo de RH.

**Cara de estágio.** É nesse ambiente saudável que os estudantes de Jacareí/SP e região crescem profissionalmente. A qualidade do treinamento já foi atestada em 2007, quando a Cebrace figurou pela primeira vez no ranking As Melhores Empresas Para Estagiar. “De lá para cá, padronizamos nosso programa de acordo com a lei, agora o estágio tem mais cara de estágio”,

FOTOS: ARNALDO KIKUTI



Gisele Cabral auxiliou, enquanto era estagiária, a adequar programa à lei.

explica Yelva Silva, gerente de RH, que confiou na então estagiária Gisele Cabral, hoje analista de RH, para coordenar o processo de transição. Logo no primeiro dia de estágio, os estudantes participam de um integrativo em que conhecem a fábrica e suas divisões. Mas antes, têm uma reunião com os responsáveis pelo RH, que explicam detalhes do programa que está prestes a ser iniciado, como a importância de preencher os relatórios pedidos pela Lei do Estágio, e os valores da empresa. “Todos aqui são muito acessíveis, não há barreiras entre o estagiário e o presidente”, explica Yelva.

Justamente a política de portas abertas foi a responsável pela permanência de Samara de Toledo Damião, estudante de 21 anos e futura engenheira mecânica. Ela foi contratada para um estágio de quatro meses na área administrativa, e quando o prazo estava quase terminando, pediu auxílio para o RH

Leopoldo Kerber não foi efetivado, mas logo o contrataram como celetista.

FOTOS: ARNALDO KIKUTI





Samara Damião, estagiária: “nunca vi tanto comprometimento com estudantes”.

e foi atendida: agora é estagiária em engenharia. “O comprometimento que a empresa tem para com os estagiários me marcou muito – nunca vi igual”, elogia Samara, consciente de que a experiência obtida já lhe abrirá muitas portas caso não haja oportunidade de efetivação na Cebrace.

**Inserção profissional.** Essa, aliás, é uma característica destacada pela gerência de RH: todos os estagiários que saem da empresa encontram rápida colocação e os laços nunca são totalmente quebrados. Quando há uma vaga para celetista, os ex-estagiários são sempre consultados. Foi o que aconteceu com Leopoldo Kerber, que foi estagiário durante o ensino técnico, não conseguiu ser efetivado e foi desligado. O afastamento, porém, não durou muito. “Na primeira oportunidade me chamaram de volta”, conta o atual gerente do departamento de Vidros para Controle Solar, produto usado em fachadas espelhadas de prédios. Na sua carreira, o período de capacita-



Presença no prêmio: **2010 2007**

Cidade: **Jacareí/SP**

Fundação: **1974**

Atividade: **indústria vidreira**

Número de estagiários: **58**

Área de atuação dos estagiários: **marketing, administração, financeiro, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.086,00 (ensino superior)**

Outros benefícios: **assistência médica, cesta básica, auxílio-refeição**

ção foi determinante para ampliar o campo da visão acadêmica para a industrial. Andava com liberdade pela linha de fabricação, onde aprendeu a prática da montagem elétrica, a todo momento supervisionado por um técnico que permanece ainda hoje na empresa.

Um dos diferenciais do programa de estágio da Cebrace é a avaliação promovida ao final do primeiro ano de capacitação: o estudante pode optar pela mudança de função pela aquisição de novas atividades no seu setor. Outro ponto é a parceria com o CIEE que, além de auxiliar na seleção dos candidatos e na administração da parte burocrática, promove semestralmente oficinas de capacitação presencial, como *Administração do tempo*. Esse é um curso que também está disponível na versão digital no site [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br) e ensina métodos que aprimoram o desempenho do estagiário, evitando a perda de produtividade em atividades secundárias em detrimento de tarefas mais urgentes. ☺

## A INOVAÇÃO DO FLOAT

O vidro é um material que não esconde seus defeitos: qualquer mancha, ondulação ou bolha é notada, afetando a qualidade do produto. Por esse motivo, o processo de fabricação que resulta numa chapa de vidro com a exata espessura desejada, perfeitamente lisa e transparente, revolucionou a indústria desde que foi inventado pela empresa inglesa Pilkington, em 1952. Essa é a origem do vidro *float* ou plano, ideal para aplicações que exijam perfeita visibilidade, por não apresentar distorção óptica e possuir alta transmissão de luz. Hoje, esse material é usado em boxes, fachadas, janelas, portas, prateleiras, balcões e tampos de mesa. A primeira companhia a trazer essa tecnologia para o Brasil foi a Cebrace, há 28 anos. Atualmente, destina 25% da sua produção para a indústria automobilística, 60% para a construção civil e o restante para moveleiros.



# PROMESSA CUMPRIDA

Salto da quarta para a primeira colocação no ranking é razão de orgulho e aumenta a responsabilidade dos gestores.

“**S**e este ano tivemos a quarta colocação, no ano que vem seremos a primeira”, prometeu Kátia Mesquita, diretora administrativo-financeira da Câmara Municipal de Piracicaba, no ano passado, durante a festa a entrega do prêmio As Melhores Empresas para Estagiar. Promessa cumprida, com a conquista do primeiro lugar, na quinta edição do prêmio que reconhece os programas de estágio referência na administração pública. De acordo com Kátia, a posição do ano passado a encheu de orgulho e dobrou seu trabalho para realizar o processo seletivo de estagiários, visto que, ao ter o prêmio noticiado (por Agitação e pela imprensa em geral) recebeu imediatamente uma enxurrada de currículos de estudantes interessados em estagiar na casa de leis.

O processo seletivo da Câmara de Piracicaba é tão concorrido quanto muitos vestibulares de universidades públicas: são 22 candidatos por vaga. “Em respeito a cada um dos candidatos, promovemos um processo sério e transparente e, para dar conta de tamanha concorrência, tivemos de tornar mais rigorosos os pré-requisitos”, conta a gerente. Para se



FOTOS: FABRICE DESMONTS

Alinne (em pé) e Murilo, idealizadores do mural, são auxiliados por Júlia Lourenço Freitas, estagiária de publicidade, que edita as imagens do informativo.

ter ideia, a Câmara, agora, só contrata estudantes que estejam pelo menos no quinto semestre e veta a participação de pessoas com grau de parentesco direto com funcionários e/ou vereadores da Casa.

A bolsa-auxílio e os demais benefícios atraem os estudantes, mas não são os diferenciais mais citados pelos entrevistados que participam do programa. O bom clima organizacional e o alto nível de aprendizado prático são os pontos altos, na opinião de todos os jovens. “Uma de nossas maiores preocupações é que cada estudante possa ter um real aprendizado prático da área que estuda e que seja tratado com o mesmo respeito que os demais funcionários”, afirma o vereador José Longatto, presidente da Câmara. Para ele, o estagiário tem um papel fundamental no andamento do órgão. Além disso, promover o estágio é uma ação de responsabilidade social. “É dever de cada órgão público, de cada grande, médio e pequeno empresário promover o estágio, pois com isso estamos capacitando os jovens para atuar como os líderes políticos, sociais e empresariais em breve”, finaliza.

## HISTÓRIA NUNCA É DEMAIS

A primeira reunião da Câmara ocorreu em 11 de agosto de 1822, pouco depois de a Freguesia de Piracicaba ter sido elevada à categoria de vila, e passar a se chamar Vila Nova da Constituição. A Casa atuou até 11 de novembro de 1930, quando Getúlio Vargas assumiu a presidência da República por força do Decreto nº 1.938, que dissolveu o Congresso Nacional, os Legislativos estaduais e municipais. Retomou as atividades em 1948, após a redemocratização do país. Por lá passaram políticos importantes, como o primeiro presidente civil do Brasil, Prudente de Moraes, que em 1877, quando era vereador, foi responsável pela petição que mudou oficialmente o nome da cidade para Piracicaba, que em tupi significa lugar onde o peixe para.



Kátia: o prêmio aumenta, a cada ano, nossa alegria e nossa responsabilidade com o sucesso na formação de nossos estagiários.

### Mercado, aguardenlos.

Ao chegar para estagiar no departamento de comunicação social da Câmara, os estudantes fazem *workshops* específicos que os ajudarão a executar cada uma das atividades que de-

sempenharão, como edição de imagens e fotografia. “Nossa grande preocupação é com o aprendizado dos jovens. Os estagiários de jornalismo, por exemplo, que acompanham nossos profissionais, escrevem as mesmas matérias, conta Carlos Gaiad, diretor de Comunicação da Câmara. “Com as duas em mãos, comparamos os textos e mostramos o que pode ser melhorado. Temos nos surpreendido com o salto qualitativo que isso tem gerado”.

Há também espaço para a ousadia do jovem, com valorização da proatividade. “Percebemos que os vereadores e funcionários precisavam conhecer melhor a atuação dos estagiários, no que colaboravam, quem eram; assim, conversei com a Alinne (Titto Schimdt, estagiária de jornalismo) sobre a possibilidade de desenvolvermos um jornal mural. Apresentamos a ideia ao Gaiad, que a aceitou, e hoje atualizamos semanalmente as notícias”, conta Murilo Bovo, estagiário de relações públicas.

Esse *know-how* e as habilidades atitudinais adquiridas fazem com que, ao concluírem os estágios, os estudantes já saiam da Câmara com propostas de emprego. Foi o que aconteceu com Haroldo de Faria, ex-estagiário de jornalismo da Câmara en-

trevistado por **Agitação** na edição comemorativa do prêmio em 2009. “Ele pôde escolher entre a proposta de diversos veículos. Este ano já atuou em uma emis-



João Luís de Almeida: 42 anos, fiel ao sonho e sempre aberto ao aprendizado.

sora de TV e, agora, aceitou a proposta de uma rádio”, orgulha-se Gaiad.

**Sonhos não envelhecem.** João Luís de Almeida tem 42 anos e deixou um emprego com boa remuneração para atuar como estagiário da Câmara de Piracicaba. Embora filho de professores, deixou o ensino formal cedo, aos 12 anos, para ajudar no orçamento familiar. Alguns anos mais tarde retornou aos bancos escolares e, paralelamente, matriculou-se no curso de ajustador mecânico do Serviço Nacional da Indústria (Senai). Ao terminar o curso e a oitava série do ciclo fundamental, descobriu que não gostava de mecânica e interrompeu os estudos novamente. Um ano depois, retornou ao ensino médio. Ao concluir essa etapa da vida escolar, conseguiu emprego em uma instituição bancária, casou-se e ingressou no curso de Administração de Empresas. Por um capricho do destino, foi transferido de cidade, tendo de interromper os estudos novamente. O tempo passou, ele deixou o banco, descasou e há pouco tempo retornou aos estudos.

Dá para ter ambição aos 42 anos? “Lógico”, responde de bate-pronto Almeida. “Optar pelo estágio foi a melhor coisa que fiz, pois me permitiu ver a beleza e a importância do serviço público, tanto que, ao final do estágio, quero prestar concursos, para atuar nessa área.”



Presença no prêmio: **2010 2009**

Cidade: **Piracicaba/SP**

Fundação: **1822**

Atividade: **administração pública**

Número de estagiários: **20**

Área de atuação dos estagiários:

**administração de empresas, comunicação, TI, direito, gestão em RH e letras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.050 ,00 (ensino superior)**

Outros benefícios: **auxílio-refeição, 13ª bolsa**



# EXERCÍCIO DE CIDADANIA

Estagiários desfrutam, além do ótimo ambiente, da oportunidade de conhecer a vida pública e a realidade da cidade.

**A**raçatuba já foi conhecida nacionalmente como a terra do boi gordo. Até a principal praça da cidade era utilizada para os fazendeiros realizarem seus negócios. Hoje, com a agricultura diversificada e o foco voltado principalmente para a cana-de-açúcar, a Câmara Municipal mostra outro talento da cidade: o de criar cidadãos. Há dois anos sob a coordenação de uma mulher com nome poético, a vereadora Edna Flor, a Câmara se enriqueceu com os estagiários, como ela admite. “Aqui eles já estão exercitando a cidadania.”

Representante direta dos araçatubenses, a Câmara Municipal abriga doze vereadores que, além das leis, discutem assuntos diversos, fiscalizam e julgam os atos da administração – principalmente no que diz respeito à destinação dos recursos públicos. Os vereadores se veem como o elo entre os anseios da população e o governo municipal. Daí um outro aspecto relevante do estágio em órgãos públicos: o estudante é uma parcela da população e, como tal, pode funcionar como um canal de comunicação do poder público não somente com o mundo acadêmico, mas também

com as comunidades das quais os jovens fazem parte. A presença dos estudantes na Câmara Municipal proporciona – concorda Edna Flor – a possibilidade de mostrar aos cidadãos a seriedade. “Os jovens que convivem conosco serão jovens diferenciados. Mostramos valores que muitas vezes não são vistos por eles”, esclarece. Outro ponto: “é muito importante difundir a seriedade com que conduzimos nossas atividades, pois normalmente os jovens têm uma visão distorcida do que se passa no setor público”, ressalta. Afinal de contas, é vantagem para a comunidade que mais e mais pessoas conheçam de perto a realidade das administrações públicas, desmistificando muitas vezes os conceitos equivocados, que tendem a colocar no mesmo plano os bons e os maus servidores públicos – evidentemente, com grande prejuízo para a imagem dos primeiros.

**Exercício de cidadania.** A participação dos jovens estudantes é de âmbito geral. Os estagiários participam de reuniões periódicas, levam reivindicações para a presidente e opinam em tudo. Edna lembra que numa ocasião os estagiários se reuniram, montaram dados comparativos e se mobilizaram para pedir um reajuste no valor da bolsa-auxílio. E conseguiram, exemplificando que a união faz, mesmo, a força. “Somos um corpo no todo”, diz. E é esse todo que vai até a comunidade, e faz atividades também fora da Câmara, num exercício de cidadania que deve ser exemplo para todos.



Presença no prêmio: **2010**  
 Cidade: **Araçatuba/SP**  
 Fundação: **1921**  
 Atividade: **administração pública**  
 Número de estagiários: **13**  
 Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 150,00**  
**(ensino médio) R\$ 250,00 (superior)**  
 Outros benefícios: **auxílio-refeição**

FOTOS: AGENCIA CARDOSO



Anny: efetivada.

Juliana: “Chefes me orientam.”





Victor Gomes: "Estágio mudou minha vida."

Formada em Direito, professora e ativista das pastorais sociais da Igreja Católica, Edna leva os estagiários para visitar abrigos de crianças, asilos e centros de ressociação. "As chefias da Câmara são acompanhadas pelos estagiários nessas visitas e o resultado é surpreendente", relata. "Descobrimos até talentos, jovens que cantam, e a generosa solidariedade deles", lembra Edison Eduardo Gomes, secretário-diretor geral da Câmara, que há 28 anos trabalha lá. Muitos jovens já passaram nos últimos sete anos pelo programa de estágio. "Vários são absorvidos por empresas que conhecem a qualidade de nossos estagiários", diz ele.

Esse foi o caminho de Anny Kellen Ossune, que fez estágio no departamento jurídico da Câmara e, ao término do contrato, foi contratada por um vereador. "Foi bom continuar aqui mesmo, onde tive ajuda de vários profissionais para crescer na minha profissão", conta. Agora é a vez de Juliana dos Santos Martins, 20 anos, estudante de Direito, aproveitar a oportunidade. "Todo mundo ajuda todo mundo.



Adriana: correr atrás do que se quer.

Tenho ótimos chefes que me orientam. É muito bom", diz.

Para Victor Barsague de Azevedo Gomes, 19 anos, aluno do curso Técnico em Redes de Informática, esse deve ser o caminho para a profissão. "O estágio mudou minha vida por completo. Cresci como pessoa e profissional. Tudo é compartilhado no nosso setor. Em todas as reuniões os estagiários participam. Somos estimulados a nunca desistir, temos de nos esforçar. Podemos dar opiniões. Temos de tentar fazer a diferença, não só ser mais um. Eu sinto que faço a diferença aqui", diz orgulhoso com o primeiro estágio.



Edna Flor: "Aqui eles exercem cidadania."

Para Adriana Márcia de Souza, 28 anos, estudante de Jornalismo, o caminho até o estágio foi diferente. "Na crise do ano passado, houve cortes na empresa em que eu trabalhava e resolvi correr atrás do que eu queria fazer", conta. Ela acha muito legal fazer o que se quer. "O jornalismo é uma área encantadora e o estágio está sendo um suporte para minha vida profissional, o convívio com a profissão", acredita Adriana, mais uma que encontrou – e aproveita muito bem – um ambiente propício ao aprimoramento pessoal e profissional. ☺

## CICLOS ECONÔMICOS

O município de Araçatuba foi se desenvolvendo a partir de vários ciclos econômicos na sua história. O primeiro foi o do café. Depois, ganhou força o cultivo do algodão e, a partir dos anos 50, veio a pecuária, que predomina até os dias de hoje, dividindo sua importância, atualmente, com o setor sucroalcooleiro. Nas análises de economistas e empresários, Araçatuba é uma das regiões que apresenta maior potencial para desenvolvimento pela presença de inúmeros fatores, como o gasoduto Brasil-Bolívia, a hidrovía Tietê-Paraná, a duplicação da rodovia Marechal Rondon e a ferrovia Novo Oeste.



# FORMAÇÃO EM ALTA

Oportunidade a jovens num mercado de trabalho restrito, programa garante prêmio pelo quarto ano consecutivo.

Com uma população de 22 mil habitantes, Palmital é um município típico do interior paulista. Cidade tranquila, só ganha certo agito nas festas típicas de Santos Reis e no carnaval, quando atrai bom número de turistas. É mantido basicamente pela atividade agrícola, com foco principalmente nas culturas de cana de açúcar, milho e soja. Como não tem um parque industrial desenvolvido, oferece poucas opções de trabalho para os jovens que, muitas vezes, têm de procurar oportunidades nas vizinhas Assis, Marília e Ourinhos.

Com a intenção de dar uma alternativa de capacitação aos estudantes, facilitando sua inserção no restrito mercado de trabalho, a prefeitura criou o Programa de Apoio ao Estudante (PAE), que proporciona estágio para jovens em todas as áreas da administração municipal. O projeto é mesmo um sucesso, afinal, pelo quarto ano consecutivo Palmital está entre as melhores empresas para estagiar. “Não temos apenas um plano; temos um programa formalizado para o



FOTOS: LÚCIO COELHO

Isabela Tizatto: “Aqui as minhas dúvidas são esclarecidas.”

estagiário”, ressalta Ubiramara Senatore, coordenadora de Administração e uma das responsáveis pelo sucesso do PAE.

Para a coordenadora, o estagiário oxigena o ambiente do serviço público que, diferentemente das empresas privadas, sofre com a falta de motivação de funcionários acostumados à estabilidade. “Os departamentos com mais estagiários são aqueles onde frutificam mais ideias”, comenta, citando as áreas ligadas à saúde como um dos termômetros para medir o sucesso do programa de estágio. Foi nesse setor que os estagiários montaram o programa Acolhedores de Palmital,

que consiste em fazer o primeiro atendimento para encaminhar corretamente os casos para áreas específicas. A recepção, geralmente, é realizada por estudantes de Enfermagem, tanto do ensino técnico como do superior.

**Frequência e boas notas.** Visto pelos estudantes como um oásis no deserto, o programa de estágio de Palmital é bastante concorrido. Atualmente há mais de 400 jovens cadastrados na Central de Empregos da prefeitura,

Luis Felipe Curci e Tauana Nascimento: resultado também na faculdade.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Presença no prêmio: **2010 2009 2008 2007**

Cidade: **Palmital/SP**

Fundação: **1922**

Atividade: **administração pública**

Número de estagiários: **55**

Área de atuação dos estagiários:

**pedagogia, administração, educação física, direito, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 354,41 (ensino médio e superior)**

Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, auxílio-refeição**

esperando uma oportunidade. Aqueles que possuem mais desenvoltura, que demonstram afinidade com o curso que escolheram e com o serviço público têm mais chance de serem selecionados. “Queremos também estudantes que tenham sucesso nas instituições de ensino, porque se não obtiverem frequência e notas adequadas estão fora do projeto.”

Isabela Valério Tizatto, de 20 anos, está há três meses em estágio da prefeitura e já sente a diferença quando compara a outro programa que fazia em um escritório de advocacia. “Aqui é totalmente diferente; todas as minhas dúvidas são esclarecidas e estou aprendendo muito mais.” Terceiranista de Direito da Universidade Paulista (Unip) de Assis, Isabela já pensa em prestar o concurso público quando terminar a faculdade e, conseqüentemente, o estágio. “Aqui todo mundo se empenha pelo programa e sei que isso vai fazer diferença no meu currículo.”

A experiência no estágio já rendeu bons momentos para Isabela na universidade, assim como para os estagiários Luis Felipe Curci e Tauana Nascimento Vianna Paiva. Como atua muito na área de processo civil, principalmente com questões de penhoras, Isabela passou com facilidade pela maté-



**Prefeito Custódio: parceria com CIEE assegura legalidade.**

ria no curso de Direito. “É muito bom quando a gente vê na prática aquilo que está aprendendo na teoria e vice-versa”, comemora.

#### **Dificuldades superadas.**

A bolsa-auxílio, um dos benefícios concedidos, ajuda no transporte diário entre as cidades de Assis, onde estuda, e Palmital, onde mora e

estagia. “Pego a estrada todo dia, e se não fosse pela bolsa teria dificuldades para concluir os estudos”, diz a jovem. Para Ubiramara, a bolsa-auxílio – benefício obrigatório, de acordo com a Lei do Estágio aprovada em 2008 – é muito importante para os jovens munícipes, já que a maioria dos trabalhos oferecidos na cidade tem como remuneração o salário mínimo. “Muitos garotos aqui só têm condições de estudar por causa da bolsa-auxílio.”

Para o prefeito Reinando Custódio da Silva, a parceria com o CIEE é importante para dar legalidade ao programa. “Estamos no caminho certo, pois é muito importante abrir espaço os jovens, que são o futuro da nação.”



FOTOS: DIVULGAÇÃO

**Ubiramara: motivação em alta.**

### **PARCERIA A LONGO PRAZO**

A Lei do Estágio, aprovada em 2008, não foi um impeditivo para a continuidade do programa de estágio vencedor da prefeitura de Palmital. Ao contrário, a partir de um projeto bem estruturado, a administração não encontrou muita dificuldade para se adequar às novas normas. Por conta das mudanças, foram adotados o período de recesso (férias) e a redução da carga horária. “Nesse caso contamos com o apoio do CIEE, que sempre nos ajudou com as explicações necessárias”, conta Ubiramara, que recorda as consultas ao site e às cartilhas explicativas elaboradas pelo CIEE. Por causa da redução da jornada, houve um remanejamento nos valores das bolsas-auxílio, com 75% do piso da administração para os estudantes que cumprem seis horas e 50% para os estudantes com quatro horas diárias.



# PRODUÇÃO DE LEIS E TALENTOS

Pela segunda vez, a casa legislativa destaca-se no ranking das melhores empresas para estagiar formando jovens para o mundo do trabalho.

A câmara de vereadores tem uma função importante dentro da administração dos municípios. Cria leis e fiscaliza a conduta dos prefeitos e os recursos das prefeituras. Quando Martim Afonso de Sousa instalou a primeira câmara municipal no país, em São Vicente/SP, em 1532, as exigências para o cargo de vereador eram bem criteriosas. Eram nomeados os melhores cidadãos, de caráter aprovado, boa instrução e prestígio entre a população. Hoje, eleitos pelo voto direto, são um espelho dos desejos da população.

Uma casa com essa importância pode ser um local extremamente estimulante para introduzir os jovens no mercado de trabalho e, quem sabe, abrir uma perspectiva para, num futuro próximo, prestarem concurso para atuar profissionalmente na área pública. Esse é um dos desafios do programa de estágio da Câmara de Suzano/SP, que pela segunda vez se classifica entre as Melhores Empresas para Estagiar –

**Estagiários na Câmara: visão de mundo mais abrangente com conscientização política.**



desta vez ocupando a 4ª colocação no ranking dos órgãos públicos.

Estudante do primeiro ano de Tecnologia em Marketing pela Universidade de Suzano (Unisus), Carina Pereira Tasca, 21 anos, diz-se muito satisfeita com o estágio na Câmara. “Estou muito feliz com a capacitação que recebo”, acentua. A jovem afirma que dependia do estágio para dar continuidade aos estudos e a bolsa-auxílio era um grande incentivo. “É fundamental, porque pago a faculdade com essa quantia e o que sobra ainda ajuda em casa.” Carina atua no almoxarifado, realizando pesquisa, cotação de material, controle de mercadorias e orçamentos. “Tudo está muito relacionado com meu curso na faculdade.”

De acordo com Carina, a carga horária do estágio – das 8 às 14 horas – permite que ela desenvolva o aprimoramento prático a contento e ainda consiga um tempo para dedicar aos estudos antes de ir para a faculdade. Para ela, o maior legado do estágio na Câmara de Vereadores é aprender a lidar com as pessoas de diferentes formações e culturas – aliás, um dos objetivos da capacitação prática é exatamente desenvolver habilidades pessoais, como relacionamento interpessoal, trabalho em equipe, disciplina, entre outras.

**Consciência política.** Outro ensinamento importante é a conscientização política agregada durante o programa de estágio. “A gente acaba aprenden-



Carina Tasca: “Estou muito feliz com a capacitação.”

do no convívio com os vereadores; apesar de não me envolver com a política propriamente dita, hoje posso votar com mais certeza, sabendo quem está fazendo mais pela cidade”, conta ela, que antes do estágio nunca havia entrado no plenário. “Agora já assisti até a algumas sessões.” A consciência política absorvida nos corredores da Casa é importante até para construir uma visão de mundo mais abrangente do que a simples prática profissional do estudante, que está sendo lapidado desde que começa no programa. “Faz crescer como pessoa e como cidadã.”

Um dos objetivos da Câmara de Suzano é cumprir seu papel social, ajudando as novas gerações de profissionais a se capacitar para o mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, mostrar ao estudante o funcionamento da administração pública e, assim, desper-



Simone Pereira admite “pegar no pé” dos estagiários em busca de comprometimento.



Presença no prêmio: **2010 2008**

Cidade: **Suzano/SP**

Fundação: **1949**

Atividade: **administração pública**

Número de estagiários: **25**

Área de atuação dos estagiários:

**administração, direito, recursos humanos e informática**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 750,00 (ensino superior)**

Outros benefícios: **sem benefícios**

tar algumas vocações. “Temos funcionários que já foram estagiários e agora estão conosco”, diz Simone Maria de Alencar Pereira, gerente de RH. Além de trazer novas informações adquiridas nas escolas para dentro da Câmara, os alunos favorecem também a oxigenação do ambiente público, estimulando as gerações mais antigas com a motivação típica dos jovens que querem vencer profissionalmente. A maioria dos estagiários atua no gabinete dos vereadores, dando o apoio à parte jurídica, administrativa, publicidade, comunicação social, contabilidade e em projetos. Para ser aprovado no processo seletivo, é preciso passar por uma entrevista, durante a qual o setor de RH analisa o perfil e os modelos atitudinais dos candidatos. “Muitos deles estão realmente precisando do estágio para se manter nos estudos”, ressalta a gerente. Durante o programa, há um acompanhamento sistemático dos gestores, com a função de analisar o comprometimento dos estudantes: “Pegamos no pé com isso”, admite. ☺

## UM POUCO DE HISTÓRIA

O primeiro nome de Suzano foi Vila da Concórdia. Depois passou a Vila da Piedade. Em 1891, foi encampada pela Estrada de Ferro Central do Brasil, consolidando assim a implantação do novo povoado. Em 1897, os irmãos Figueira construíram uma igreja dedicada a São Sebastião. A vila passou a ser conhecida por São Sebastião do Guaió. Foi edificada, então, uma estação na localidade e, em 1908, a vila passou a ser chamada oficialmente pelo nome de Suzano. O povoado experimentou constante crescimento, aumentando a sua população e passou à categoria de distrito, anexo ao município de Mogi das Cruzes. Em 1948, atingiu a condição de município autônomo, com documento assinado pelo então governador Adhemar de Barros. Um ano depois entrou em funcionamento a Câmara de Vereadores da cidade.



FOTOS: DIVULGAÇÃO



# RESPONSABILIDADE SOCIAL

Estagiários da faculdade: capacitação com prestação de serviços.

Estagiários atendem população carente com orientação e assistência jurídica gratuita.

Prestar serviços à população é uma das formas mais salutares de aprendizado. Esse é o conceito aplicado pela Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo para ampliar a formação de seus alunos, por meio do programa de estágio da instituição que, pelo segundo ano consecutivo, destaca-se no prêmio As Melhores Empresas para Estagiar. “Para nós, é uma premiação muito relevante porque demonstra que a busca da qualidade aqui é permanente”, afirma Marcelo José Ladeira Mauad, diretor da faculdade. Todos os estagiários são alunos da própria instituição de ensino e recebem bolsa integral durante o período do estágio. Eles atuam na prestação de serviços à

comunidade carente, com orientação e assistência jurídica no escritório-escola da faculdade, no Poupatempo e no Fórum de São Bernardo do Campo/SP. “No ano passado, a faculdade quebrou a barreira dos 50 mil atendimentos”, enfatiza.

Durante o estágio, os alunos são acompanhados por professores e advogados que supervisionam as atividades ligadas ao trato com o público. Segundo Mauad, o treinamento proporcionado é essencial para o aprimoramento profissional dos estudantes. “A atuação prática equivale a 50% da formação”, compara. “Os alunos devem exercitar as lições aprendidas na sala de aula; não queremos que sejam meros recepcionistas.”

**Realidade marcante.** Além da ampliação da formação pela experiência prática, os estagiários, em contato direto com a comunidade, conquistam

## SEM FINS LUCRATIVOS

A Faculdade de Direito de São Bernardo do Campo é uma autarquia municipal e, por isso, concorreu no ranking criado este ano para as instituições públicas. Foi fundada em 1964 por professores de Direito, entre eles, José Cretella Jr., Professor Emérito CIEE/Estadão 2010, que se tornou, em 1965, o primeiro vice-diretor da casa, na gestão de Paulo Teixeira de Camargo. Apesar da cobrança de mensalidade, a faculdade não possui fins lucrativos. O recurso garante a autonomia financeira para ministrar ensino com qualidade. “Como somos uma instituição pública, devemos zelar pela qualidade sempre”, reforça o diretor Mauad. O atendimento à população é realizado no escritório-escola – posto de atendimento à população carente de São Bernardo do Campo, destinado a prestar assistência jurídica gratuita na área de direito de família, que vai além da orientação, podendo requerer separações, divórcios, investigação de paternidade ou buscar pensões alimentícias. O escritório-escola atende todas as terças e quintas-feiras, às 8h30; e às quartas e sextas, às 13 horas.



Presença no prêmio: **2010 2009**  
Cidade: **São Bernardo do Campo/SP**  
Fundação: **1964**  
Atividade: **instituição de ensino**  
Número de estagiários: **41**  
Área de atuação dos estagiários: **direito**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 625,00**  
**(ensino superior)**  
Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, auxílio-refeição**

um arcabouço diferenciado, proporcionado pelo convívio com a realidade social. “Eles contribuem efetivamente para melhorar a vida das pessoas”, ressalta Mauad. Para Rosa Benites Pelicani, coordenadora pedagógica do estágio, os resultados têm sido excelentes. No Fórum, os estagiários atuam no setor de conciliação, tentando obter um acordo amigável entre as duas partes em litígio, sem a necessidade da intervenção do juiz. Essa prática desonera o poder judiciário, abarrotado com processos que, invariavelmente, demoram anos para serem julgados.

Para conseguir uma vaga no estágio, é necessário ser aluno da faculdade – en-



**Marcelo José Ladeira Mauad:** “Devemos zelar pela qualidade sempre.”



**Giuliane Santana** trocou o trabalho em empresa aérea pelo estágio na faculdade.

tre o terceiro e o quinto ano – e participar de um exame de seleção. Durante o programa, os participantes não podem ser reprovados em disciplinas do curso. “É um compromisso pedagógico para a boa formação do novo profissional”, diz Rosa. Professora do quinto ano, ela admite que o estágio modifica a percepção de mundo do aluno e sua própria atuação na sala de aula. “Eles têm uma receptividade maior, absorvendo a teoria de forma mais adequada”, analisa.

A estudante do terceiro ano, Giuliane Paz de Santana, 21 anos, compara o estágio na faculdade com um grande laboratório. “Todo dia a gente aprende uma coisa nova, servindo a população”, diz. Depois de passar um período atendendo no Poupatempo, a jovem agora recebe os casos de família no escritório-escola. A experiência é tão rica que ela já está focando a área para a atuação futura. “Antes pensava em seguir direito penal, mas agora me identifiquei muito com o ramo de família”, conta a jovem, que tem o sonho de montar seu próprio escritório.

**Emoção à flor da pele.** A estudante emociona-se quando recorda de alguns casos que ajudou a resolver, como a história de uma mãe que estava prestes a perder a guarda do filho porque não tinha recursos para contratar um advogado e nem conhecimento suficiente para procurar seus direitos na Justiça. “É uma grande satisfação poder ajudar essas pessoas carentes e humildes.” Ela acredita que se existisse um escritório-escola em cada município, o Brasil seria um país muito melhor e

mais justo. Antes de optar pelo estágio, Giuliane era funcionária de uma grande companhia aérea, no setor de venda de passagens. “Pedi demissão para estagiar na minha área e não estou nem um pouco arrependida.”



Desde o início do programa de estágio em 2003, mais de mil jovens já passaram pela Prefeitura de Avaré/SP. Das 18 secretarias, oito recebem estagiários. Boa parte desses jovens atua nas áreas de administração, turismo e transporte. Os esforços aplicados na inclusão profissional dos estudantes são justificados pela experiência do próprio prefeito da cidade, Rogélio Barchetti Urréa, que já foi estagiário pelo CIEE. Agora que ele está do outro lado da moeda, pretende que mais jovens tenham a mesma oportunidade que ele. Por isso, Urréa estuda novas ações para serem introduzidas no programa de estágio no próximo ano, com vistas a garantir a permanência da instituição no ranking As Melhores Empresas para Estagiar. “Uma dos pontos que queremos rever com o prefeito é o valor da bolsa-auxílio”, destaca Maria Aparecida Lelis, secretária municipal de Administração. Enquanto isso, os estagiários que passam pela prefeitura estão bem servidos, com uma política de gestão que garante a eles *feedback* imediato de seus ges-

tores e autonomia para expor suas ideias. “Desde o início do programa podemos observar algumas inovações que os jovens trouxeram para as secretarias, o que só nos ajudou”, afirma a secretária. ☺



Presença no prêmio: **2010 2009**

Cidade: **Avaré/SP**

Fundação: **1861**

Atividade: **administração pública**

Número de estagiários: **84**

Área de atuação dos estagiários: **direito, administração, contabilidade, turismo, pedagogia, educação física, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 350,00 (ensino médio e superior)**

Outros benefícios: **nenhum**

Figurando pela primeira vez no ranking As Melhores Empresas para Estagiar, o Banif – Banco Internacional do Funchal (Brasil) sempre contou com um programa de estágio. Banco comercial de longa tradição e *expertise* no mercado financeiro doméstico e internacional, integra um conglomerado financeiro com sede em Portugal e ações negociadas na Euronext. No Brasil, tem sede em São Paulo e agências em vários estados. Tendo como meta a descoberta e retenção de talentos, ostenta um diferencial: “Todos os estagiários que capacitamos até hoje foram efetivados”, revela Rita Collares, gerente de RH.

Parceiro do CIEE, o banco recruta, prioritariamente, estudantes de Administração de Empresas, Economia e Contabilidade. Contudo, isso não significa que outras graduações tenham as portas fechadas – “um exemplo a nossa nova área de marketing que precisará de estagiários”. Rita. Além da praticamente certeza de efetivação, a bolsa-auxílio e os benefícios também são agregadores, bem como o ambiente de trabalho. Entretanto, o

segredo para um programa de estágio bem sucedido é captar gente nova e aproveitar a vontade que os estudantes têm de aprender, mostrar o conhecimento adquirido na sala de aula e crescer junto com a empresa. ☺



Presença no prêmio: **2010**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1988**

Atividade: **instituição financeira**

Número de estagiários: **12**

Área de atuação dos estagiários: **diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.195,00 (ensino superior)**

Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, 13ª bolsa, auxílio-refeição**

Um grupo da terceira idade enviou um pedido inusitado à Prefeitura de Bariri, a 330 km da capital paulista, solicitando a efetivação de um estagiário que atua numa espécie de academia pública que as secretarias de Esportes e de Ação Social mantêm para os idosos. O estudante de Educação Física desenvolveu suas atividades tão bem, que os frequentadores não querem que ele se desligue do projeto. Esse é o espírito do estágio na administração pública: revelar talentos para o mercado de trabalho.

Em outubro, dois estagiários se desligaram do órgão porque receberam propostas para trabalhar em um banco privado. “Nunca dispensei um jovem porque ele não se adequava à prefeitura; eles saem antes do fim do contrato porque são chamados por empresas da região”, afirma Tiago Pultrini, diretor administrativo. Todos os estagiários da prefeitura recebem treinamento nas áreas de informática e atendimento psicológico. Os jovens da Secretaria da Saúde também contam com palestras sobre prevenção de doenças. “Os estagiários

participam de todos os treinamentos que os servidores recebem”, lembra. Além disso, os jovens são avaliados anualmente e recebem um *feedback* sobre o desempenho no desenvolvimento de suas atividades. 📌



Presença no prêmio: **2010 2009**

Cidade: **Bariri/SP**

Fundação: **1890**

Atividade: **administração pública**

Número de estagiários: **38**

Área de atuação dos estagiários:

**administração, saúde, educação, esporte, jurídica, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 370,00 (ensino médio) R\$ 420,00 (superior)**

Outros benefícios: **13ª bolsa**

No início do programa de estágio, há cinco anos, a Prefeitura de Bocaina não era procurada pelos estudantes, mas “agora isso mudou”, garante José Márcio Rosa, secretário geral. Situada a 248,5 quilômetros da capital, a cidade de 10 mil habitantes participou pela primeira vez do prêmio em 2009, garantindo, no ano passado, o sétimo lugar. O reconhecimento é justificado pelo amplo programa de capacitação prática, que oferece treinamentos nas cidades vizinhas e chega a custear cursos para os jovens no Senac, no município de Jaú. “Os supervisores têm carta branca para oferecer treinamentos aos estagiários”, completa.

A ideia do programa é capacitar e dar oportunidade para os jovens locais, já que a cidade conta apenas com pequenas empresas e uma usina de açúcar e álcool. A prefeitura é o principal trampolim para estudantes chegarem ao mercado de trabalho, já que oferece vagas nos mais diferentes segmentos. A maioria dos estudantes atua nas áreas de engenharia, administração, saúde e edu-

cação. “É muito gratificante oferecer essa oportunidade para os estagiários; nós nos sentimos recompensados ao ver a evolução profissional desses jovens”, afirma o secretário. 📌



Presença no prêmio: **2010 2009**

Cidade: **Bocaina/SP**

Fundação: **1891**

Atividade: **administração pública**

Número de estagiários: **30**

Área de atuação dos estagiários:

**diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 262,50 (ensino médio e ensino superior)**

Outros benefícios: **nenhum**



**N**a Prefeitura de Botucatu, a demanda maior de estagiários está concentrada na área da educação. Em média, são dois jovens para cada escola da cidade, que conta com uma boa infra-estrutura educacional, com instituições do porte da Unesp, e um diversificado parque industrial. Atenta em oferecer oportunidade de capacitação prática aos jovens, a prefeitura já expandiu em mais de 50% seu programa de estágio desde que ele foi iniciado, há seis anos. “Os estudantes trazem um fôlego novo para administração pública”, destaca Rodrigo José Jardim, assessor administrativo.

Apesar da impossibilidade de efetivar seus estagiários – para se candidatar a um cargo é necessário passar por concurso público –, Jardim explica que atuar em um órgão público dá visibilidade ao jovem para que conquiste seu ingresso profissional em empresas da região. Eles também têm facilidade para passar em concurso público, devido à experiência no estágio. Empenhada em capacitar os estagiários, a prefeitura, em parceria com o CIEE,

realizada encontros para melhorar formação dos estudantes. Recentemente, foi realizado no teatro municipal o evento Estágio com qualidade, em que especialistas deram dicas comportamentais aos jovens. ☺



Presença no prêmio: **2010 2008 2006**

Cidade: **Botucatu/SP**

Fundação: **1855**

Atividade: **administração pública**

Número de estagiários: **289**

Área de atuação dos estagiários:

**diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 300,00 (ensino médio e superior)**

Outros benefícios: **nenhum**

**A**mor pelo que se faz. É com esse espírito que o escritório Braga e Marafon Consultores Jurídicos e Advogados recebe seus estagiários. “Precisamos de jovens esperançosos e otimistas, que acreditem na sua carreira e no Direito”, revela Valdirene Lopes Franhni, sócia responsável pela Divisão de Contencioso. Com um programa de estágio consistente e que pela segunda vez marca presença no ranking As Melhores Empresas para Estagiar, o escritório tem atualmente 20 estagiários. E quem pensa que o jovem vai se sentar na cadeira e ficar lendo processos, está enganado. Logo que entra no escritório, o estudante já participa das práticas jurídicas.

Dessa forma, a motivação nasce mais rapidamente e a capacitação tem tudo para ser bem sucedida. Braga e Marafon conta com um plano de carreira estruturado de maneira a permitir a ascensão do estagiário. “Temos gerentes e até um sócio que foram estagiários, então nosso plano de carreira não existe apenas no papel, o que mo-

tiva muito o estudante”, analisa Valdirene. Braga e Marafon é um escritório de consultoria e advocacia com destaque na área tributária, sendo referência no país. Criado há mais de duas décadas, tem parcerias com advogados estrangeiros em 33 países. ☺



Presença no prêmio: **2010 2009**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1989**

Atividade: **vário ramos do direito (tributário, ambiental etc.)**

Número de estagiários: **20**

Área de atuação dos estagiários: **direito**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.209,00 (ensino superior)**

Outros benefícios: **auxílio-refeição**

Desde 1998, a Comercial Ibiáçu Empreendimentos investe na capacitação de novos talentos. Atualmente, conta com 23 estagiários de direito, engenharia, arquitetura e administração de empresas que, aliando o conhecimento teórico com a prática, auxiliam na elaboração de petições, análises de processos, preenchimento de guias, projetos de topografia, contrato comercial, visitas a obras, controle de impostos e tabela de vendas, atendimento a corretores, entre outras atividades administrativas. Fundada em 1979, a empreendedora de loteamentos entra pela primeira vez no ranking As Melhores Empresas para Estagiar. “Sempre trabalhamos com respeito ao estagiário e, com a nossa classificação entre as 50 melhores, mostramos que continuamos engajados nessa mesma filosofia que é a preocupação com a capacitação do jovem”, afirma Namir Samia, gerente financeiro.

Para estagiar na empresa, o jovem precisa saber aproveitar a oportunidade de estar em um ambiente saudável e se desenvolver profissionalmen-

te, isto é, ele deve exercitar a gentileza e se mostrar interessado no trabalho a ser elaborado. O estudante também deve ser competente em suas tarefas, ter interesse em aprender e saber enfrentar desafios. ☺



Presença no prêmio: **2010**  
 Cidade: **Itaquaquecetuba/SP**  
 Fundação: **1979**  
 Atividade: **corretagem no aluguel de imóveis**  
 Número de estagiários: **22**  
 Área de atuação dos estagiários: **direito, engenharia, arquitetura e administração**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 350,00 (ensino médio) R\$ 730,00 (superior)**  
 Outros benefícios: **13ª bolsa, auxílio-refeição**

O município de Ribeirão Preto/SP e o agronegócio já viraram sinônimos. Na esteira do sucesso de tantas culturas nasceu, em 1983, a Cooperativa de Crédito Credicoonai, órgão que se tornou um dos principais ícones do cooperativismo, aberto hoje a empresários de vários portes. Em seus 27 postos de atendimento, que abrangem cidades paulistas e mineiras, trabalham 140 colaboradores. Com o crescimento e a diversificação dos atendimentos – a carteira de clientes já conta com micro e pequenos empresários – não é de se estranhar o interesse dos jovens por uma vaga de estágio na cooperativa. E quanto mais crescem os serviços, maiores são as oportunidades para os estudantes. Parte da população de 563 mil habitantes – o sexto município mais populoso do interior do país – é formada por estudantes que moram na cidade por causa das universidades e faculdades. Para Henrique Castilhana Vilares, diretor presidente da Credicoonai, há uma participação ativa dos estagiários nas atividades da cooperativa. “Quan-

do abre uma oportunidade, a disputa sempre é acirrada, pois aqui todos têm a possibilidade de crescer e desenvolver-se cada vez mais na carreira, agregando novas informações aos conhecimentos adquiridos em sala de aula.” ☺



Presença no prêmio: **2010 2009 2007**  
 Cidade: **Ribeirão Preto/SP**  
 Fundação: **1984**  
 Atividade: **cooperativas de crédito mútuo**  
 Número de estagiários: **24**  
 Área de atuação dos estagiários: **administração de empresas, entre outras**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 520,00 (ensino médio e superior)**  
 Outros benefícios: **13ª bolsa**



O estudante que ingressa no programa de estágio da CPM Braxis pode estar não apenas iniciando sua capacitação prática, mas também dando partida para a carreira numa das maiores companhias brasileiras de serviços de TI, com uma equipe de 5,5 mil especialistas nas tecnologias em uso no mundo. Com índice de efetivação na casa dos 90%, “nosso programa abre boas perspectivas, pois o jovem pode se tornar um funcionário júnior, depois pleno, sênior etc.”, confirma Alexandre Ullmann, gerente de RH. Abrangendo todas as áreas da empresa e com o claro propósito de absorver novos talentos, o programa foi iniciado em 2007, e atualmente conta com cerca de 200 estudantes. “Nossa meta é ampliar esse número em 2011”, revela Ullmann. A CPM Braxis busca em seus estagiários garra, força de vontade, inovação, com vontade de aprender e que tenham tudo o que a Geração Y tem a oferecer, ou seja, dinamismo, liderança e vontade de lutar por uma melhor qualidade de vida. Uma preocupação da companhia é o acompanhamento do estágio,

que sempre é feito não apenas pelo supervisor, mas também pela equipe de RH. Mas o estagiário que constantemente é avaliado também avalia o programa de estágio da empresa por meio de uma pesquisa de satisfação. ④



Presença no prêmio: **2010**  
 Cidade: **Barueri/SP**  
 Fundação: **2007**  
 Atividade: **tecnologia da informação**  
 Número de estagiários: **163**  
 Área de atuação dos estagiários: **diversas áreas**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 975,00 (ensino superior)**  
 Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, auxílio-refeição**

Na segunda vez, o CTC figura no ranking de As Melhores Empresas para Estagiar. Como atua com pesquisas agrícolas focadas no aumento de produtividade do cultivo de cana-de-açúcar, sua matéria-prima é composta de profissionais capacitados e, por isso, o estágio ganha importância. O CTC oferece uma capacitação destacada aos participantes, que têm contato com o que de mais moderno existe em material e técnicas de pesquisa e desenvolvimento no setor sucroalcooleiro. Para manter a excelência, promove, ao final de cada ano, um seminário no qual os estagiários apresentam os projetos que desenvolvem.

Os jovens que não são efetivados acabam disputados pelas empresas de agronegócio. Para facilitar ainda mais o contato entre os estagiários e o mercado de trabalho, a organização envia periodicamente um *book* com os currículos de seus estagiários às suas quase 200 empresas associadas. De acordo com Márcia Frasson, gerente de Recursos Humanos do CTC, as vantagens complementares oferecidas – como visitas externas, palestras e o cuidado

com os benefícios – alçaram a entidade à premiação. “Nosso maior orgulho é oferecer um grande aprendizado, em troca da colaboração que nossos estagiários dão para atingirmos nossas metas.” ④



Presença no prêmio: **2010 2007**  
 Cidade: **Piracicaba/SP**  
 Fundação: **1969**  
 Atividade: **pesquisa**  
 Número de estagiários: **21**  
 Área de atuação dos estagiários: **engenharia agrônoma, entre outras**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 6,47 por hora (ensino superior)**  
 Outros benefícios: **assistência médica, auxílio-refeição**

**E**mpresa que preza a complementação prática da formação escolar do jovem, auxiliando-o a desenvolver potenciais e habilitando-o a exercer atividades profissionais. É dessa forma que a Elekeiroz, empresa do ramo químico e petroquímico, investe no programa de estágio e cria seu banco de talentos para suprir futuras necessidades de pessoal qualificado técnica e gerencialmente. Preocupação constante, a capacitação dos estudantes é realizada pela prática nas rotinas e processos.

Fundada em 1894, a Elekeiroz é produtora de matérias-primas como ácido sulfúrico, formol, anidridos maleicos, plastificantes e resinas poliéster e muitos produtos usados no dia a dia, como detergente, fios e cabos, brinquedos, tintas e vernizes, entre outros. Para os futuros profissionais, é uma oportunidade altamente promissora para início de carreira, considerando o potencial de crescimento desse segmento.

Com 700 funcionários, divididos entre as unidades de Várzea Paulista/SP e Camaçari/BA, a

Elekeiroz espera, com a classificação no ranking As Melhores Empresas para Estagiar, atrair mais jovens para seu programa de estágio. “Esse prêmio é o reconhecimento do nosso trabalho junto aos jovens”, diz Reginaldo Appa, gerente executivo de RH. ☺



Presença no prêmio: **2010**  
 Cidade: **Várzea Paulista/SP**  
 Fundação: **1894**  
 Atividade: **química e petroquímica**  
 Número de estagiários: **16**  
 Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 6,66/hora (ensino médio) R\$ 9,68 (superior)**  
 Outros benefícios: **assistência médica**

**P**arceira do CIEE há 24 anos, a Escola Santa Marina estreia no ranking As Melhores Empresas para Estagiar. É com o programa de estágio que a instituição de ensino atrai e retém talentos, valorizando candidatos dinâmicos, criativos, responsáveis, ávidos por aprendizado e aprimoramento contínuos. Com uma bem equipada sede própria na Vila Carrão, zona leste da capital paulista, possibilita que os estudantes conheçam e auxiliem na rotina diária do corpo docente, que foi crescendo à medida que a escola evoluía: primeiro como jardim da infância e pré-primário, depois com ensino fundamental e médio. Assim, podem vivenciar diversas situações de aprendizagem e demonstrar sua qualificação para construir carreira na própria instituição de ensino: dos 22 professores de educação infantil, do primeiro e quinto ano, 85% estagiaram na escola e foram efetivados. Fundada há 41 anos, a Santa Marina conta com 126 colaboradores e tem área construída de seis mil metros quadrados, totalmente destinadas à educação. Funcionando nos períodos matutino e

vespertino, tem mais de mil alunos e vê no prêmio As Melhores Empresas para Estagiar o reconhecimento do trabalho eficiente e sincronizado da equipe de funcionários e estagiários. ☺



Presença no prêmio: **2010**  
 Cidade: **São Paulo/SP**  
 Fundação: **1969**  
 Atividade: **ensino**  
 Número de estagiários: **23**  
 Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 560,00 (ensino superior)**  
 Outros benefícios: **assistência médica, 13ª bolsa, auxílio-educação**



Quando o assunto é estágio, Fernandópolis pode ser considerada uma das referências na região, principalmente pela parceria que mantém com o CIEE. “A prefeitura tem aberto espaço para o programa de estágio porque acredita no benefício mútuo dessa parceria, que vem descobrindo novos talentos e preparando os jovens para o mercado de trabalho”, explica Luiz Vilar de Siqueira, prefeito da cidade. Todos os estagiários participam de treinamentos, cursos e atividades proporcionadas nas áreas em que estão atuando, mas não ficam restritos a elas. Recebem também uma noção geral de como é a estrutura da prefeitura. O retorno? “Com o apoio dos estagiários, qualificamos o atendimento ao município e oferecemos oportunidades, preparando cada estudante para o trabalho na sua área”, diz o prefeito. Com vistas a apoiar o desenvolvimento da educação na cidade, os estudantes do curso de Pedagogia são os que mais tiveram oportunidades de estágio neste ano. Localizado próximo das divisas com Minas Gerais e Mato Grosso, Fernandópolis

é um polo de atração para jovens do extremo do noroeste paulista. Estima-se que hoje existam mais de 15 mil estudantes espalhados nos mais de 50 cursos disponíveis nas instituições de ensino do município. ④



Presença no prêmio: **2010**  
Cidade: **Fernandópolis/SP**  
Fundação: **1939**  
Atividade: **administração pública**  
Número de estagiários: **131**  
Área de atuação dos estagiários: **diversas áreas**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 332,64 (ensino médio)**  
Outros benefícios: **nenhum**

A Iesa Projetos, Equipamentos e Montagens já é um nome tradicional quando o assunto é infraestrutura. Atua no mercado desde 1957, e seu crescimento vem ocorrendo ao longo dos anos com aquisições e alianças sólidas, feitas com base no fornecimento de produtos e serviços diversos até sistemas complexos para equipamentos pesados. Com sede em Araraquara/SP, possui parcerias com a Andriz, para produzir turbinas e geradores para hidrelétricas, e com a Tiisa, com a qual atua no setor de grandes obras de diferentes naturezas.

E, a Iesa sabe da importância de favorecer o crescimento intelectual e profissional de seus colaboradores para ser uma empresa sólida no mercado “Temos a certeza de que o investimento em nosso programa de estágio é a garantia de sustentabilidade diante dos desafios do crescimento que a empresa vive frente ao aquecimento da economia. E esse é o grande diferencial da nossa organização”, salienta José Augusto Smeets, gerente de Recursos Humanos, que se mostra orgulhoso por fazer

parte pela primeira vez do As Melhores Empresas para Estagiar. “O prêmio demonstra a qualidade da capacitação e da importância que a empresa dá à formação de seus próprios talentos.” ④



Presença no prêmio: **2010**  
Cidade: **Araraquara**  
Fundação: **1998**  
Atividade: **fábrica de máquinas e equipamentos**  
Número de estagiários: **21**  
Área de atuação dos estagiários: **diversas áreas**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 465,96 (ensino médio) R\$ 965,58 (superior)**  
Outros benefícios: **assistência médica, auxílio-refeição**

**E**mpresa de tecnologia da informação (TI) especializada em qualidade de software, chama atenção pelo elevado índice de efetivação: 98% dos estagiários permanecem na empresa após o término do contrato. Desde o início do programa, em 2007, apenas dois estudantes constituem exceção a esse padrão. Alguns dos jovens que ingressaram no quadro de funcionários já ocupam cargos na diretoria. “Trazemos o estudante para a Inmetrics, o formamos e o colocamos em campo. No prazo de um ou dois anos, temos profissionais excepcionais”, destaca Daniela Domingues, gerente de Recursos Humanos. Os pontos-chave do programa de estágio é o foco na aprendizagem e a oportunidade de crescimento rápido. A empresa atua em um setor muito específico e, por isso, precisa formar seus próprios programadores, aptos a melhorar e diminuir o tempo de performance dos programas. Como contrapartida, os jovens desejam uma oportunidade para mostrar as suas competências e apresentar ideias, num rico processo de aprendizado prático. “O ponto forte daqui é a liberdade de sugerir, de ser ouvi-

da e ver que minhas ideias vão para frente”, afirma Danielle Cristina do Amaral Martins, 22 anos, estudante do quinto ano de Psicologia. ☺



Presença no prêmio: **2010**

Cidade: **Campinas/SP**

Fundação: **2002**

Atividade: **desenvolvimento de programas de computador**

Número de estagiários: **171**

Área de atuação dos estagiários: **informática, tecnologia da informação, processamento de dados, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.300,00 (ensino superior)**

Outros benefícios: **assistência médica, auxílio-educação, auxílio-refeição**

**H**á segmentos tão específicos que necessitam formar sua própria mão de obra, pois só o conhecimento acadêmico não é o suficiente. Esse é o caso da Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (Cteep). Em 2008, primeiro ano do programa de estágio, a empresa privatizada dois anos antes já integrava o ranking As Melhores Empresas para Estagiar. De lá para cá, o investimento não parou. “Aumentamos o valor da bolsa-auxílio e acrescentamos aos benefícios assistência odontológica, cesta básica e meia bolsa-auxílio como gratificação de recesso (férias)”, conta Tatiana Fonseca, analista de RH. O estagiário é desafiado a desenvolver um projeto inovador para sua área de estágio ou outro setor. Os melhores são implementados e os autores dos três com maior destaque ganham prêmios. O objetivo é avaliar iniciativa, comprometimento e desenvolvimento – quesitos que valem pontos quando surge a possibilidade de efetivação, que hoje já chega a 50% do quadro de estagiários. Essa força jovem é, ainda, é uma forma de dar continuidade ao sucesso da Cteep: “Como a companhia tem origem estatal, há muitos

profissionais prestes a se aposentar e é importante que os estagiários se aproximem deles, absorvendo como herança seus conhecimentos”, acrescenta Tatiana. ☺



Presença no prêmio: **2010**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1999**

Atividade: **transmissão de energia elétrica**

Número de estagiários: **42**

Área de atuação dos estagiários: **engenharia, recursos humanos, financeiro, auditoria, jurídica, comunicação social.**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 850,00 (ensino médio) R\$ 1.377,50 (superior)**

Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, cesta básica, 13ª bolsa, auxílio-refeição**



Nos quatro anos em que conta com um programa de estágio, a Prefeitura de Jales introduziu muitas melhorias, tanto para atender às necessidades da administração municipal, quanto para oferecer capacitação prática aos jovens da cidade. Os estagiários participam de eventos esportivos, com gincanas e almoço de confraternização, além de cursos de capacitação e oficinas voltados para o desenvolvimento pessoal e profissional. Outro diferencial que não é muito comum nos estágios em órgãos públicos é a possibilidade que o estudante tem de mudar de departamento, caso não esteja se adequando à área em que foi alocado. “Todas as secretarias deixam os estagiários muito livres para escolher a melhor área para se capacitarem”, destaca Neide Pereira da Silva Souza, diretora de Divisão, com um requisito: a mudança é aceita desde que a nova opção tenha relação com o curso dos estudantes. Para Jaqueline Kimura Zambon, 21 anos, aluna do último ano de Jornalismo, colocar a teoria da faculdade em prática só tem favorecido no seu

crescimento profissional. Ela deixou um estágio em que produzia redações publicitárias para atuar na assessoria de imprensa da prefeitura. “O meu rendimento aumentou muito porque passei a escrever mais”, afirma. ☺



Presença no prêmio: **2010 2009 2008**

Cidade: **Jales/SP**

Fundação: **1941**

Atividade: **administração pública**

Número de estagiários: **67**

Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 391,01**  
**(ensino superior)**

Outros benefícios: **cesta básica**

Na Kärcher, o estudante pode aproveitar as férias para fazer estágio na sede da empresa, na Alemanha. Para participar do projeto, o principal pré-requisito é inglês fluente. Foi graças a essa oportunidade que no dia 1º de dezembro Rafael Cruz Fagundes, 25 anos, estudante de Engenharia de Produção Mecânica, embarcou para o exterior, onde deve permanecer por três meses. “Estou entusiasmado; tenho certeza de que minha carreira vai mudar depois dessa experiência”, comemora.

A oportunidade surgiu depois que ele encaminhou uma carta de apresentação ao Recursos Humanos. No entanto, estagiar no exterior não é o único diferencial do programa da Kärcher, que também inclui encontros periódicos, em que o estagiário participa de *workshops* sobre marketing pessoal, atendimento ao cliente, comunicação, entre outros temas. Além disso, ele tem o compromisso de manter a média escolar. “Prezamos pelas notas e frequência na faculdade. Se notamos que ele está com dificuldades de conciliar as atividades, acio-

namos o gestor da área na intenção de melhorar o desempenho do jovem”, afirma Elaine Regina Alves de Souza, coordenadora de Recursos Humanos. O sucesso do programa é comprovado pelo alto índice de efetivação: 98%. ☺



Presença no prêmio: **2010 2009**

Cidade: **Paulínia/SP**

Fundação: **1975 (Brasil)**

Atividade: **fabricação de máquinas**

Número de estagiários: **10**

Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.020,00**  
**(ensino superior)**

Outros benefícios: **assistência médica, auxílio-educação, 13ª bolsa, auxílio-refeição**

Antes mesmo de formar a primeira turma do programa de estágio, em 2009, a Minerva Dawn Farms já recebia dezenas de currículos de estudantes da região de Barretos/SP. Voltada para o mercado de carne processada, a empresa surgiu da junção entre o Grupo Minerva, de capital brasileiro, e a irlandesa Dawn Farms, e se inspirou no exemplo de organizações de grande porte para desenvolver o programa de estágio e captar novos talentos, em boa parte da área de Engenharia de Alimentos. “Acreditamos na força do jovem e por isso, no final da capacitação, eles apresentam um projeto; algumas das propostas já foram até mesmo implementadas em alguns departamentos”, destaca Leandro Francisco Neves, gerente de Recursos Humanos. Outro ponto chave é a flexibilidade que o estudante tem para mudar de departamento caso não esteja se adequando à área de atuação. “A ideia é desenvolver os futuros talentos e não dispensá-los”, afirma Neves, o que justifica o índice de 70% de efetivação. Os estagiários também contam com o auxílio-educação:



Presença no prêmio: **2010**  
Cidade: **Barretos/SP**  
Fundação: **2008**  
Atividade: **indústria alimentícia**  
Número de estagiários: **10**  
Área de atuação dos estagiários: **engenharia, administração, química, entre outras**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 600,00 (ensino superior)**  
Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, auxílio-refeição, auxílio-educação**

Desde 2003 investindo em estágio, a Motorola oferece treinamentos “voltados para a inclusão social e formação do jovem”, segundo Ana Paula Cavioli, gerente de Recursos Humanos. Semestralmente, organiza roteiros culturais que contribuem para o crescimento profissional e intelectual do estagiário. No fim do ano, todos apresentam um projeto direcionado para sua área de atuação, em que contam com um mentor para orientá-los. Eles são avaliados por uma bancada de gestores de Recursos Humanos, supervisores de diversos departamentos e profissionais de universidades relacionadas ao curso do estudante.

O programa de capacitação da Motorola, multinacional americana líder em comunicação e mobilidade (celulares, acessórios, rádios, telefones sem fio etc.), pode ser comparado ao de uma universidade, porque, além dos programas culturais, o estagiário é certificado após cada treinamento que realiza e recebe uma espécie de diploma no final do programa de estágio. “Tam-

bém temos um psicólogo à disposição”, destaca Bruno Machado do Amaral, aluno do quinto ano de Engenharia da Computação. “Com certeza, o ditado que estagiário é mão de obra barata não vale aqui”, conclui. ☺



Presença no prêmio: **2010**  
Cidade: **Jaguariúna/SP**  
Fundação: **1992 (Brasil)**  
Atividade: **telecomunicações**  
Número de estagiários: **98**  
Área de atuação dos estagiários: **diversas áreas**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 667,02 (ensino médio) R\$ 1.104,39 (superior)**  
Outros benefícios: **assistência médica, auxílio-educação, auxílio-refeição**



**M**onte Azul Paulista foi fundada em 1896 e transformou-se numa pequena cidade da região de Barretos. Com cerca de 20 mil habitantes, sua economia é voltada ao agronegócio, tendo na cana-de-açúcar, na laranja e na pecuária suas grandes expressões. Mas Monte Azul Paulista também não foge ao destino das cidades que crescem e veem desenvolver o setor público. Com a necessidade cada vez maior de fazer funcionar a máquina administrativa – e com isso atender aos anseios da população – surgem oportunidades de trabalho dentro da prefeitura e o estágio tem sido a ferramenta mais adequada para prover essas vagas com pessoal qualificado, valendo também como meio de despertar vocações para o serviço público. “A capacitação prática é o início da base profissional desses jovens que se empenham ao máximo para realizar as funções inerentes à sua formação, aliando teoria e prática para maior eficiência dos serviços aqui prestados”, explica Ana Maria Travaini, gestora de Pessoas da prefeitura.

Com uma vantagem adicional: graças à essa formação prática, muitos jovens monteazulenses já percebem que sair da cidade em busca de oportunidades em centros maiores não é mais a única saída para o desenvolvimento profissional. ☺



Presença no prêmio: **2010 2009**  
 Cidade: **Monte Azul Paulista/SP**  
 Fundação: **1896**  
 Atividade: **administração pública**  
 Número de estagiários: **63**  
 Área de atuação dos estagiários: **educação, saúde, cultura e turismo**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 305,00 (ensino médio) R\$ 540,00 (superior)**  
 Outros benefícios: **nenhum**

**I**magine atuar numa empresa onde há academia e o estagiário pode almoçar com o presidente. Ou ainda, na qual o valor da bolsa-auxílio pode aumentar gradativamente, por período. Essa é realidade vivida pelos estagiários da Nycomed Pharma, indústria farmacêutica europeia que utiliza o programa de estágio para atrair e formar futuros talentos. Os estudantes, assim como os funcionários, têm a oportunidade de participar do Programa de Desenvolvimento Individual para planejar suas atividades e traçar metas para o semestre, juntamente com o supervisor. “Se atingidas, o que quase sempre ocorre, eles são bonificados”, conta Leandra Renata Alonso, analista de Recursos Humanos, que recebeu com entusiasmo a notícia da classificação da empresa, pela segunda vez, entre a melhores para estagiar. Essas são algumas das vantagens de estagiar na Nycomed, na qual predomina um clima jovial e dinâmico. No entanto, o padrão de qualidade para ali ingressar também é alto. Os candidatos, do segundo ou terceiro ano dos mais variados cursos de graduação, além de conhecimentos em informá-

tica, devem ter inglês de intermediário a avançado, boa comunicação, facilidade de relacionamento em equipe e perfil voltado para resultados. ☺



Presença no prêmio: **2010 2007**  
 Cidade: **São Paulo/SP**  
 Fundação: **1874**  
 Atividade: **indústria farmacêutica**  
 Número de estagiários: **83**  
 Área de atuação dos estagiários: **marketing, administração, recursos humanos, força de vendas, financeira, entre outras**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.169,05 (ensino médio) R\$ 1.415,83 (superior)**  
 Outros benefícios: **assistência médica, assistência odontológica, auxílio-educação, 13ª bolsa**



## CONSTROEM UMA NOVA PARCERIA



O CIEE (Centro de Integração Empresa-Escola) e o SEESP (Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo) firmaram uma nova parceria para as empresas cadastradas. Agora é possível contratar estagiários nas inúmeras áreas da engenharia com uma série de facilidades. O CIEE auxiliará, por exemplo, no recrutamento e na administração do programa de estágio, oferecendo atendimento personalizado e desconto de 36% na contribuição institucional.

### E a empresa garantirá gratuitamente benefícios ao seu estagiário, tais como:

- Seguro contra acidentes pessoais;
- Oficina de capacitação;
- Relatório de estágio acompanhado pelo CIEE;
- Fundo de Assistência ao Estagiário.

### O CIEE

Fundado há mais de 46 anos, o Centro de Integração Empresa-Escola - CIEE é uma organização não governamental, filantrópica e sem fins lucrativos. Nessas mais de quatro décadas, já inseriu por meio do estágio 10 milhões de jovens estudantes no mercado de trabalho, contando com a parceria de 220 mil empresas e órgãos públicos. Mantido pelo empresariado, sua atuação se pauta pela Lei 11.788/08, específica para estágio.

### O SEESP

O Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo - SEESP foi fundado há 75 anos. Representa em torno de 200 mil profissionais em todo o Estado, por intermédio de 25 delegacias no interior de São Paulo e tem atualmente cerca de 50 mil associados. Para auxiliar na recolocação no mercado de trabalho, conta com a área de Oportunidade e Desenvolvimento Profissional, cujo telefone é (11) 3113-2666.

**Saiba mais sobre essa parceria, solicitando uma visita de um de nossos consultores.**

**Sede CIEE: Rua Tabapuã, 540 - Itaim Bibi - São Paulo/SP - CEP: 04533-011  
Tel.: 11 3046-8222 - Portal CIEE: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)**



CENTRO DE INTEGRAÇÃO EMPRESA-ESCOLA



O velho jargão “há mais vagas disponíveis do que profissionais qualificados em TI” não cabe no ambiente da Portugal Telecom Inovação do Brasil. Quem ali ingressa já o faz num programa cujo nome eleva a autoestima: Jovens Estagiários de Elevado Potencial, sem contar que 95%, em média, têm a efetivação quase garantida, tal é o detalhamento da avaliação dos candidatos. Desenvolvido em duas fases, o programa é voltado a alunos do último ano de cursos como Engenharia, Análise de Sistema e Ciências da Computação. Na primeira fase, que dura um semestre, todos passam por áreas distintas, recebendo treinamentos sobre as ferramentas de negócios da empresa. Na segunda fase, ficam locados nas áreas com as quais demonstraram maior identificação. Recebem *feedbacks* periódicos de uma comissão técnica, para saber como estão se desenvolvendo e se há necessidade de ajustes. “Investimos muito nesse programa, pois é importante termos profissionais prontos ao final de um ano”, destaca Gisele Alves, gerente de Recursos Humanos. Segundo ela, além de ser uma

excelente fonte de captação de talentos, o estágio tem caráter social, já que colabora para lapidar mão de obra para o mercado, num segmento tão estratégico como o de telecomunicações. ☺



Presença no prêmio: **2010**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **2001**

Atividade: **desenvolvimento e licenciamento de programas de computador**

Número de estagiários: **24**

Área de atuação dos estagiários: **desenvolvimento de sistemas, telecomunicações e finanças**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 877,50 (ensino superior)**

Outros benefícios: **auxílio-refeição**

Pela primeira vez na lista As Melhores Empresas para Estagiar, a Prefeitura de RANCHARIA, município com 28 mil habitantes a 550 quilômetros da capital, garante seu espaço entre as instituições que dão mais destaque à capacitação de jovens. Seu estagiário tem a oportunidade de conhecer os entraves do setor, o que é bem visto pelas empresas locais, que competem entre si para contratar esses estudantes, valendo lembrar que o forte da economia regional é o agronegócio. Só no mês de outubro, uma instituição financeira pediu indicações de estagiários para atuar na agência local.

Grande parte dos estudantes estagia na Secretaria da Educação e vê, no órgão público, uma das poucas oportunidades na região para colocar em prática o conhecimento adquirido na faculdade. “Boa parte dos concursados foram nossos estagiários; acredito que isso seja resultado da convivência, que os ajudou a conhecer os macetes da administração pública”, destaca Maria Aparecida Pereira Dias, diretora de Divisão de Recursos Humanos

e Capacitação Pessoal. Com isso, as duas partes ganham: os jovens têm a possibilidade de atuar dentro de sua área de formação, e a prefeitura “se recicla com ideias inovadoras e fôlego novo que os estagiários trazem consigo”. ☺



Presença no prêmio: **2010**

Cidade: **Rancharia/SP**

Fundação: **1916**

Atividade: **administração pública**

Número de estagiários: **95**

Área de atuação dos estagiários: **diversas áreas**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 510,00 (ensino médio)**

Outros benefícios: **nenhum**

A economia de Ribeirão Corrente, município localizado no norte do estado a 420 quilômetros da capital, está escorada, em grande parte, na agricultura, notadamente na produção de café, além da pecuária, soja, milho e cana-de-açúcar. A proximidade com Franca, distante 30 quilômetros, também garante oportunidade de trabalho na indústria calçadista aos moradores da cidade. As culturas agrícolas também oferecem vagas em pesquisa para a formação de mudas de café e para o manuseio dos produtos, em especial o café, o que requer cada vez mais mão de obra qualificada. Mas a administração pública começa a ganhar força na preferência dos jovens da cidade. Por isso, a parceria entre o CIEE e a Prefeitura para a concessão de oportunidade de estágio aos jovens estudantes, mostra sinais de sucesso com o gradativo aumento do interesse. Para o prefeito Luiz da Cunha Sobrinho, “investir no estagiário é oferecer oportunidade de desenvolvimento pessoal e da família, sem olvidar o estímulo do potencial que cada estudante

traz consigo e, sobretudo, contribuir para o desenvolvimento humano do futuro profissional.” Segundo o prefeito, a demanda crescente dos serviços públicos implicará uma maior oferta de vagas para estágio. ☺



Presença no prêmio: **2010**  
Cidade: **Ribeirão Corrente/SP**  
Fundação: **1965**  
Atividade: **administração pública**  
Número de estagiários: **19**  
Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 255,00 (ensino médio) R\$ 382,50 (superior)**  
Outros benefícios: **nenhum**

Bolsa-auxílio atraente, bom pacote de benefícios e empresa reconhecida no mercado. Esses são alguns diferenciais que destacam o estágio na Rockwell Automation, segundo a analista Nádia Helena Gonçalves. Estudante de Administração de Empresas, ela fala com propriedade, considerando que até agosto era estagiária e foi efetivada após dez meses de atuação na área de Recursos Humanos. A empresa, que fornece ao mercado soluções de informação e controle de automação industrial, é forte no segmento em que atua e oferece condições de desenvolvimento a todos, independentemente de posição ocupada. Os estagiários são respeitados e ganham responsabilidade de acordo com a evolução na empresa. Entre as facilidades está a flexibilidade de horário. Se tiver de chegar mais tarde, o jovem pode compensar as horas, negociando com o supervisor. “A empresa é muito compreensiva nesse aspecto”, destaca. Para ser estagiário é fundamental falar inglês, considerando que há contato constante com a matriz, além de outras habilidades, como boa comunicação e

capacidade de resolver problemas. Hoje, muitos que passaram pelo programa são líderes de projetos na companhia, que figura pela segunda vez no ranking As Melhores Empresas para Estagiar. ☺



Presença no prêmio: **2010 2008 2006**  
Cidade: **São Paulo/SP**  
Fundação: **1906**  
Atividade: **instalação de máquinas e equipamentos industriais**  
Número de estagiários: **16**  
Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.491,00 (ensino superior)**  
Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, 13ª bolsa e auxílio-refeição**



O pacote de boas-vindas com que a Schneider Electric recepciona os seus estagiários inclui desde jantar de integração até um *tour* pelas dependências da empresa. Desde 1999 investindo em programas de estágio, o grupo francês especializado em gestão de energia, promove encontros semestrais em que os jovens se reúnem para tomar café da manhã com o RH e apresentar sugestões do que podem melhorar no programa. De uma dessas reuniões surgiu um boletim informativo bimestral elaborado pelos estudantes em parceria com a área de Recursos Humanos. A primeira edição circulou em outubro e teve como tema central a premiação As Melhores Empresas para Estagiar. “Na Schneider, o estagiário não é visto como mão de obra barata, nossa ideia é capacitar jovens talentos para ocupar cargos de liderança”, enfatiza Marília Marçola, analista de Recursos Humanos. Pamela Guerreiro Thomaz, 22 anos, estudante de Administração, conta que, desde que iniciou suas atividades no departamento de compras, tem mais facilidade na faculdade.

No último ano do curso, está otimista quanto à efetivação. De acordo com a avaliação de desempenho do estagiário (ADE), Pamela conquistou bons resultados e grandes chances de fazer parte dos 80% de colegas que são efetivados. ☺



Presença no prêmio: **2010 2009 2008**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1947 (Brasil)**

Atividade: **gestão de energia elétrica**

Número de estagiários: **28**

Área de atuação dos estagiários: **engenharia, marketing, tec. da informação, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 705,00**

(**ensino médio**) **R\$ 1.355,00 (superior)**

Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, 13ª bolsa, auxílio-refeição**

Único classificado em todos os ranking As Melhores Empresas para Estagiar desde a criação do prêmio em 2006, o Sebrae/SP busca por jovens que tragam um fôlego novo para o ambiente de trabalho, voltado para a preparação de micro e pequenos empresários para crescer e acompanhar o ritmo de uma economia competitiva. Desde o início do programa de estágio, há mais de cinco anos, cerca de 800 jovens já passaram pelo Sebrae, entre estudantes de nível superior e médio. Apesar de não haver possibilidade de efetivação sem concurso, os estudantes aproveitam a permanência para desenvolver uma visão ampla e aprofundada de negócios e conhecer a dinâmica de uma grande organização, além de terem oportunidade de conhecerem de perto os mais modernos processos de gestão. “O Sebrae é muito bem visto pela sociedade”, afirma Aline Marina de Barros, gerente de Gestão de Pessoas, que promete estar novamente na lista do ano que vem. A estagiária Janaína Miranda Trajano, 26 anos, estudante do quarto ano de Administração, aprova cem por

cento as ações do Sebrae voltadas para a capacitação, e comemora o prêmio mais uma vez. “Antes de chegar aqui não tinha noção de como funcionava um programa de estágio desse porte”, destaca. ☺



Presença no prêmio: **2010 2009 2008 2007 2006**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1972**

Atividade: **gestão empresarial**

Número de estagiários: **103**

Área de atuação dos estagiários: **administração, contabilidade, direito, economia, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 572,00 (ensino médio) R\$ 1.010,00 (superior)**

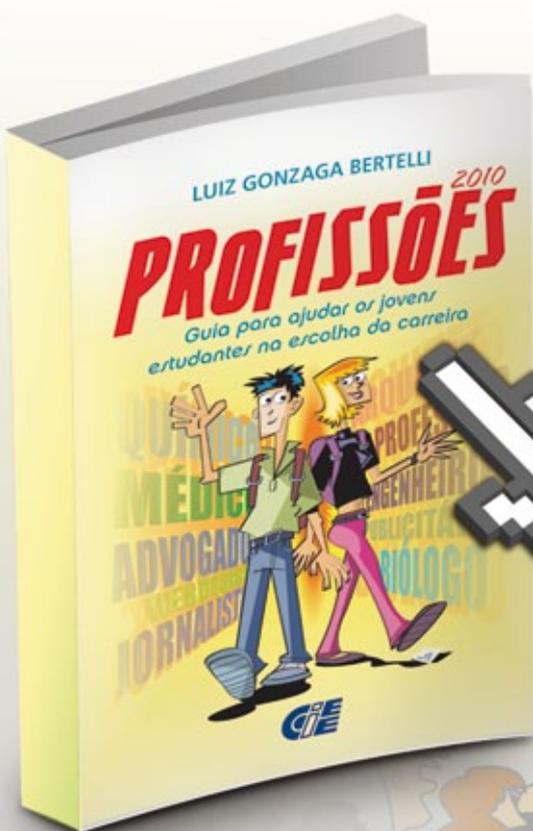
Outros benefícios: **assistência médica, auxílio-refeição e odontológica, cesta básica**

**F**undada em 1988, em São José do Rio Preto/SP, a Soquímica Laboratórios é uma das três maiores empresas brasileiras na distribuição de medicamentos e produtos químicos, farmacêuticos, hospitalares e odontológicos, contando com uma carteira de 1.700 clientes em todos os estados. Pela estrutura e importância que ganhou no município, atrai muitos candidatos a estágio, que disputam seu concorrido processo seletivo. “Para nós, o estágio é uma ferramenta de lapidação do futuro colaborador”, conta Anna Carolina Massi Vilela, diretora de Recursos Humanos. Para comprovar a qualidade do programa de estágio, que faz parte pela primeira vez do ranking As Melhores Empresas para Estagiar, vários profissionais que atuam na empresa já passaram pela capacitação prática no início da carreira. “Temos vários profissionais que atingiram sucesso iniciando como estagiários”, revela. O crescimento sustentável e responsável, um dos pilares da companhia, também ajuda a atrair o público estudantil. Interessada em sempre ampliar a visão da área de

Recursos Humanos, a Soquímica entende que o processo do estágio é uma realidade que já faz parte da rotina das empresas realmente preocupadas em crescer com qualidade. ☺



Presença no prêmio: **2010 2006**  
 Cidade: **São José do Rio Preto/SP**  
 Fundação: **1988**  
 Atividade: **distribuidora de medicamentos**  
 Número de estagiários: **11**  
 Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 450,00 (ensino médio) R\$ 700,00 (superior)**  
 Outros benefícios: **assistência médica, 13ª bolsa, auxílio-educação, auxílio-refeição**



**Tudo o que você precisa saber para escolher a carreira certa.**

acesse: [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)



No programa de estágio da St. Jude Medical, “os jovens são pagos para estudar”, segundo afirma Givaldo Nunes de Oliveira, supervisor de Recursos Humanos. Por ano, os estagiários passam por mais de 20 treinamentos, dependendo da área de atuação. Boa parte da turma é de nível técnico, com atuação nas áreas de engenharia, eletrônica e biomedicina. Alguns jovens, que foram efetivados nos programas anteriores, hoje são responsáveis por ensinar profissionais da saúde a utilizar os produtos da empresa, que atua no mercado de desenvolvimento de tecnologias e produtos médicos. Devido ao setor que atende, a multinacional americana exige o mais alto nível de excelência de seus produtos, e cobra o mesmo dos colaboradores. “O treinamento dos estagiários é uma exigência que resulta diretamente na qualidade dos nossos produtos”, enfatiza Oliveira. Por isso, é comum ver estudantes que foram efetivados viajarem até a sede da empresa, em Minnetonka, nos Estados Unidos, para participar do lançamento de novos produtos. A empresa financia todo o

treinamento no exterior e a possibilidade de atuar em um mercado tão específico possibilita rápido crescimento profissional, um atrativo a mais para os estagiários que passam pela empresa. 



**ST. JUDE MEDICAL™**

MORE CONTROL. LESS RISK.

Presença no prêmio: **2010**

Cidade: **São Paulo/SP**

Fundação: **1996 (Brasil)**

Atividade: **comércio de aparelhos médicos**

Número de estagiários: **22**

Área de atuação dos estagiários:

**engenharia eletrônica, administração, biomedicina, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 804,54**

**(ensino superior)**

Outros benefícios: **cesta básica, 13ª bolsa, auxílio-refeição**

Com mais de dez anos, o programa de estágio da Sulzer Brasil – multinacional suíça fabricante de bombas e compressores – é o sonho de consumo da maioria dos estudantes da região de Jundiaí. O que chama a atenção desses jovens é a oportunidade de crescimento profissional com possibilidade de atuação no exterior. Foi o que ocorreu com Maurício Fernando Bannwart, que integrou as primeiras turmas de estagiários e chegou ao cargo de presidente da sede nacional; e desde 2009 ocupa a presidência da Sulzer Estados Unidos. Ter um executivo de alto escalão, que tenha entrado na empresa como estagiário, é uma vitrine e tanto para as próximas gerações. Pensando nisso, a empresa oferece um amplo programa de capacitação para reter o maior número de talentos possível. “A ideia é formar esses jovens para serem nossos futuros líderes e estamos tendo ótimos resultados”, afirma Neusa Cristina dos Santos, supervisora de Recursos Humanos. Para Vanderlei Fonseca Matos, estudante de Engenharia de Produção, o estágio na empresa abre muitas

portas. “Sempre que falo que estou estagiando na Sulzer, as pessoas ficam admiradas porque o fato de ter o nome da empresa no seu currículo já ajuda a alavancar a carreira.” 

**SULZER**

Presença no prêmio: **2010**

Cidade: **Jundiaí/SP**

Fundação: **1948 (Brasil)**

Atividade: **equipamentos hidráulicos e pneumáticos**

Número de estagiários: **34**

Área de atuação dos estagiários:

**engenharia, administração, entre outras**

Média da bolsa-auxílio: **R\$ 9,26 por hora**

**(ensino superior)**

Outros benefícios: **assistência médica, auxílio-refeição**

**T**atuí é considerada uma das capitais brasileiras da música, por causa do ensino de excelência de canto, educação musical, luteria (manutenção e construção de instrumentos musicais em madeira) e artes cênicas, ministradas no Conservatório Dramático e Musical Dr. Carlos de Campos, um dos mais importantes do país. Outro destaque da cidade faz parte da história: no século 19, ali foi fundada a Usina de São João de Ipanema, primeira fábrica de ferro da América Latina. E é considerada a primeira cidade brasileira a libertar os escravos, antes mesmo da Lei Áurea. Em meio a tantos acontecimentos históricos, o estágio também merece um destaque. “A prefeitura cria oportunidades, o espaço, a cultura, as experiências de gestão, permitindo o aprendizado eficiente e levando o estagiário a ser um profissional com alta eficiência no meio de atuação”, diz Torelli Agnelli Jr., diretor administrativo. Segundo ele, a capacitação prática é um processo de aprendizagem prática indispensável ao estudante que deseja enfrentar os desafios de

uma carreira. “O estágio proporciona o contato direto com as tarefas do dia a dia da profissão, dando oportunidades ao estudante de assimilar aquilo que tem aprendido na teoria.”



Presença no prêmio: **2010**  
 Cidade: **Tatuí/SP**  
 Fundação: **1826**  
 Atividade: **administração pública**  
 Número de estagiários: **136**  
 Área de atuação dos estagiários:  
**diversas áreas**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 274,00**  
**(ensino médio) R\$ 332,75 (superior)**  
 Outros benefícios: **nenhum**

**A**ssim que ingressa na ThyssenKrupp Automotive Systems, o estagiário já passa por uma avaliação para verificar a possibilidade de participar do job rotation – comum nos programas de trainees, em que o jovem passa por diversos departamentos da organização para definir, no final, em qual área tem mais aptidão. Cerca de 50% dos estagiários participam desse projeto. Com isso, o estudante tem a possibilidade de conhecer a empresa como um todo. “Se o estagiário não se encaixar na nossa divisão, temos mais 23 empresas no Brasil para verificar se existe uma vaga com o seu perfil e remanejá-lo, se for necessário”, afirma Adilson Campoi, gerente de Recursos Humanos. A flexibilidade de atuação que o estudante tem dentro da empresa tende a criar um ambiente propício para o desenvolvimento de futuros líderes. “A ThyssenKrupp só tem a ganhar com o programa de estágio. Esses jovens são o futuro da organização”, afirma. No decorrer do estágio, os jovens passam por diversos treinamentos e reuniões semestrais, em que são avalia-

dos pelos gestores. “Naquele momento, eles mostram que estão querendo nos ouvir”, diz Enderson Miranda Rocha, 22 anos, que cursa o segundo ano de Engenharia Mecânica.

ThyssenKrupp Automotive  
Systems do Brasil



Presença no prêmio: **2010**  
 Cidade: **São Bernardo do Campo/SP**  
 Fundação: **1996 (Brasil)**  
 Atividade: **auto-peças**  
 Número de estagiários: **13**  
 Área de atuação dos estagiários:  
**engenharia, administração, entre outras**  
 Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.254,00**  
**(ensino superior)**  
 Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, cesta básica**



**F**undada na Alemanha em 1871, a ThyssenKrupp Bilstein iniciou suas atividades no Brasil em 1967, produzindo feixe de molas, molas helicoidais e lâminas de torção. Pela primeira vez na premiação, a empresa é prestigiada pelo sucesso do seu programa de estágio e por oferecer excelentes benefícios para os estagiários – como atividades voltadas para qualidade de vida, centro estético, academia e até psicólogo. O estagiário também conta com um centro de treinamentos em que deve fazer o Diálogo de Desenvolvimento Pessoal (DDP), uma avaliação anual que auxilia a formatação de um plano individual de estágio. “O jovem é envolvido em todos os processos da empresa”, lembra Sandra Quagliato, analista de Recursos Humanos. Outro ponto que merece ser destacado são as reuniões semestrais, em que os jovens fazem uma análise dos pontos positivos e negativos do estágio, além de receberem um *feedback* do seu desenvolvimento e palestras sobre temas variados, como, por exemplo, Lei do Estágio e marketing pessoal. Com um índice de efetivação

de 80% e reconhecida como uma das melhores empresas para se trabalhar do país, “só não fica TK Bilstein quem não tem engajamento”, conclui Christine Vidal, gerente de Recursos Humanos. ☺

ThyssenKrupp Bilstein Brasil  
Molas e Barras Estabilizadoras



Presença no prêmio: **2010**  
Cidade: **São Paulo/SP**  
Fundação: **1996 (Brasil)**  
Atividade: **auto-peças**  
Número de estagiários: **21**  
Área de atuação dos estagiários: **engenharia eletrônica, engenharia mecânica, administração, entre outras**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 1.335,00 (ensino superior)**  
Outros benefícios: **assistência médica e odontológica, cesta básica**

**N**a T-Systems do Brasil, multinacional alemã da área de tecnologia da informação (TI), o estagiário passa por um intenso treinamento nos primeiros seis meses, para conhecer todo o processo da empresa. Mesmo assim, há casos de efetivação bem antes disso. “Já houve situações em que o estudante foi contratado com apenas dois meses de estágio”, diz Sara Alves, analista de Recursos Humanos, o que ajuda a entender o índice de 75% de efetivação e o comprometimento dos jovens com a empresa. Outro ponto forte no programa é a política de benefícios que, além de oferecer uma bolsa-auxílio atraente, também assegura uma bolsa de estudos de 50% para os estagiários. “A nossa ideia é treinar o jovem desde o primeiro momento para que ele permaneça na empresa”, destaca Sara. Para que o programa atenda às necessidades dos estudantes, a T-Systems realizou um levantamento entre os estagiários e preparou, em um evento que durou o dia todo, dinâmicas, teatro e conteúdos atrativos para desenvolver competências entre eles. Desde

2004, quando o programa foi iniciado, a empresa tem obtido bons resultados. “São jovens curiosos que trazem novidades para a equipe; por isso, todos ganhamos com o estágio”, afirma a analista. ☺

...T...Systems...

Presença no prêmio: **2010 2009**  
Cidade: **São Paulo/SP**  
Fundação: **2001 (Brasil)**  
Atividade: **desenvolvimento de programas de computador**  
Número de estagiários: **176**  
Área de atuação dos estagiários: **diversas áreas**  
Média da bolsa-auxílio: **R\$ 533,00 (ensino médio) R\$ 1.080,00 (superior)**  
Outros benefícios: **assistência médica, auxílio-refeição**



Lançado pelo Diário de S. Paulo, o jornal Emprego Já chega às bancas todo domingo e fica disponível a semana inteira para você, com milhares de ofertas de emprego, vagas de estágio, além de notícias sobre concursos públicos, cursos técnicos e de especialização.

# EMPREGO JÁ. NOSSO TRABALHO É AJUDAR VOCÊ A CONSEGUIR O SEU.



APENAS  
R\$ **0,50**



DIÁRIO DE S. PAULO

# emprego já

É sua chance de encontrar.

[www.jornalempregoja.com.br](http://www.jornalempregoja.com.br)



Ricardo Gandour (E) e Ruy Altenfelder (C) premiam Cretella Júnior (D) com o troféu Guerreiro da Educação.

## GRATIDÃO PARA UM EDUCADOR NATO

Para uma plateia atenta e emocionada, o jurista José Cretella Jr. contou parte de sua longa trajetória no ofício de ensinar. Foi no ginásio que começou a pegar gosto pelo magistério, ao dar aulas para os jovens que buscavam vaga no próprio ginásio a partir dos cursinhos preparatórios. “Sempre senti desde muito jovem que me tornaria professor.” Depois de formado, resolveu passar sua didática aos livros de língua portuguesa e latim. Ainda hoje, reclama, ressabiado, do presidente João Goulart, que tirou o latim da grade escolar e, com isso, privou os estudantes do produtivo conhecimento do idioma que deu origem às línguas neolatinas, faladas, por exemplo, em Portugal, Itália, Espanha, França e praticamente em todos os países da América ao sul dos Estados Unidos.

Foi na manhã do dia 15 de outubro, Dia do Professor, que Cretella se juntou a um seleto grupo de educadores,

ao receber o título de Professor Emérito – Troféu Guerreiro da Educação 2010, prêmio concedido pelo CIEE em parceria com o Jornal O Estado de S. Paulo. Em seu discurso, ao lado da esposa e companheira Agnes Cretella, o professor, que tem mais de uma centena de livros publicados sobre variados assuntos, disse que não imaginava receber uma homenagem tão importante. “Só o fato de pensar chegar ao século 21 já parecia ficção científica”, brincou. Cretella, que deu aulas por 25 anos na Universidade de São Paulo (USP), participando da formação de várias gerações de advogados e juristas, ofereceu o Troféu Guerreiro da Educação “aos amigos que compartilham esse momento muito importante da minha vida”. A dedicação à vida de educador, para ele, é facilmente justificável: “Só por meio da educação do povo é que se cria uma civilização”. Para Ricardo Gandour, diretor de conteúdo do jor-

nal O Estado de S. Paulo, Cretella é um autêntico Guerreiro da Educação. Ele também aproveitou a oportunidade para ressaltar a importância da parceria de 14 anos com o CIEE. “É uma parceria que demonstra a importância que o Grupo Estado sempre deu à educação”, afirmou. Prova disso, foi a conquista este ano do prêmio Ayrton Senna pelo jornal O Estado de S. Paulo, pela melhor cobertura de educação.

Ruy Martins Altenfelder Silva, presidente do Conselho de Administração do CIEE e da Academia Paulista de Letras Jurídicas, chamou a atenção para a escolha de um mestre símbolo do magistério. “A láurea consagra mestres notáveis, mas não há inscrição; é uma outorga por méritos.” Segundo ele, o prêmio privilegia personalidades que construíram um país melhor e lembrou o discurso proferido por José Lins do Rego, quando este tomou posse na Academia Brasileira de Letras (ABL): “O espírito dos jovens não faz mal aos que sabem envelhecer”. Altenfelder contou que, nos tempos de adolescente, já recebia lições de Cretella por meio do livro de gramática escrito pelo professor. “Ainda hoje consulto suas obras, durante minha atividade como advogado”, comentou.

**No mundo jurídico.** Convidado para fazer a saudação ao novo laureado, por ter sido o premiado anterior com o Troféu Guerreiro da Educação, o médico e ex-ministro da Saúde Adib Jate-



## ■ PARCERIAS

ne prestou uma homenagem tocante. Como não tinha conhecimento da importância de Cretella para o mundo jurídico, por sua dedicação quase exclusiva ao setor de saúde, foi pesquisar em livrarias e se socorreu na opinião de grandes juristas. “Tive, então, uma agradável surpresa por ser uma figura peculiar que honra as letras jurídicas e a cultura brasileira”, afirmou. Jatene ficou espantado com o número de publicações de Cretella, principalmente quando se deparou com uma obra de 17 volumes, no formato de perguntas e respostas sobre temas do direito. Ele adquiriu o exemplar sobre direito constitucional referente ao capítulo da Saúde. “Lá está escrito que 30% do orçamento deveria ir para a saúde; na minha época de ministro chegamos a 22%; agora são 14%, pois o governo se preocupa mais com a macroeconomia”, criticou.

No final da cerimônia, Ricardo Gandour e Ruy Altenfelder entregaram respectivamente o diploma de Professor Emérito e o Troféu Guerreiro da Educação a José Cretella Junior. **A**

**Adib Jatene:** “Cretella é uma figura peculiar que honra o direito e a cultura.”



## Tribunais Federais com o CIEE

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) escolheu o CIEE para administrar seu programa de estágio, que beneficia 566 estudantes de nível médio e superior com capacitação prática. Com isso, o CIEE se torna parceiro nos programas de estágio de todas as maiores instâncias da Justiça: o Supremo

Tribunal Federal (233 estagiários), o Superior Tribunal de Justiça (738 estagiários), o Tribunal Superior Eleitoral (38 estagiários) e o Superior Tribunal Militar (106 estagiários). Somados, esses cinco tribunais oferecem oportunidade de capacitação prática e bolsas-auxílio a 1.681 estudantes.

## Cumbica/SP

A Associação dos Empresários de Cumbica (Asec) firmou parceria com o CIEE para ampliar a oferta de vagas de estágio nas suas 215 empresas associadas. O CIEE já atua em Guarulhos, município com o segundo maior PIB do estado de São Paulo, administrando programas de estágio em órgãos públicos, empresas e entidades. A atividade



**Antonio Roberto Marchiori,**  
presidente da Asec.

beneficia perto de 3 mil estudantes, com a oportunidade de aliar prática a aprendizado acadêmico. “O convênio abre um leque de oportunidades e facilidades para as empresas associadas, auxiliando em duas áreas fundamentais: o recrutamento de estagiários e a isenção de encargos trabalhistas e previdenciários, além de representar uma oportunidade ímpar de inclusão social”, reconhece Antonio Roberto Marchiori, presidente da Asec.

## Alagoas



**Rozangela Wiszomirska,** reitora da Uncisal: parceria gera benefícios para estudantes e universidade.

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) amplia a parceria com o CIEE. Pelo acordo, o CIEE fará a pré-seleção e administrará o programa de estágio oferecido pela própria universidade. Está prevista a contratação de 10 estudantes para atuação nas áreas administrativa, de comunicação social, jurídica e de tecnologia, provenientes de diferentes instituições de ensino, considerando que a Uncisal ministra cursos só na área de saúde. A universidade é a segunda instituição pública com a qual o CIEE firmou parceria neste ano em Alagoas – o primeiro foi o Tribunal de Contas do Estado, onde atuam 24 estagiários de Direito.

## ■ PARCERIAS

### Goiás I

Boas notícias para os estudantes goianos, que poderão contar com mais oportunidades de estágio. O CIEE assumiu, em novembro, a administração do programa de estágio do Tribunal de Justiça do Estado, que conta atualmente com 1,3 mil estagiários e há previsão de abertura de 1,5 mil novas vagas. O processo seletivo terá início em janeiro de 2011 e será extensivo a todas as comarcas, com oportunidades para alunos dos cursos de Administração de Empresas, Arquitetura, Ciências Contábeis, Comunicação Social, Design, Direito, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Enfermagem, Fisioterapia, Informática e áreas afins, Pedagogia, Psicologia, Serviço Social, Secretariado e Telecomunicações.



Eduardo Abdon Moura: "Parceria com CIEE amplia oportunidades de estágio para nossos jovens."

### Goiás II

Contrato firmado em outubro entre o CIEE e o Ministério Público Estadual de Goiás (MPE/GO) amplia de 57 para 186 o número de vagas de estágio em várias áreas de graduação, exceto para os estudantes de Direito que continuarão a ser selecionados pela Escola Superior do próprio Ministério Público goiano. Estudantes da

capital e do interior do estado serão beneficiados pelo convênio. Durante a assinatura, Eduardo Abdon Moura, procurador-geral de Justiça, do Ministério Público Estadual de Goiás (MPE/GO), enfatizou que o órgão vem modernizando suas técnicas de gestão de pessoal e a adoção de programas de estágio faz parte dessa nova realidade.



### Pará

O CIEE assumiu em novembro a administração do programa de estágio do Departamento de Trânsito do Estado do Pará (Detran/PA), que conta com 150 estagiários e prevê a abertura de mais cem vagas.

Rosymary Neves Teixeira,  
diretora-geral do Detran/PA.

## CIEE na Estácio UniRadial



Ednilson Aparecido Guioti: o posto facilitará o ingresso dos estudantes no mercado de trabalho.

O CIEE eleva para 44 o número de postos de atendimento instalados em universidades, com a inauguração de suas instalações no campus paulista da Estácio UniRadial, a exemplo do que já ocorre com o campus Rio de Janeiro. O objetivo é facilitar o acesso dos alunos e da comunidade aos serviços do CIEE, como cadastramento e busca de vagas de estágio. "Foi um dia histórico para UniRadial, pois com o posto facilitaremos a inserção de nossos alunos no mundo do trabalho por meio de programas de estágio e de aprendizagem", afirma o reitor Ednilson Aparecido Guioti. Essa parceria serviu de inspiração para que ambas as instituições se unissem em favor do Programa Aprendiz Legal. A universidade cedeu três salas no campus do Rio e nove no campus de São Paulo, que, somadas, têm capacidade para receber dois mil jovens de 14 a 24 anos, para aulas de capacitação teórica na modalidade de ocupação em que estão sendo formados.

# 6º Prêmio Literário José Celestino Bourroul



PINACOTECA

“O melhor livro sobre São Paulo”

Promoção



A Academia Paulista de História - APH promove o  
**“6º Prêmio Literário José Celestino Bourroul”**,  
concedido ao melhor livro publicado  
sobre a história de São Paulo no ano de 2010.

## Regulamento

1. O concurso é destinado a todos os escritores.
2. Não poderão participar acadêmicos integrantes da APH.
3. A inscrição é isenta de qualquer taxa.
4. O participante deve enviar um exemplar do livro publicado em 2010 e, em folha à parte, as seguintes informações: nome completo, idade, endereço e telefone, acompanhada de foto colorida, no formato usado em passaporte.
5. Os livros serão enviados para a Academia Paulista de História – APH, à Rua Tabapuã, 540, 11º andar, Itaim Bibi – São Paulo/SP – CEP: 04533-001, até o final do mês de setembro de 2011. No envelope deverá constar a indicação: “6º Prêmio Literário José Celestino Bourroul - 2011”.
6. O autor do melhor trabalho receberá em sessão solene, além de medalha e diploma, a premiação em dinheiro no valor de R\$ 10.000,00.
7. Os livros enviados não serão devolvidos.
8. A escolha do trabalho será efetuada por uma comissão julgadora, constituída por integrantes da Academia Paulista de História – APH e por historiadores designados pela instituição.
9. A entrega do prêmio ocorrerá no final do ano de 2011, em solenidade cujo local, dia e horário serão amplamente divulgados.

Promoção



## Para atender o agronegócio



O prefeito Barjas Negri prestigia a inauguração de novas instalações do CIEE em Piracicaba/SP.

Dobrar a capacidade de atendimento e responder à procura de novos talentos para preparação nas empre-

salas para capacitação de aprendizes e reuniões com empresas e instituições de ensino. “A ampliação permitirá atender

Esses são alguns dos objetivos do CIEE que acaba de inaugurar novas instalações em sua sede em Piracicaba/SP, um dos polos econômicos do estado, graças à força do agronegócio e às indústrias de tecnologia de ponta ligadas ao setor sucroalcooleiro. O prédio principal ganhou melhorias, com nova área de recepção para estudantes e rampas de acessibilidade. Os dois andares do anexo abrigam

ao programa Aprendiz Legal e proporcionará mais conforto a nossos públicos”, diz a supervisora Marisa Cury. Ao todo, as salas comportam até 160 alunos por turno.

Há 26 anos em Piracicaba, o CIEE conta com uma unidade e quatro postos para atender 28 municípios e 509 empresas, administrando mais de 3,5 mil estágios e capacitando 280 aprendizes. As novas instalações foram inauguradas durante um evento que reuniu o prefeito Barjas Negri e José Aparecido Longato, presidente da Câmara Municipal, reitores, empresários e demais convidados, em novembro.



CIEE Vitória da Conquista/BA e CIEE Aracaju/SE: mais espaço e conforto para atender o público.

## Novos endereços do CIEE

Estão de casa nova as unidades do CIEE em Aracaju/SE, Natal/RN, Palmas/TO e Vitória da Conquista/BA, sempre com o objetivo de ampliar o atendimento a estudantes, escolas e empresas.

CIEE Aracaju/SE – Rua Silvio César Leite, 116. Bairro: Salgado Filho. Tel. (79) 3214-4447. Supervisora: Ludmila Cardoso.

CIEE Natal/RN - Av. Prudente de Moraes, 6.055. Bairro: Candelária. Tel.: (84) 3089-7700. Supervisora: Vitória Nascimento.

CIEE Palmas/TO - Quadra 104 Norte - Rua NE 3 - Lote 12 – Edifício São Carlos, sala 1. Tel. (63) 3215-5267. Supervisor: Ivanilson Alves.

CIEE Vitória da Conquista/BA - Avenida Vivaldo Mendes Ferraz, 908. Bairro Recreio. Tel. (77) 3424-4714. Supervisor: Gustavo Santana de Sales Leão.

### Aprendiz Legal forma 6ª turma



Formatura de aprendizes em Manaus, em agosto: uma das solenidades realizadas em 2010.

O programa Aprendiz Legal chega à formatura da sua sexta turma, com a entrega de certificados a mais de 700 aprendizes da capital e Grande São Paulo. Durante os dois anos em que participaram do programa, os jovens receberam formação teórica ministrada pelo CIEE, adquirindo conhecimentos compatíveis com a atividade realizada em 261 empresas parceiras. As outras formaturas, realizadas entre 2009 e 2010, ocorreram em São Paulo (duas turmas), Manaus/AM, Fortaleza/CE e Brasília/DF.

O Aprendiz Legal é resultado da parceria do CIEE com a Fundação Roberto Marinho e foi criado para auxiliar as empresas a cumprirem a Lei do Aprendiz de 10.097/2000. Todas as empresas de médio e grande porte estão obrigadas a receber cotas de 5% a 15% de jovens entre 14 e 24 anos, com contrato CLT de prazo determinado (no máximo, dois anos), sendo o percentual calculado sobre o total de empregados qualificados. Os aprendizes cumprem boa parte da jornada semanal em atividades práticas na empresa, e no restante do tempo recebem formação teórica em cursos específicos ministrados por instituições qualificadoras reconhecidas, responsáveis pela certificação. O CIEE está apto a selecionar e fazer a capacitação teórica dos jovens em sete

modalidades (Comércio e varejo, Gestão Pública, Logística, Ocupações administrativas, Práticas bancárias, Telesserviços e Turismo). Atualmente, o CIEE conta com mais de 20 mil aprendizes em capacitação, em parceria com 4,5 mil empresas no Brasil.



Gemil de Abreu Júnior, supervisor do CIEE Rio Branco/AC e Luciane Patricia Yano, diretora acadêmica da FaaO, com aprendizes.

### Amazônia Ocidental

O CIEE e a Faculdade da Amazônia Ocidental (FaaO) firmaram parceria em benefício do Programa Aprendiz Legal. A instituição cede duas salas de aula totalmente equipadas, com capacidade para atender até 130 aprendizes diariamente, para aulas ministradas por instrutoras do CIEE, com metodologia da Fundação Roberto Marinho.



### Comenda do MTE

Luiz Gonzaga Bertelli, presidente executivo do CIEE, recebeu do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em 26/11, a Ordem do Mérito do Trabalho Getúlio Vargas, concedida anualmente a personalidades que se destacam na área de políticas públicas voltadas para o mundo do trabalho. A comenda foi entregue durante as comemorações do 80º aniversário de fundação do MTE. Na ocasião, Bertelli foi representado por Paulo Pimenta, superintendente do CIEE/Rio.

A comenda foi entregue por Carlos Lupi, ministro do Trabalho e Emprego, em solenidade realizada no Rio de Janeiro/RJ.



Alcino Vieira dos Santos, superintendente Regional do Trabalho e Emprego no Amazonas, não vê entraves para que o programa de aprendizagem decole no país, desde que haja uma adequação à legislação de todos os setores envolvidos, como empresas, governo e agentes capacitadores. Essa aposta no programa ele manifestou na oportunidade de um encontro em seu gabinete com Sérgio Alencar, gerente regional

## Apoio à aprendizagem

do CIEE, que administra o programa de estágio do órgão.

**Agitação** – Qual a importância de programas como o Aprendiz Legal para inserção de jovens no estado do Amazonas?

**Alcino Vieira dos Santos** - A Lei 10.097/2000, que determinou a redação do caput do art.429, o fez de forma a proporcionar ao jovem maior possibilidade de inserção no mercado de trabalho por meio de sua qualificação profissional. Daí a necessidade de entidades que proporcionam os cursos de aprendizagem fora do Sistema Nacional de Aprendizagem se adequarem à legislação, a fim de oferecer uma formação de qualidade, voltada à capacitação teórica e prática do aprendiz.

**Agitação** – Como avalia o trabalho desenvolvido pelo CIEE nesse sentido?

**Alcino Vieira dos Santos** - Meu conhecimento do CIEE está relacionado à área de estágio. Mas acredito que, tendo em vista a sua reputação em âmbito nacional, o CIEE possa focar o jovem no que diz respeito à sua capacitação profissional de acordo com os ditames legais.

### Como aderir ao Aprendiz Legal

O CIEE está capacitado para assessorar as empresas na implementação de programas de aprendizagem, rigorosamente dentro da lei.

Informações: site [www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br), tel. (11) 3046-8227/8222 ou diretamente nas unidades espalhadas pelo país. No site, jovens interessados podem se cadastrar para participar dos processos seletivos do Programa Aprendiz Legal.



O prefeito Eduardo Paes recebe o troféu das mãos de Arnaldo Niskier (dir.).

CIEE/Rio, e de Luiz Fernando Pezão, vice-governador do Estado do Rio de Janeiro, além de outras autoridades, empresários e representantes de instituições de ensino.

## Responsabilidade social

O Prêmio CIEE/Rio de Responsabilidade Social – 2010 passou a integrar a coleção de homenagens recebidas pelo jornalista Adolfo Martins, presidente do Grupo Folha Dirigida; pelo desembargador Luiz Zveiter, presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro; e por Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro. Em sua terceira edição, o prêmio reconhece personalidades e instituições que se destacam pela atuação em atividades voltadas à educação, cultura e preservação do meio ambiente. A entrega dos troféus foi realizada no Jockey Club Brasileiro e contou com a presença de Arnaldo Niskier, presidente de Conselho de Administração do

**Professor Emérito**

Parabenizo toda a família CIEE pela oportuna escolha do conspícuo professor José Cretella Jr. como Professor Emérito 2010 / Guerreiro da Educação (**Agitação** 95). Sei da seriedade com que os eminentes julgadores avaliam seus homenageados. In casu, considero totalmente exitosa e justíssima a outorga de tão importante galardão.

*Lázaro Piunti*

*Membro da Academia Cristã de Letras Itu/SP*

**Coleção**

O CIEE é uma instituição de grande respeitabilidade no mercado, com abrangência nacional, e tem apresentado um trabalho satisfatório na seleção e contratação de estagiários para todas as dependências da Infraero, atuando na triagem, seleção, convocação e encaminhamento de estudantes, de acordo com o perfil necessário para cada área da empresa, sendo ainda responsável por providenciar para os estudantes, a documentação necessária para a realização de estágio, bem como o acompanhamento da frequência escolar, a preparação dos estudantes para participação em entrevista e elaboração de currículo, além de ser responsável pelo repasse da bolsa-auxílio aos estagiários, bem como todas as providências administrativas necessárias.

*Luciana Jansen Alfonso Alvarenga*  
*Coordenadora de Recrutamento,*  
*Seleção e Remuneração da Infraero*  
*Brasília/DF*

**Qualidade**

Parabenizamos o CIEE pela qualidade e conteúdo das matérias de **Agitação**.

*Alexandre Tirelli*  
*Presidente da UniSciensp*  
*São Paulo/SP*

**SISTEMA CIEE NACIONAL**

**CIEE NACIONAL: Brasília (Sede) (61) 3223-0510**

**Postos de Atendimento administrados pelo CIEE/SP**

**SÃO PAULO / CAPITAL**

Instituto Presbiteriano Mackenzie I • Uniban – Universidade Bandeirante /Campo Limpo • Unicsul – Universidade Cruzeiro do Sul /São Miguel Paulista • Uninove – Centro Unversitário Nove de Julho /Santo Amaro • Unip – Universidade Paulista /Marquês de SãoVicente • UniSantanna – Centro Universitário Sant’Anna • Universidade São Judas Tadeu/ Mooca • Unifal – Centro Universitário Ítalo Brasileiro/ Santo Amaro.

**SÃO PAULO / INTERIOR**

Adamantina: FAI – Faculdades Adamantinenses Integradas • Americana: Unisal – Centro Universitário Salesiano de São Paulo • Araraquara: Uniara – Centro Universitário de Araraquara • Batatais: Ceuclear – Centro Universitário Claretiano • Botucatu: Uninove – Centro Universitário Nove de Julho • Campinas: PUCCamp – Pontifícia Universidade Católica de Campinas • Caraguatubata: Unimódulo – Módulo Centro Universitário • Hortolândia: Faculdades Hoyler • Ituverava: Fundação Educacional Ituverava • Jaboticabal: Faculdade São Luiz • Jaguariúna: FAJ – Faculdade Jaguariúna • Jaú – Fundação Educacional Dr. Raul Baubab • Limeira: Fiel – Faculdades Integradas Einstein de Limeira • Lorena: Unisal – Faculdade Salesiana de Lorena • Mococa: Fafem – Fundação de Ensino de Mococa • Mogi das Cruzes: UMC – Universidade Mogi das Cruzes • Ourinhos: FIO – Faculdades Integradas Ourinhos • Piracicaba: Unimep – Universidade Metodista de Piracicaba • Ribeirão Preto: Unaerp – Universidade de Ribeirão Preto • Santo André: UniABC – Universidade do Grande ABC • São João da Boa Vista: UniFeob – Centro Universitário da Fundação de Ensino Octavio Bastos.

**OUTROS ESTADOS**

Amazonas: Ulbra – Centro Universitário Luterano de Manaus (Manaus) • Bahia: UniJorge – Centro Universitário Jorge Amado (Salvador) • Unime – Universidade Metropolitana de Educação e Cultura (Lauro de Freitas) • Distrito Federal: Uniceub – Centro Universitário de Brasília (Brasília) • Unieuro – Universidade Euro Americana (Brasília) • UCB – Universidade Católica de Brasília (Taguatinga) • Ceará: Unifor – Universidade Fortaleza • Goiás: PUC/ Goiás – Pontifícia Universidade Católica de Goiás • Ulbra – Universidade Luterana do Brasil (Itumbiara) • Mato Grosso do Sul: UCDB – Universidade Católica Dom Bosco (Campo Grande) • Associação de Cultura e Educação de Mato Grosso do Sul (Três Lagoas) • Roraima: Universidade Catedral (Boa Vista) • Pará: Ilespes – Instituto Esperança de Ensino Superior (Santarém) • Paraíba: Faculdades Integradas de Patos (Campina Grande)

**CIEE/SP e Unidades Administradas**

**SÃO PAULO:** Capital (Sede) (11) 3040-9800 • Alphaville (11) 4134-3600 • Americana (19) 3405-6209 • Araçatuba (18) 3625-1088 • Araraquara (16) 3333-4441 • Assis (18) 3323-6396 • Atibaia (11) 4418-4848 • Avaré (14) 3732-9504 • Barretos (17) 3325-9199 • Batatais (16) 3661-0069 • Bauru (14) 3104-6000 • Botucatu (14) 3814-3781 • Bragança Paulista (11) 4035-4485 • Campinas (19) 3705-1522 • Catanduva (17) 3525-1143 • Franca (16) 3724-3636 • Guarulhos (11) 2468-7000 • Hortolândia (19) 3865-5521 • Ituverava (16) 3729-2949 • Jaboticabal (16) 3203-8176 • Jaú (14) 3626-7573 • Jundiaí (11) 4586-4607 • Limeira (19) 3453-5845 • Lorena (12) 3157-5554 • Marília (14) 3413-1883 • Matão (16) 3384-9986 • Mococa (19) 3665-5251 • Mogi das Cruzes (11) 4799-2500 • Olímpia (17) 3279-9003 • Ourinhos (14) 3326-4434 • Piracicaba (19) 3447-7300 • Porto Ferreira (19) 3585-2040 • Presidente Prudente (18) 3222-9733 • Ribeirão Preto (16) 3913-1050 • Salto (91) 4602-5240 • Santo André (11) 4491-1972 • Santos (13) 3229-8900 • São Bernardo do Campo (11) 4126-9200 • São Carlos (16) 3364-2334 • São Caetano do Sul (11) 4221-3372 • São João da Boa Vista (19) 3623-3344 • São José do Rio Preto (17) 3211-2966 • São José dos Campos (12) 3904-9900 • Sertãozinho (16) 3945-4190 • Sorocaba (15) 3212-2900 • Taubaté (12) 3631-1708 • Vinhedo (19) 3826-3607 – **ACRE:** Rio Branco (68) 3224-3075 – **ALAGOAS:** Maceió (82) 3338-2621 • Arapiraca (82) 3522-2109 – **AMAPÁ:** Macapá (96) 3225-3914 – **AMAZONAS:** Manaus (92) 2101-4250 – **BAHIA:** Salvador (71) 2108-8940 • Camaçari (71) 3622-4848 • Feira de Santana (75) 3623-2866 • Ilhéus (73) 3634-1408 • Itabuna (73) 3613-8469 • Vitória da Conquista (77) 3424-4714 – **DISTRITO FEDERAL:** Brasília (61) 3701-4801 – **CEARÁ:** Fortaleza (85) 4012-7600 • Juazeiro do Norte (88) 3512-5995 • Sobral (88) 3613-3166 – **GOIÁS:** Goiânia (62) 4005-0750 • Anápolis (62) 3321-3500 • Itumbiara (64) 3431-5944 – **MARANHÃO:** São Luís (98) 3227-8300 • Imperatriz (99) 3523-4167 – **MATO GROSSO:** Cuiabá (65) 2121-2450 • Rondonópolis (66) 3421-6576 – **MATO GROSSO DO SUL:** Campo Grande (67) 3318-0400 • Dourados (67) 3421-7555 – **PARÁ:** Belém (91) 3202-1456 • Marabá (94) 3322-2238 • Santarém (93) 3524-2676 – **PARAÍBA:** João Pessoa (83) 2107-0450 • Campina Grande (83) 3341-2212 – **PIAUI:** Teresina (86) 3222-0302 – **RIO GRANDE DO NORTE:** Natal (84) 3089-7700 • Mossoró (84) 3312-2084 – **RONDÔNIA:** Porto Velho (69) 3221-3687 – **RORAIMA:** Boa Vista (95) 3624-2784 – **SERGIPE:** Aracaju (79) 3214-4447 – **TOCANTINS:** Palmas (63) 3215-5267

**CIEEs AUTÔNOMOS**

**ESPÍRITO SANTO** (CIEE/ES): Vitória (Sede) (27) 3232-3200 – **MINAS GERAIS** (CIEE/MG): Belo Horizonte (Sede) (31) 3429-8100 – **PARANÁ** (CIEE/PR): Curitiba (Sede) (41) 3313-4300 – **PERNAMBUCO** (CIEE/PE): Recife (Sede) (81) 3131-6000 – **RIO GRANDE DO SUL** (CIEE/RS): Porto Alegre (Sede) (51) 3284-7000 – **RIO DE JANEIRO:** Capital (Sede) (21) 3535-4300 – **SANTA CATARINA** (CIEE/SC): Florianópolis (Sede) (48) 3216-1400.

Um programa com gente que sabe e faz acontecer.

# Diálogo Nacional



com Ruy Altenfelder

[www.dialogonacional.com.br](http://www.dialogonacional.com.br)

4ª feira - 23h TV Aberta São Paulo - TVA 72 / TVA Digital 186 / NET 09

5ª feira - 21h Canal de São Paulo TVA 18

com reprise em Campinas, Santos, Rio de Janeiro, Curitiba,  
Florianópolis, Feira de Santana, Belo Horizonte e Brasília





# A economia e o novo governo

Humberto Casagrande Neto

PONTO FINAL

Toda mudança de governo gera expectativa, particularmente entre os empresários e agentes econômicos, com relação a possíveis mudanças que possam afetar a condução dos negócios. Tal comportamento é particularmente presente no Brasil como fruto da história recente, marcada por crises econômicas, pacotes, mudança de moeda, etc. Entretanto, desde a primeira eleição de Fernando Henrique Cardoso em 1994, o país segue uma linha econômica única e a democracia se consolida cada vez mais com o fortalecimento das instituições. Assim, as trocas de governo têm-se dado de forma tranquila, o novo governante impõe seu estilo, mas há um arcabouço institucional que não muda.

Esse comportamento, típico de democracias estáveis, felizmente vem se firmando no Brasil. A época dos grandes planos, da pirotecnia econômica se foi. A estabilidade é uma conquista do povo que dela não abrirá mão. O debate político por ocasião das últimas eleições apresentou mais uma vez uma polarização entre as gestões Lula e FHC, colocando de forma excludente qual foi melhor – e, em nenhum momento, obviamente por não servir aos interesses eleitorais, colocou-se como resposta: as duas. Não se trata de ficar em cima do muro e não fazer uma opção, mas, sim, de reconhecer que ambas foram administrações virtuo-

**Desde FHC, o país segue uma linha econômica única e a democracia se consolida cada vez mais.**

sas e cada uma, a seu tempo e com sua agenda, construiu a nova economia que hoje encanta ao mundo e atrai grande contingente de investidores estrangeiros.

Pela primeira vez na história desse país, como gosta de dizer Lula, houve uma sequência entre uma gestão e outra, para benefício da população. A gestão FHC estabilizou a economia e a moeda, criou disciplina fiscal, privatizou, saneou o sistema financeiro, enfim arrumou a casa e construiu uma base sólida para que se instalasse a nova ordem econômica. Já o governo Lula teve uma agenda mais voltada para o crescimento da economia e distribuição de renda. E, o mais importante, manteve de forma responsável as contas públicas sob controle, mesmo com o indesejável crescimento dos gastos do governo verificado nos seus oito anos de mandato.

Na base do fundamento econômico aplicado nesse período contínuo, estão a política de metas de inflação, superávit primário e câmbio livre. A política de metas de inflação pres-  
supõe um banco central indepen-

dente, usando a política de juros para manter a inflação sob controle. Apesar de não ser independente por lei como nos Estados Unidos, o Banco Central do Brasil tem sido de fato independente, não servindo aos interesses políticos do governo. O superávit primário, que é a quantidade que o governo guarda mensalmente para abater a dívida pública, foi muito importante para resgatar a credibilidade da economia e possibilitar a tão almejada classificação de grau de investimento das agências de rating internacionais. Finalmente, o câmbio livre livrou-nos da armadilha da crise cambial que tanto nos asfixiou no passado. O acúmulo de grande reserva garantiu a estabilidade do balanço de pagamentos. É claro que nem tudo são flores. O câmbio está apreciado, os gastos do governo estão altos, a infraestrutura é deficiente, o Judiciário não cumpre o seu papel, o Legislativo é casuísta e envolvido com questões que nem sempre servem à nação, o déficit da previdência assusta, as agências reguladoras estão fragilizadas, entre outros problemas. Mas tudo isso fará parte da agenda da nova presidente e não acreditamos que a condução da economia venha a dar susto nos investidores. É provável que tenhamos mais do mesmo que se vem fazendo nos últimos dezesseis anos, o que já seria uma boa coisa para o país. **A**

Primos do interior  
a caminho  
da república



Grupo  
de trabalho



Pessoal da  
república



# CONTA UNIVERSITÁRIA BRADESCO

Galera da  
atletica



Patricinhas



FACULDADE É  
UM UNIVERSO  
QUE FICA  
MAIS FÁCIL DE  
HABITAR COM  
A PRESENÇA DE  
UMA **CONTA  
UNIVERSITÁRIA  
BRADESCO.**

- Mais de 10 cursos on-line gratuitos
- Crédito para a compra de material didático e microcomputadores
- Cartão de crédito com a 1ª anuidade grátis
- Promoções exclusivas na área VIP do site
- Downloads gratuitos de softwares da Microsoft
- Ofertas especiais no ShopFácil Universitário

E tudo mais que você precisa para estudar, trabalhar e crescer.

As condições ofertadas estão sujeitas a análise e aprovação.

[bradescouniversitarios.com.br](http://bradescouniversitarios.com.br)

Fone Fácil Bradesco: 4002 0022 / 0800 570 0022

SAC – Alô Bradesco: 0800 704 8383

SAC – Deficiente Auditivo ou de Fala: 0800 722 0099

Ouvidoria: 0800 727 9933



**Bradesco**

# ***Escolha bem quem vai participar do futuro do seu negócio.***



RINO.COM

Conte com **estudantes estagiários** e **aprendizes** selecionados e capacitados pelo CIEE. Conheça os benefícios tributários e outros concedidos às empresas e profissionais liberais concedentes de vagas.

**Chame o especialista do CIEE e tire as suas dúvidas sobre a contratação de estagiários e aprendizes.**

**LIGUE AGORA (11) 3046-8222**

**Sede**  
**Rua Tabapuã, 540 – Itaim Bibi**  
**São Paulo-SP – CEP 04533-001**  
**[www.ciee.org.br](http://www.ciee.org.br)**



**ESTAGIÁRIOS e APRENDIZES**